ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
TMG AUTOMOTIVE II

- ESCLARECIMENTOS - PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS -

PROPONENTE

TMG - TECIDOS PLASTIFICADOS E OUTROS REVESTIMENTOS PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.
Rua do Comendador Manuel Gonçalves, 25
4770-583 São Cosme do Vale

ELABORADO POR

PORTO
Rua Escultor Barata Feyo, 140, 1.8
4250-076 Porto - Portugal
☎ +351 220 932 590
✉ info@envisolutions.eu

LISBOA
Avenida da República n.º 6 7.º Esq.
1050-191 Lisboa - Portugal
☎ +351 213 121 075
✉ info@envisolutions.eu

FEVEREIRO DE 2018

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 5

2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E USO DO SOLO 5

2.1 Proceder à análise do Regulamento e cartografia dos elementos fundamentais do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão, em vigor na área de projeto 5

2.2 Identificar e analisar todas as servidões e restrições de utilidade pública suscetíveis de serem afetadas pelo projeto, apresentando os pareceres das entidades competentes que decorram dessa análise 9

2.3 Tendo como referência que a área coberta corresponde à área de construção (ficha nº 8 do Decreto Regulamentar n.º 9/2009 de 29 de maio), esclarecer as diferenças de área entre o mencionado no EIA, na página 17 e a certidão emitida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de 29/06/2017. 10

2.4 Apresentar planta do projeto que ilustre o mencionado na Certidão do Município atrás referida. ... 11

2.5 Esclarecer se vai haver alteração na estrutura do edificado e nos arranjos exteriores, ou se as alterações só vão ser realizadas no interior do edificado existente. 11

2.6 Identificar e caracterizar as classes de capacidade de uso do solo atuais 12

2.7 Indicar a ocupação atual do solo (tipo de uso do solo em termos de superfície ocupada e percentagem, em função da área total), na área do projeto. 12

2.8 Fundamentar a classificação atribuída aos impactes cumulativos para este descritor. 12

3 RUÍDO 13

3.1 Caracterização da situação de referência, nomeadamente apresentação de um relatório de ensaios do ambiente sonoro 13

3.2 Complementação da identificação, avaliação e classificação de impactes ambientais (com objetividade e consistência) 14

3.3 Complementação as medidas de minimização (com objetividade e quantificação) 16

3.4 Apresentação da periodicidade da monitorização 17

4 SOCIOECONOMIA 17

4.1 No que se refere à descrição do projeto deverão ser apresentados as ações do projeto com adequado detalhe 17

4.2 Deverá ser apresentada a programação temporal das fases de construção e exploração 17

4.3 Esclarecer os valores das áreas associadas ao projeto 18

4.4 Apresentar os volumes de tráfego previsto, nas diferentes fases do projeto 20

4.5 APESAR DE HAVER REFERÊNCIAS À ÁREA ENVOLVENTE DO PROJETO, NO ÂMBITO DOS DESCRITORES "RUÍDO" E "QUALIDADE DO AR", CONSIDERA-SE QUE DEVERÁ SER APRESENTADA UMA BREVE DESCRIÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE, NOMEADAMENTE DAS POVOAÇÕES PRÓXIMAS, DAS HABITAÇÕES DISPERSAS E DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS EXISTENTES, COM INDICAÇÃO DAS RESPETIVAS DISTÂNCIAS À ÁREA DO PROJETO;..... 20

4.6 INDEPENDENTEMENTE DA ANÁLISE NO ÂMBITO DOS DESCRITORES AMBIENTAIS ESPECÍFICOS, DEVERÁ SER APRESENTADA UMA REFERÊNCIA AOS IMPACTES DOS DESCRITORES ASSOCIADOS E COM INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, DESIGNADAMENTE, A QUALIDADE DO AR, O RUÍDO E O TRÁFEGO RODOVIÁRIO, RELATIVAMENTE À FASE DE CONSTRUÇÃO E DE EXPLORAÇÃO. 21

5 RECURSOS HÍDRICOS 22

5.1 ESCLARECIMENTO QUANTO AO NÚMERO DE MINAS QUE ABASTECERÃO A ÁGUA PARA O PROCESSO INDUSTRIAL, PARA OS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO E PARA A LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSO..... 22

5.2 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ATUALIZADA, À ESCALA ADEQUADA, DE TODAS AS CAPTAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA (MINAS, POÇOS E FUROS) QUE ABASTECERÃO A ÁGUA PARA O PROCESSO INDUSTRIAL..... 23

5.3 AVALIAÇÃO DOS POTENCIAIS IMPACTES NOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS, INCLUINDO IDENTIFICAÇÃO DE OUTRAS CAPTAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA NA ENVOLVENTE PRÓXIMA AO PROJETO (CASO EXISTAM) E A SUA POSSÍVEL AFETAÇÃO PELO VOLUME DE EXTRAÇÃO DE ÁGUA NAS CAPTAÇÕES SUBTERRÂNEAS QUE SE PERSPETIVA;..... 24

6 RESÍDUOS 28

6.1 AVALIAR O DESCRITOR RESÍDUOS NA FASE DE EXPLORAÇÃO, DE ACORDO COM A METODOLOGIA PROPOSTA NO EIA 28

6.2 IDENTIFICAR AS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ADEQUADAS PARA OS IMPACTES CONSIDERADOS..... 37

6.3 APRESENTAR O PLANO DE MONITORIZAÇÃO PARA A FASE DE IMPLEMENTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PROJETO 37

7 RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT) 37

ANEXO I – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO

ANEXO II – CERTIDÃO DA CÂMARA

ANEXO III – ACORDO DA ENERGIA ELÉTRICA

ANEXO IV – PLANTA DE ÁREA DO TERRENO E CERTIDÃO PERMANENTE

ANEXO V – CERTIDÃO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS

ANEXO VI – RELATÓRIO DE RUÍDO

ANEXO VII – LICENÇA DAS MINAS

ANEXO VIII – RESUMO NÃO TÉCNICO

1 INTRODUÇÃO

Serve o presente documento para dar resposta ao Pedido de Elementos Adicionais (PEA) para efeitos de conformidade do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), nos termos propostos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) da TMG Automotive II.

No que concerne à organização deste documento, optou-se por identificar cada um dos elementos solicitados no seio de cada descritor e apresentar a resposta que se julga apropriada.

2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E USO DO SOLO

2.1 Proceder à análise do Regulamento e cartografia dos elementos fundamentais do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão, em vigor na área de projeto

O instrumento com maior relevância para o projeto em análise consiste no Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão (Aviso n.º 10268/2015, de 8 de setembro).

O PDM de Famalicão classifica e qualifica o solo do município em dois grupos de acordo com a apropriação e uso existente e objetivo estratégico. O art.º 9º estabelece duas classificações, Solo Urbano e Solo Rural, identificadas nas cartas do PDM, nas componentes de Ordenamento.

As áreas de Solo Urbano, definidas na 2) art.º 67º Categorias Funcionais, integram "as áreas edificadas consolidadas e as áreas infraestruturadas".

As áreas de Solo Rural, definidas na 2) art.º 32º Princípios, Identificação e Caracterização, integram áreas "de atividades complementares e compatíveis com as atividades agrícolas, pecuárias e florestais".

Dentro de cada uma destas duas tipologias de uso de solo, são estabelecidas no PDM categorias funcionais correspondendo a uso e apropriação específica dos espaços, que adiante serão discriminadas de acordo com a análise à área de intervenção.

As Plantas de Ordenamento do PDM de Famalicão encontram-se desdobradas nas suas componentes:

- I – Qualificação Funcional e Operativa do Solo
- II – Património Edificado e Arqueológico
- III – Salvaguardas
- IV – Zonamento Acústico

As plantas de Condicionantes apresentam-se desdobradas em:

- I – Condicionantes Gerais
- II – Áreas Ardidas
- III – Perigosidade de Incêndio Florestal das Classes Alta e Muito Alta.

De acordo com a identificação constante na Planta de Ordenamento I — Qualificação Funcional e Operativa do Solo de Vila Nova de Famalicão (Figura 2-1), o projeto encontra-se na categoria de solo urbano (art.º 55º do regulamento) - Espaço de Atividades Económicas (art.º 80º).

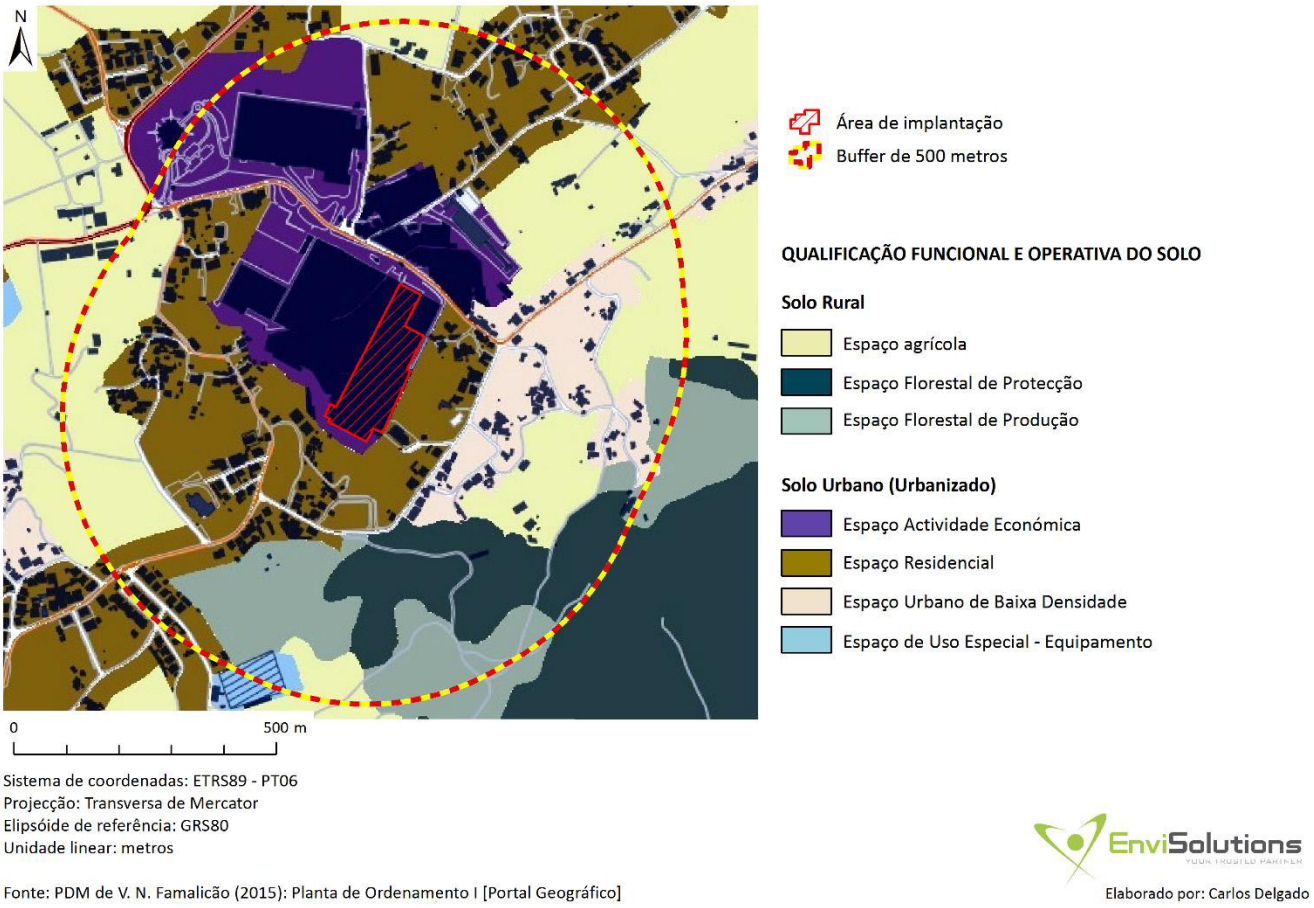


Figura 2-1 - Planta na Planta de Ordenamento I — Qualificação Funcional e Operativa do Solo

Segundo o regime de edificabilidade (art.º 82º):

1 - As operações urbanísticas de construção ou ampliação de edifícios em parcelas a colmatar devem observar o alinhamento, a altura das fachadas e do tipo de relação com o espaço público existente nas parcelas ou lotes contíguos já ocupados nessa frente urbana.

2 — Nos restantes espaços, as operações urbanísticas de construção e ampliação de edifícios, devem respeitar os seguintes parâmetros urbanísticos:

a) Altura máxima da fachada — 12 m, ou um índice volumétrico, não superior a 7,0 m^3/m^2.

b) Índice máximo de utilização — 0,8.

3 — Quando as unidades industriais ou de armazenagem confinarem com áreas habitacionais, deve ser realizada uma faixa arborizada contínua de proteção, com uma largura de referência de 20 m, constituída por espécies

arbóreas adequadas à função de enquadramento, de modo a minimizar os impactes visuais e ambientais resultantes da respetiva atividade.

O projeto em causa encontra-se corretamente edificado e licenciado, tal como se poderá verificar no anexo I, relativamente ao licenciamento de obras de edificação. Segundo o nº3 do art.º 82º do regulamento do PDM, o promotor demonstrou intenção de realizar uma faixa arborizada de espécies autóctones. É contudo de salientar, que tratando-se a unidade industrial da TMG Automotive II da reabilitação de um edifício construído antes de 1962 (Anexo II), a faixa arborizada que está prevista implementar não terá os 20 m preconizados no n.º 3 do art. 82.º, pois por um lado não existe uma extensão de terreno que permita a implementação de uma faixa arborizada com essa extensão, e por outro lado, tal situação constituiria também um risco acrescido em termos de incêndio que importa salvaguardar.

Na Planta de Ordenamento II — Património Edificado e Arqueológico, estão identificados imóveis de interesse municipal situados na sua maioria nos lugares de Telhado e S. Cosme. Não se verificam em função do grau de proximidade, conflitualidade com o edificado classificado. As edificações e construções assinaladas, encontram-se isoladas ou em núcleos distintos e delimitados, sempre com o afastamento do complexo industrial, e por isso garantindo-se a sua valorização.

De acordo com a Planta de Ordenamento III — Salvaguardas art.º 13º, estão identificadas áreas sensíveis tais como "*Ecossistemas da REN, RAN, o domínio hídrico, o corredor ecológico do rio Ave identificado no PROF -BM e ainda, outras componentes com valor ambiental, paisagístico e cultural*."

Nesta planta identificam-se áreas segundo o seu grau de importância e sensibilidade com os níveis:

- Nível I – Estrutura ecológica fundamental
- Nível II – Estrutura ecológica complementar
- Nível III – Estrutura ecológica de conexão

Na Planta de Ordenamento III, foi possível observar duas categorias com maior relevância que decorrem das características geográficas da envolvente próxima do complexo industrial, restringindo-se a estrutura ecológica fundamental e complementar (respetivamente nível I e II), e delimitação de área limite de zona inundável. Esta classificação resulta assim, na demarcação de áreas fortemente condicionadas sobretudo à edificação no sentido de proteção aos recursos ecológicos geológicos e culturais neste local.

O maior condicionamento de Nível I Estrutura Ecológica Fundamental, revela-se na mancha que acompanha a bacia hidrográfica de Nascente a Poente do complexo. Também podemos verificar uma mancha Nível I nas áreas identificadas como florestais, a Sul do complexo.

Na restante envolvente com exceção das áreas de Solo Urbano, está definida como Nível II – Estrutura Ecológica Complementar, sobrepondo-se às áreas agrícolas.

A última Planta de Ordenamento, Planta IV – Zonamento Acústico, resume as áreas sensíveis ao ruído. Daqui retiramos a delimitação realizada em função do complexo industrial, sendo esta área classificada como fonte

emissora de ruido. Nas restantes áreas, com prevalência dos solos urbanizados, a classificação de ruido é de Zona Mista.

Com base na Planta de Condicionantes I – Condicionantes Gerais do PDM (Figura 2-2) não existe interferência com áreas Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN), na área do projeto. Porém, no presente EIA incidem as seguintes tipologias: Leito dos Cursos de Água e Rede de Alta Tensão (60Kv).

Como foi mencionado anteriormente, o conjunto de edifícios ocupados pela TMG Automotive II já foi anteriormente utilizados para atividade industrial, nomeadamente fiação e torcedura. Esta atividade desenvolveu-se nestas infraestruturas de 1942 até 2012. Assim, como já mencionado no relatório técnico, o rio Pelhe encontra-se nesta zona canalizado e atravessa a instalação. Em resultado desta situação foram previstas e implementadas várias medidas, discriminadas no relatório técnico, que previnem e contêm eventuais derrames de substâncias perigosas resultantes de cenários de acidente. No que respeita, à linha de alta tensão, trata-se da linha que alimenta as diferentes instalações industriais do grupo Têxtil Manuel Gonçalves, e que irá alimentar a TMG Automotive II, de acordo com o contrato estabelecido e cuja cópia se apresenta no Anexo III.

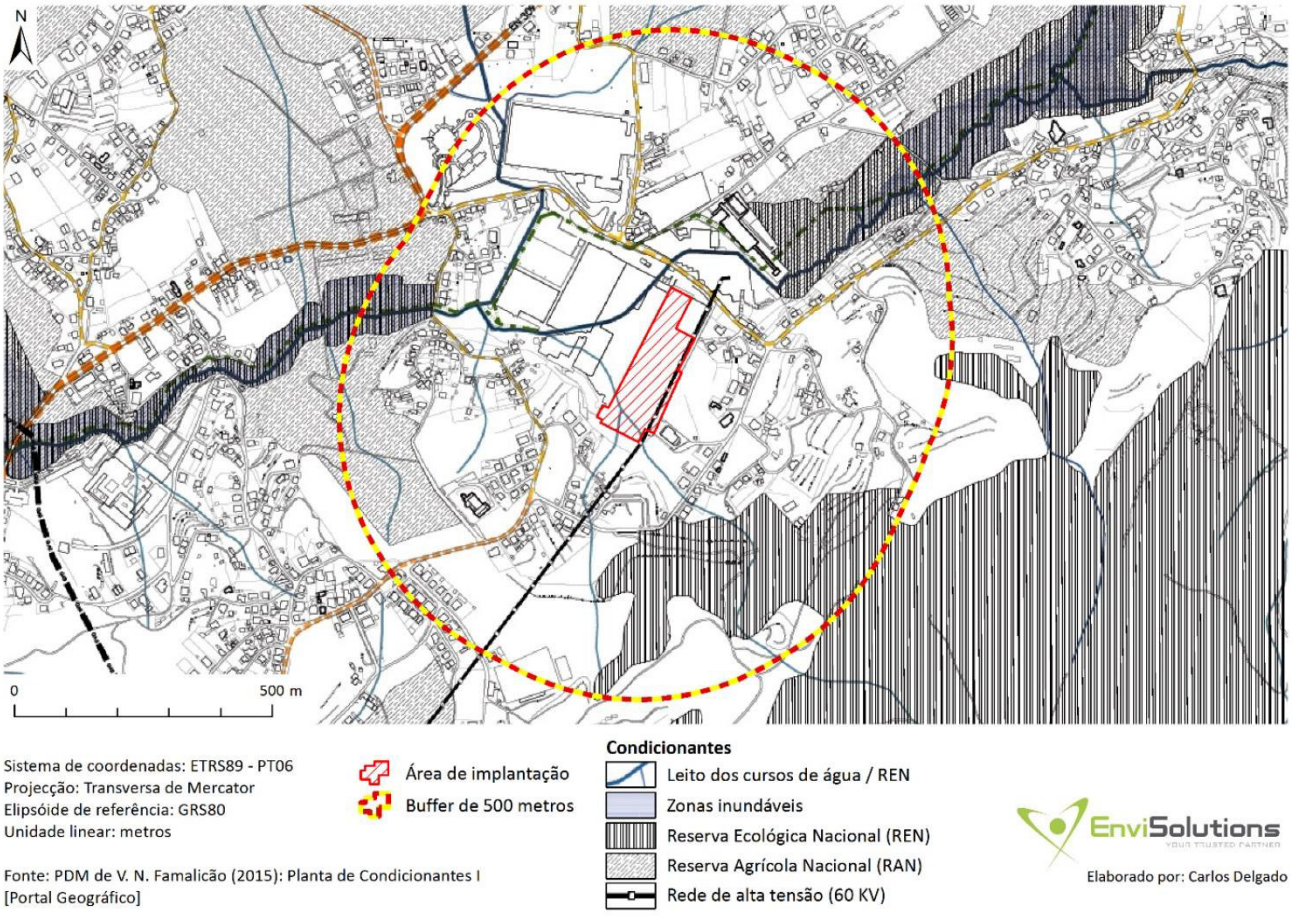


Figura 2-2 - Planta de Condicionantes I - Condicionantes Gerais

Segundo a *Planta de Condicionantes II – Áreas ardidas*, a Sul do complexo contabiliza-se a ocorrência de incêndio em 2012, na área classificada como florestal. De acordo com o art.º 33º do regulamento do PDM,

"*nas áreas florestais devem adotar-se medidas de prevenção contra incêndios florestais e de recuperação de áreas ardidas (…) nomeadamente a implementação de um mosaico de parcelas de gestão de combustível, a abertura de acessos florestais para corta-fogo e a manutenção de uma faixa de gestão de combustível à volta das edificações existentes, que deve ser assegurada por parte dos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes com aquelas edificações*".

Em complemento à Planta II de condicionantes, a Planta III resume as áreas de perigosidade de incêndio florestal. Da observação desta planta retiramos a existência de uma delgada mancha correspondente à área de perigosidade muito alta a sul do complexo, outras manchas dispersas e retalhadas estão dispostas também a sul das edificações do complexo.

Assim, os elementos observados e descritos nas cartas e plantas do PDM transparecem uma realidade que corresponde à centralidade do complexo TMG neste local. É visível o desenvolvimento urbano realizado e consolidado em torno desta unidade, bem como a sua expansão ao longo das vias e infraestruturas existentes.

2.2 Identificar e analisar todas as servidões e restrições de utilidade pública suscetíveis de serem afetadas pelo projeto, apresentando os pareceres das entidades competentes que decorram dessa análise

Tal como mencionado anteriormente, o projeto sobre Planta de Condicionantes do PDM de Vila Nova de Famalicão, incide na tipologia "Leito dos Cursos de Água" e "Rede de Alta Tensão 60Kv".

O conjunto de edifícios ocupados pela TMG Automotive II já foi anteriormente utilizados para atividade industrial, nomeadamente fiação e torcedura. Esta atividade desenvolveu-se nestas infraestruturas de 1942 até 2012. Assim, como mencionado já no relatório técnico, o rio Pelhe encontra-se nesta zona canalizado e atravessa a instalação. Em resultado desta situação foram previstas e implementadas vários conjuntos de medidas, discriminadas no relatório técnico, que previnem e contêm eventuais derrames de substâncias perigosas resultantes de cenários de acidente. No que respeita, à linha de alta tensão trata-se da linha que alimenta as diferentes instalações industriais do grupo Têxtil Manuel Gonçalves e que irá alimentar a TMG Automotive II, de acordo com o contrato estabelecido e cuja cópia se apresenta no Anexo III.

Contudo, e segundo a certidão emitida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (anexo II), a 29 de junho de 2017, a construção do edifício é anterior à obrigatoriedade das licenças de construção e /ou utilização, sendo estas obrigatórias desde 3 de março de 1962 para edifícios industriais e edifícios multifamiliares. Assim, pelo exposto anteriormente e atendendo ao facto de na infraestrutura em causa ter estado a laborar uma atividade industrial licenciada desde 1942 até 2012, entende-se que a implementação da TMG Automotive II na mesma infraestrutura não acarreta constrangimentos para operar. Desta forma, é de nosso entendimento que a TMG Automotive II se encontra em conformidade.

2.3 Tendo como referência que a área coberta corresponde à área de construção (ficha nº 8 do Decreto Regulamentar n.º 9/2009 de 29 de maio), esclarecer as diferenças de área entre o mencionado no EIA, na página 17 e a certidão emitida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de 29/06/2017.

Segundo a Figura 2-3, e de acordo com os anexos II e IV, do Pedido de Elementos Adicionais, a delimitação a amarelo corresponde à matriz urbana do artigo 705. A delimitação a azul corresponde a outros edifícios que não constituem parte integrante do presente estudo.

Assim, e utilizando as definições constantes no Decreto Regulamentar n.º 9/2009:

- **Área de Construção** (ficha n.º 8): "*A área de construção do edifício é o somatório das áreas de todos os pisos, acima e abaixo da cota de soleira, com exclusão das áreas em sótão e em cave sem pé-direito regulamentar. A área de construção é, em cada piso, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e inclui os espaços de circulação cobertos e os espaços exteriores cobertos.*"

- **Área de Implantação** (ficha n.º 9): "*A área de implantação de um edifício é a área de solo ocupada pelo edifício. Corresponde à área do solo contido no interior de um polígono fechado que compreende:*
  - *O perímetro exterior de contacto do edifício com o solo;*
  - *O perímetro exterior das paredes exteriores dos pisos em cave.*"

A matriz urbana 705 onde se encontra o edifício da TMG Automotive II possui uma área de implantação de 41 051 m^2 e uma área de construção de 57 978 m^2. Isto é na mancha amarela da figura 2-3 que corresponde à matriz 705, edifícios azul + edifício vermelho.

A área de projeto da TMG Automotive II, consiste apenas na área representada com trama vermelha. Mais uma vez, utilizando os conceitos acima temos que as instalações possuem uma área de construção de 41 176 m^2 numa área total de implantação de 24 091 m^2.

Figura 2-3 - Delimitações de áreas: Amarelo área matriz 705, Vermelho TMG Automotive II, Azul outros edifícios.

2.4 Apresentar planta do projeto que ilustre o mencionado na Certidão do Município atrás referida.

No anexo IV, encontra-se uma planta que ilustra o pretendido.

2.5 Esclarecer se vai haver alteração na estrutura do edificado e nos arranjos exteriores, ou se as alterações só vão ser realizadas no interior do edificado existente.

Vão existir pequenas alterações na estrutura do edificado, de forma a assegurar as condições necessárias à instalação das máquinas e ao fluxo necessário em termos do layout produtivo. O alvará de licenciamento de ampliação de obras de construção consta no anexo I, sendo possível verificar quais as alterações feitas no projeto. No anexo V encontra-se documento de conclusão e conformidade das obras efetuadas emitido pela Câmara Municipal.

2.6 Identificar e caracterizar as classes de capacidade de uso do solo atuais

O projeto consiste num edifício que se encontra edificado, onde as alterações são apenas na melhoria das condições internas do edifício.

Na Planta de Ordenamento I — Qualificação Funcional e Operativa do Solo, do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão, a área de estudo insere-se na categoria de Solo Urbano - "Espaços de Atividades Económicas". De acordo com o art.º 80 do regulamento do PDM, este tipo de categoria de solo, consiste num espaço com *maior aptidão para a instalação de atividades económicas, produtivas ou de consumo, contribuindo a sua concentração para a criação de sinergias importantes para a competitividade.*

Segundo o art.º 81 do regulamento do PDM, as unidades industriais ou de armazenagem que confinem com áreas habitacionais, *devem ter uma faixa arborizada contínua de proteção, com uma largura de referência de 20 m, constituída por espécies arbóreas adequadas à função de enquadramento, de modo a minimizar os impactes visuais e ambientais resultantes da respetiva atividade.* Esta medida de minimização elencada em regulamento, também foi salvaguardada no relatório, sendo algo que será executado pelo promotor. É contudo de salientar, que tratando-se a unidade industrial da TMG Automotive II da reabilitação de um edifício construído antes de 1962 (Anexo II), a faixa arborizada que está prevista implementar não terá os 20 m preconizados no n.º 3 do art. 82.º, pois por um lado não existe uma extensão de terreno que permita a implementação de uma faixa arborizada com essa extensão, e por outro lado, tal situação constituiriá também um risco acrescido em termos de incêndio que importa salvaguardar.

2.7 Indicar a ocupação atual do solo (tipo de uso do solo em termos de superfície ocupada e percentagem, em função da área total), na área do projeto.

A totalidade do projeto está inserido na categoria de Solo Urbano - Espaço de Atividade Económica (Figura 2-1**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**). As instalações da TMG Automotive II possuem uma área de construção de 41 176 m^2, numa área total de implantação de 24 091 m^2.

2.8 Fundamentar a classificação atribuída aos impactes cumulativos para este descritor.

Segundo as Plantas de Ordenamento e as Plantas de condicionantes, não existe qualquer tipo de inconformidade legal.
Assim, e face à conformidade do projeto com os Instrumentos de Gestão do Território (IGT´s) em vigência não foram encontrados impactes cumulativos em termos de uso do solo e ordenamento do território.

3 RUÍDO

3.1 Caracterização da situação de referência, nomeadamente apresentação de um relatório de ensaios do ambiente sonoro

A prevenção do ruído e o controlo da poluição sonora visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações é assegurada pelo Decreto-Lei nº 9/2007 de 17 de janeiro.

De acordo com o artigo 6º - Planeamento municipal do Capítulo II do DL 9/2007, de 17 de janeiro, a classificação das zonas sensíveis e mistas é da competência dos municípios, que deverão estabelecer nos planos territoriais a classificação, a delimitação e a disciplina das zonas sensíveis e das zonas mistas. A classificação de zonas sensíveis e de zonas mistas é realizada na elaboração de novos planos e implica a revisão ou alteração dos planos territoriais em vigor. No DL supracitado, artigo 11º, define os valores limite de exposição ao ruído para zonas sensíveis e zonas mistas, sendo que os indicadores de ruído a avaliar são o Lden e Ln.

A instalação e o exercício de atividades ruidosas nas envolventes das zonas sensíveis ou mistas, ou na proximidade dos recetores sensíveis isolados, estão sujeitos ao cumprimento dos valores limite fixados no artigo 11º (valores limite de exposição) e ao cumprimento do critério de incomodidade fixado no artigo 13º do DL 9/2007.

As alíneas a) e b) do ponto 1 do artigo 11.º estabelecem em função da classificação de uma zona como "mista" ou "sensível", os seguintes valores limite de exposição:

• Lden ≤ 65 dB(A) e Ln ≤55 dB(A) para "zonas mistas";

• Lden ≤ 55 dB(A) e Ln ≤45 dB(A) para "zonas sensíveis".

Acresce que, segundo o ponto 3, do artigo 11.º na ausência de classificação acústica do território como zonas "mistas" ou "sensíveis" os valores limite de exposição a respeitar são:

• Lden ≤ 63 dB(A) e Ln ≤ 53 dB(A).

As medições de ruído foram efetuadas, nos períodos diurnos, entardecer e noturno, tendo como objetivo caraterizar o ambiente sonoro na situação atual.

Os valores obtidos, nos quatro pontos de medições não ultrapassaram os valores de exposição máximos, vislumbrando a conformidade legal. O relatório sobre avaliação do ruído ambiente, encontra-se no anexo VI do presente pedido de elementos adicionais.

3.2 Complementação da identificação, avaliação e classificação de impactes ambientais (com objetividade e consistência)

De acordo com a Planta de Ordenamento IV – Zonamento acústico do PDM de Vila Nova de Famalicão, o projeto insere-se numa zona classificada como "Fontes Produtoras de Ruído", na sua envolvente, a área é classificada como "Zona Mista" (Figura 3-1).

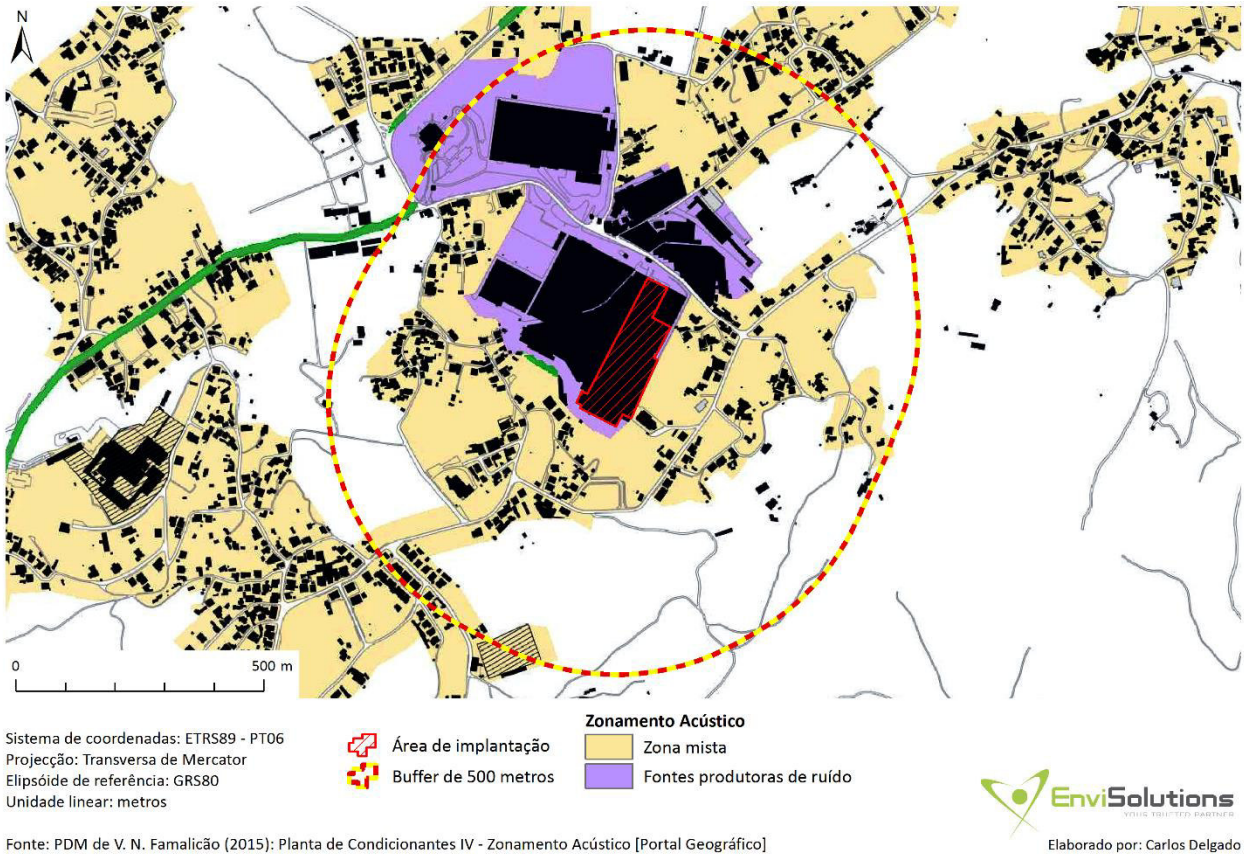


Figura 3-1 - Planta de Ordenamento IV - Zonamento Acústico

Para caracterização e avaliação do ambiente acústico atual, na área de influência do projeto em estudo, foram realizadas medições do ruído ambiente apercebido (tráfego rodoviário, atividade local, fenómenos naturais) em locais devidamente selecionados, considerados representativos, nos três períodos de referência.

Na envolvente da TMG Automotive II encontram-se instaladas outras unidades industriais, as quais partilham e/ou têm influência sobre os locais sensíveis identificados e representados na Figura 3-2.

Figura 3-2 - Identificação dos locais sensíveis potencialmente afetados pela TMG Automotive II (Fonte: Avaliação do Ruído Ambiente, 2018)

Os locais sensíveis potencialmente mais afetados pela atividade da TMG Automotive II serão o Ponto 3 e o Ponto 4 (Figura 3-2). Tal deve-se à maior proximidade destes à unidade industrial, em particular às áreas técnicas em que se encontram instalados os equipamentos auxiliares: caldeiras, compressores, torres de arrefecimento e o RTO. Ainda assim, os valores previstos são compatíveis com os valores definidos para uma zona classificada como zona industrial/mista.

Por sua vez, o aumento do tráfego rodoviário em virtude da atividade da TMG Automotive II, não se espera que altere de forma significativa os níveis sonoros atuais, uma vez que se trata de um local que apresenta, hoje em dia, um elevado tráfego rodoviário. O incremento de tráfego esperado, resultante da instalação da TMG Automotive II é de 57 camiões por semana mais o associado ao transporte dos cerca de 150 trabalhadores.

Atualmente, o Ponto 2 é o local que é mais suscetível de ser afetado pelo aumento do tráfego rodoviário. Neste local, e de acordo com as informações registadas no relatório de ruído RA.010.18 (anexo VI) foi registado um volume de tráfego de aproximadamente 8 veículos ligeiros por minuto no período diurno, 1 veículo ligeiro por minuto no período entardecer e 4 veículos por hora no período noturno.

De acordo com a análise dos valores de medição (Figura 3-3), os recetores sensíveis mais expostos à exploração da empresa, Ponto 3 e Ponto 4, para a situação existente, estão expostos a níveis sonoros que se enquadram plenamente dentro dos valores limite de exposição para Zonas Mistas, ou seja, Lden ≤ 65 dB(A) e Ln ≤ 55 dB(A).

INDICADOR	VALOR LIMITE[1] - ZONAS MISTAS[2]	VALOR OBTIDO							
		PONTO 1		PONTO 2		PONTO 3		PONTO 4	
L_{den}	65 dB(A)	54 dB(A)	CUMPRE	63 dB(A)	CUMPRE	54 dB(A)	CUMPRE	53 dB(A)	CUMPRE
L_n	55 dB(A)	46 dB(A)	CUMPRE	54 dB(A)	CUMPRE	47 dB(A)	CUMPRE	43 dB(A)	CUMPRE

Figura 3-3 - Valores de medição

Fase de Exploração

Segundo a legislação em vigor em matéria de ruído, nos locais com ocupação sensível (habitações, escolas, edifícios hospitalares ou espaços de lazer) onde o ruído com origem, no funcionamento da TMG Automotive, determine a ultrapassagem dos valores limite de exposição, estabelecidos regulamentarmente, deverão ser adotadas medidas de minimização do ruído de tráfego, visando o cumprimento dos limites aplicáveis.

Face ao exposto, de acordo com os valores dos parâmetros L_{den} e L_n apresentados na Figura 3-3, as diferentes fontes de ruído associado ao funcionamento da empresa não são expectáveis de resultar na ocorrência de situações de ultrapassagem dos valores limite de exposição regulamentares. Assim, o impacte associado ao ruído será impacte negativo e pouco significativo dado ser expetável que os valores dos indicadores de ruído L_{den} e L_n não ultrapassam o valor limite de exposição, direto, de magnitude reduzida, de natureza permanente, dado ao tempo de vida alargado para a TMG, de abrangência local e reversível.

Impactes Cumulativos

Atendendo ao facto da unidade industrial TMG Automotive II se instalar numa zona industrial em que já se encontram outras indústrias em atividade, faz com que, exista um impacte cumulativo com as emissões sonoras das outras unidades atuais, e as futuras que venham a instalar-se nesta zona industrial.

Assim, os impactes acústicos serão negativos, diretos, localizados, permanentes, mas reversíveis.

3.3 Complementação as medidas de minimização (com objetividade e quantificação)

Embora os impactes acústicos negativos provocados nesta fase tenham carácter permanente, serão localizados e reversíveis, já que podem ser minimizados através de soluções adequadas, nomeadamente manutenção atempada dos equipamentos.

- Deverá ser assegurada a manutenção e a revisão periódica adequada às máquinas e equipamentos instalados, em particular os que possuem potências sonoras mais elevadas e/ou se encontram instalados no exterior, de modo a que estejam asseguradas as normais condições de funcionamento e assim minimizar as emissões de ruído.
- Sempre que possível deverá limitar-se o funcionamento dos equipamentos auxiliares mais ruidosos no período noturno (das 8 às 20 horas).

- As atividades logísticas (movimentação e carga de camiões) devem ser evitadas nos períodos de descanso da população das 20h às 8 horas.
- Sugere-se ainda, a monitorização de ruído conforme descrito no tópico 3.4 "Apresentação da periocidade da monitorização".

3.4 Apresentação da periodicidade da monitorização

A primeira campanha de monitorização deverá ser realizada seis meses após a entrada em funcionamento da empresa, para verificação das conclusões e recomendações do estudo, nomeadamente no que concerne aos níveis sonoros previstos, bem como à avaliação da necessidade de implementar medidas de minimização do ruído.

Se a partir desta monitorização se vislumbre a conformidade legal, recomenda-se a realização de uma campanha de cinco em cinco anos. Caso contrário, sugere-se que a monitorização tenha uma periodicidade anual.

4 SOCIOECONOMIA

4.1 No que se refere à descrição do projeto deverão ser apresentados as ações do projeto com adequado detalhe

A nova unidade industrial visa reforçar a capacidade produtiva da TMG Automotive, uma vez que a capacidade produtiva da unidade industrial que a empresa já possui em Campelos, Ponte, Guimarães se encontra praticamente esgotada. A ampliação desta unidade não é possível uma vez que não existem terrenos disponíveis na envolvente.

Para a instalação da nova unidade industrial a TMG - Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos Para a Indústria Automóvel, S. A. vai comprar dois edifícios à Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., onde se vai realizar o projeto de investimento, os quais estão localizados na Rua Comendador Gonçalves, 540, da freguesia de Vale São Cosme, Telhado e Portela, do concelho de Vila Nova de Famalicão. Conseguir-se-á assim proceder à requalificação desses prédios o qual será um fator de revitalização dos ativos disponíveis no concelho.

A instalação industrial irá desenvolver atividades de revestimento de tecidos e fabrico de folhas em materiais plastificados utilizando o processo de recobrimento em pasta ("endução"). A descrição detalhada das atividades encontra-se discriminada no capítulo 3.2 do Relatório Técnico.

4.2 Deverá ser apresentada a programação temporal das fases de construção e exploração

Tal como mencionado no Relatório Síntese, o projeto encontra-se em fase de exploração.

As atividades de construção já decorreram e contemplaram a preparação do edifício para a instalação das máquinas necessárias, bem como dotar a instalação dos meios de segurança necessários ao seu funcionamento, com o menor risco possível quer para as pessoas quer para o ambiente.

No presente momento a empresa encontra-se em condições de operar.

4.3 Esclarecer os valores das áreas associadas ao projeto

Segundo a Figura 2-3, e de acordo com os anexos II e IV, do Pedido de Elementos Adicionais, a delimitação a amarelo corresponde à matriz urbana do artigo 705. A delimitação a azul corresponde a outros edifícios que não constituem parte integrante do presente estudo.

Assim, e utilizando as definições constantes no Decreto Regulamentar n.º 9/2009:

- **Área de Construção** (ficha n.º 8): *"A área de construção do edifício é o somatório das áreas de todos os pisos, acima e abaixo da cota de soleira, com exclusão das áreas em sótão e em cave sem pé-direito regulamentar. A área de construção é, em cada piso, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e inclui os espaços de circulação cobertos e os espaços exteriores cobertos."*

- **Área de Implantação** (ficha n.º 9): *"A área de implantação de um edifício é a área de solo ocupada pelo edifício. Corresponde à área do solo contido no interior de um polígono fechado que compreende:*
  - *O perímetro exterior de contacto do edifício com o solo;*
  - *O perímetro exterior das paredes exteriores dos pisos em cave."*

A matriz urbana 705 onde se encontra o edifício da TMG Automotive II possui uma área de implantação de 41 051 m^2 e uma área de construção de 57 978 m^2. Isto é na mancha amarela da figura 2-3 que corresponde à matriz 705, edifícios azul + edifício vermelho.

A área de projeto da TMG Automotive II, consiste apenas na área representada com trama vermelha. Mais uma vez utilizando os conceitos acima temos que as instalações possuem uma área de construção de 41 176 m^2 numa área total de implantação de 24 091 m^2.

Figura 4-1 - Delimitações de áreas: Amarelo área matriz 705, Vermelho TMG Automotive II, Azul outros edifícios.

4.4 Apresentar os volumes de tráfego previsto, nas diferentes fases do projeto

O incremento de tráfego esperado resultante da instalação da TMG Automotive II é de 57 camiões por semana mais o associado ao transporte dos cerca de 150 trabalhadores.

4.5 Apesar de haver referências à área envolvente do projeto, no âmbito dos descritores "ruído" e "qualidade do ar", considera-se que deverá ser apresentada uma breve descrição e caraterização da envolvente, nomeadamente das povoações próximas, das habitações dispersas e das atividades económicas existentes, com indicação das respetivas distâncias à área do projeto;

As primeiras habitações encontram-se a 25 m das imediações da unidade industrial em estudo, tal como evidência o estudo de ruído que se encontra no anexo VI. No raio inferior a 100 metros existem catorze edifícios (Figura 4-2). Na envolvente da instalação encontram-se as povoações de Vilar, Pedra e Outeiros, sendo que o centro das povoações de Vale de São Cosme e Telhado se encontram num raio de cerca 1,5 km. Estas povoações possuem fundamentalmente comércio local, mercados e cafés/pastelaria a 500m, restaurantes a 200m e 300m e a escola profissional Didaxis a 1km. A nível industrial encontra-se a 200m a Super2000 (empresa de catering) e a extensão de saúde de Vale São Cosme e uma farmácia a 1km.

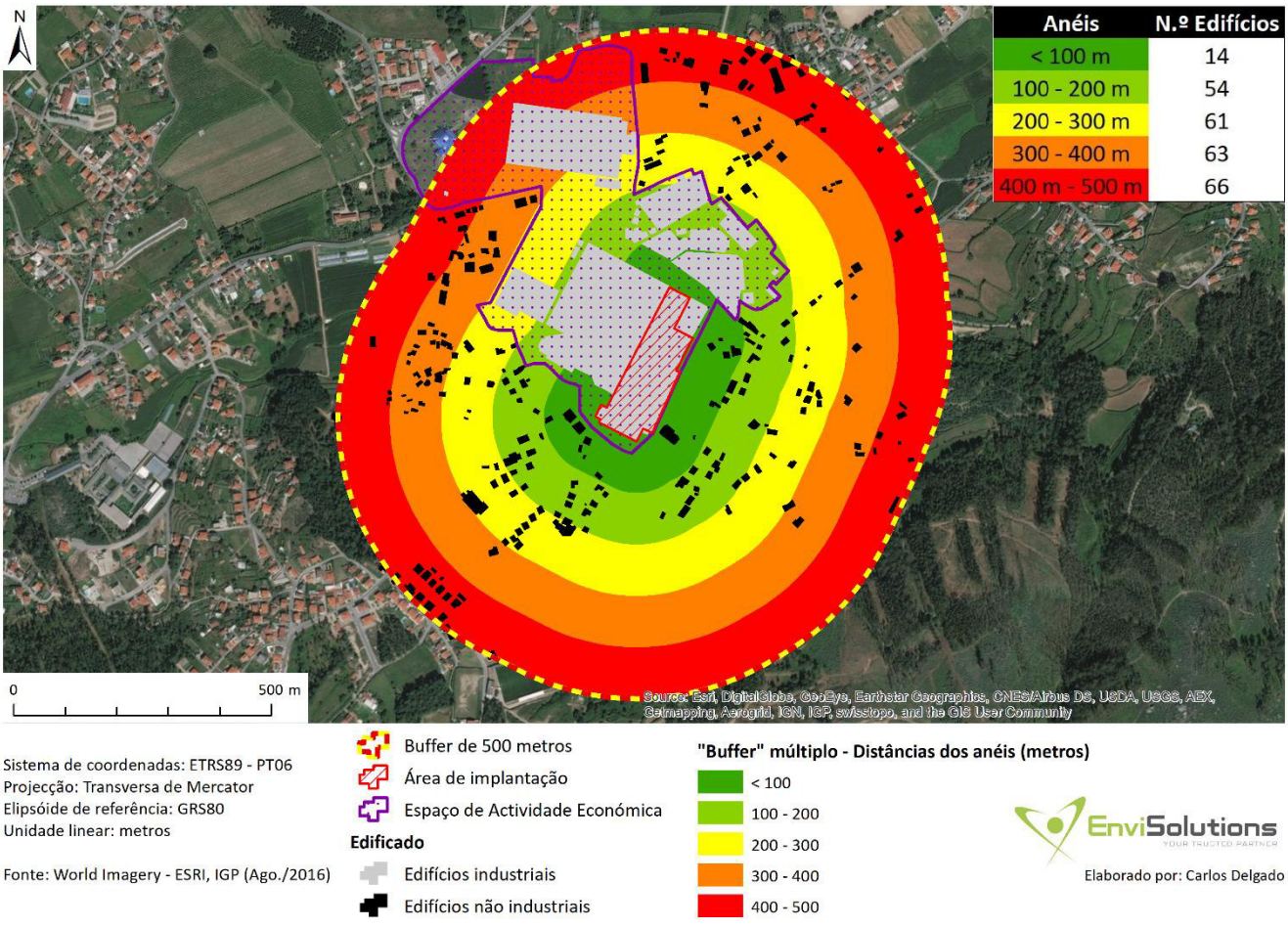


Figura 4-2 - Habitações mais próximas

Saliente-se que Vila Nova de Famalicão concentra importantes e potenciais clusters industriais em sectores estruturantes para a economia nacional e local, como o têxtil, o agroalimentar e a metalomecânica. E acolhe a sede de algumas das maiores e mais conceituadas empresas. É o caso da Continental Mabor, a quarta maior exportadora nacional (Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2017). Para além disso o concelho, é berço e sede de empresas de referência nacional e internacional como a Têxtil Manuel Gonçalves, a Coindu, a Leica, a Riopele, a Primor, a Porminho, a Aco - Fábrica de Calçado, a Salsa e a Tiffosi, entre tantas outras.

Relativamente ao tecido empresarial do concelho de Vila Nova de Famalicão, podemos facilmente dizer que a maior expressão em termos de número de empresas, cerca de 24,8% em 2015, diz respeito ao comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, tendo este vindo a decrescer desde 2011. As indústrias transformadoras seguem logo de seguida, com 12,4%, tendo também vindo a decrescer. Por outro lado, as atividades de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca tiveram um crescimento de 2%, bem como atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e atividades administrativas e dos serviços de apoio, também com crescimento embora menos expressivo.

4.6 Independentemente da análise no âmbito dos descritores ambientais específicos, deverá ser apresentada uma referência aos impactes dos descritores associados e com influência na qualidade de vida da população, designadamente, a qualidade do ar, o ruído e o tráfego rodoviário, relativamente à fase de construção e de exploração.

Qualidade do ar

O histórico das monitorizações às emissões gasosas da unidade industrial da TMG Automotive em Campelos demonstra que as concentrações de partículas no efluente gasoso se encontram, em média, cerca de 70 % abaixo do VLE estabelecido de 150 mgPTS/Nm^3. Deste modo, não é expectável que na TMG Automotive II se verifique variações significativas relativamente ao desempenho dos processos e consequente emissão deste poluente.

Salienta-se ainda, que foi instalado um RTO que assegura o tratamento do efluente gasoso de tal forma que a concentração de COV's no efluente gasoso seja, à saída do RTO, inferior a 20 mg/Nm^3, ou seja, um valor cerca de 75 % inferior ao VLE estabelecido.

Assim, as emissões que resultam da atividade industrial foram minimizadas na extensão técnica e economicamente viável, garantindo não só o cumprimento da legislação em vigor, mas também minimizando o impacto ambiental negativo resultantes das emissões gasosas.

Do ponto de vista do tráfego rodoviário, e suas consequentes emissões, são esperados aumentos destas, ainda que não seja expectável uma diminuição da qualidade do ar nas povoações potencialmente afetadas.

Desta forma, e segundo os dados recolhidos, o impacto das emissões de poluentes atmosféricos na qualidade do ar na qualidade de vida da população será negativo e pouco significativo, direto, de magnitude reduzida, de natureza permanente, de abrangência local e reversível.

Ruído

As principais fontes de ruído no interior da fábrica serão os equipamentos das linhas de produção colocados no piso superior (máquina de recobrimento, lacagem, gravação e colagem), bem como a instalação da cozinha de pastas e cozinha de lacas.

Por sua vez, o aumento do tráfego rodoviário em virtude da atividade da TMG Automotive II, não se espera que altere de forma significativa os níveis sonoros atuais, uma vez que se trata de um local que apresenta hoje em dia um elevado tráfego rodoviário.

O impacte do ruido sobre a qualidade de vida população será negativo e pouco significativo, direto, de magnitude reduzida, de natureza permanente, de abrangência local e irreversível.

Trafego rodoviário

O aumento do tráfego rodoviário em virtude da atividade da TMG Automotive II, não se espera que altere de forma significativa os níveis sonoros atuais, uma vez que se trata de um local que apresenta hoje em dia um elevado tráfego rodoviário. O incremento de tráfego esperado resultante da instalação da TMG Automotive II é de 57 camiões por semana mais o associado ao transporte dos cerca de 150 trabalhadores.

Atualmente, na estrada de acesso às instalações da TMG Automotive II foi registado um volume de tráfego de aproximadamente 8 veículos ligeiros por minuto no período diurno, 1 veículo ligeiro por minuto no período entardecer e 4 veículos por hora no período nocturno.

O aumento do tráfego rodoviário é previsível que ocorra em maior intensidade durante o período laboral, diminuindo o ruído durante os períodos de descanso da população.

O impacte do trafego rodoviário sobre a qualidade de vida população será negativo e pouco significativo, direto, de magnitude reduzida, de natureza permanente, de abrangência local e irreversível.

5 RECURSOS HÍDRICOS

5.1 Esclarecimento quanto ao número de minas que abastecerão a água para o processo industrial, para os sistemas de refrigeração e para a lavagem de equipamentos de processo

Segundo a memória descritiva da captação das minas (anexo VII), onze minas estão interligadas para abastecimento do reservatório de água da Rede de Incêndio, que se mantém permanentemente cheio, e só a água sobrante é descarregada pelo *trop-plein* para o reservatório de água industrial, por gravidade. As restantes cinco minas estão ligadas diretamente ao reservatório de água industrial, que também tem um sistema de descarga da água sobrante por *trop-plein*, para o rio Pelhe. Consequentemente, o reservatório das instalações TMG Automotive II é alimentado por um conjunto de 16 minas. A Figura 5-1, apresenta um

esquema representativo, salienta-se ainda, que o reservatório de água industrial integra a água que será utilizada para o processo industrial, o sistema de refrigeração e para lavagem de equipamentos.

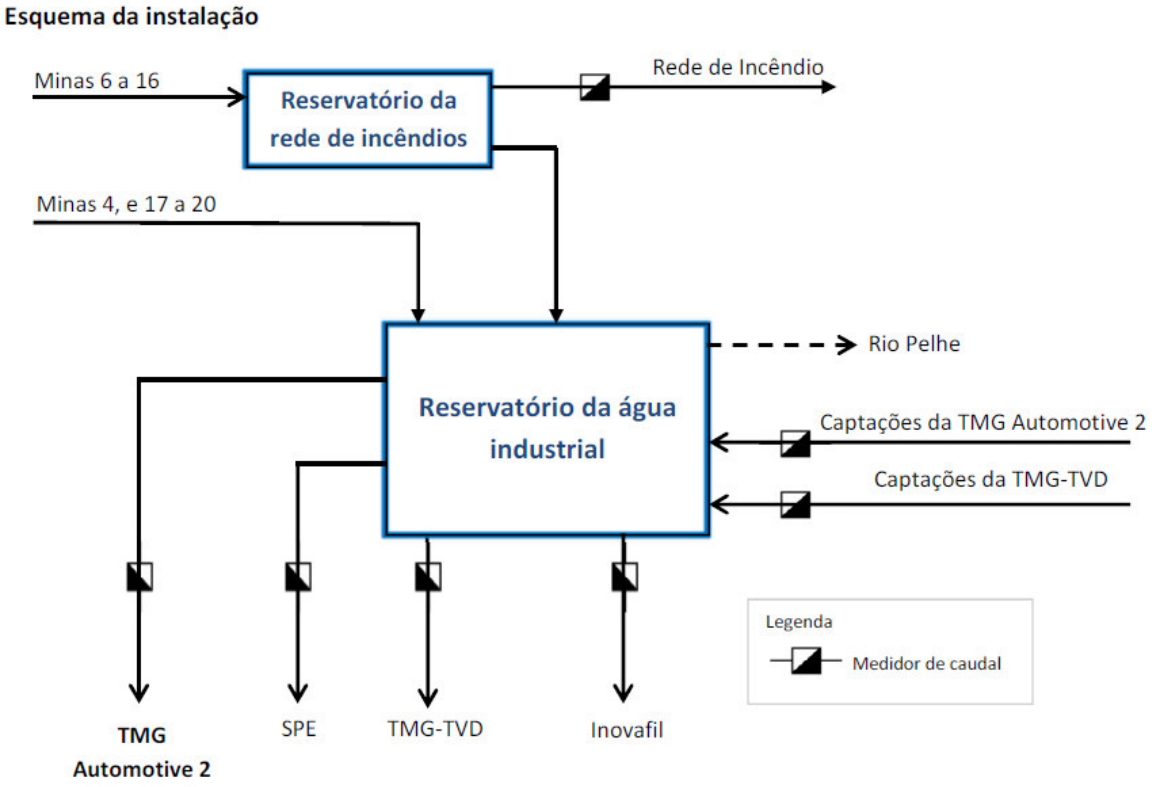


Figura 5-1 - Esquema da instalação

5.2 Planta de implantação atualizada, à escala adequada, de todas as captações de água subterrânea (minas, poços e furos) que abastecerão a água para o processo industrial

A Figura 5-2 representa as captações de água subterrânea que abastecerão a água para o processo industrial.

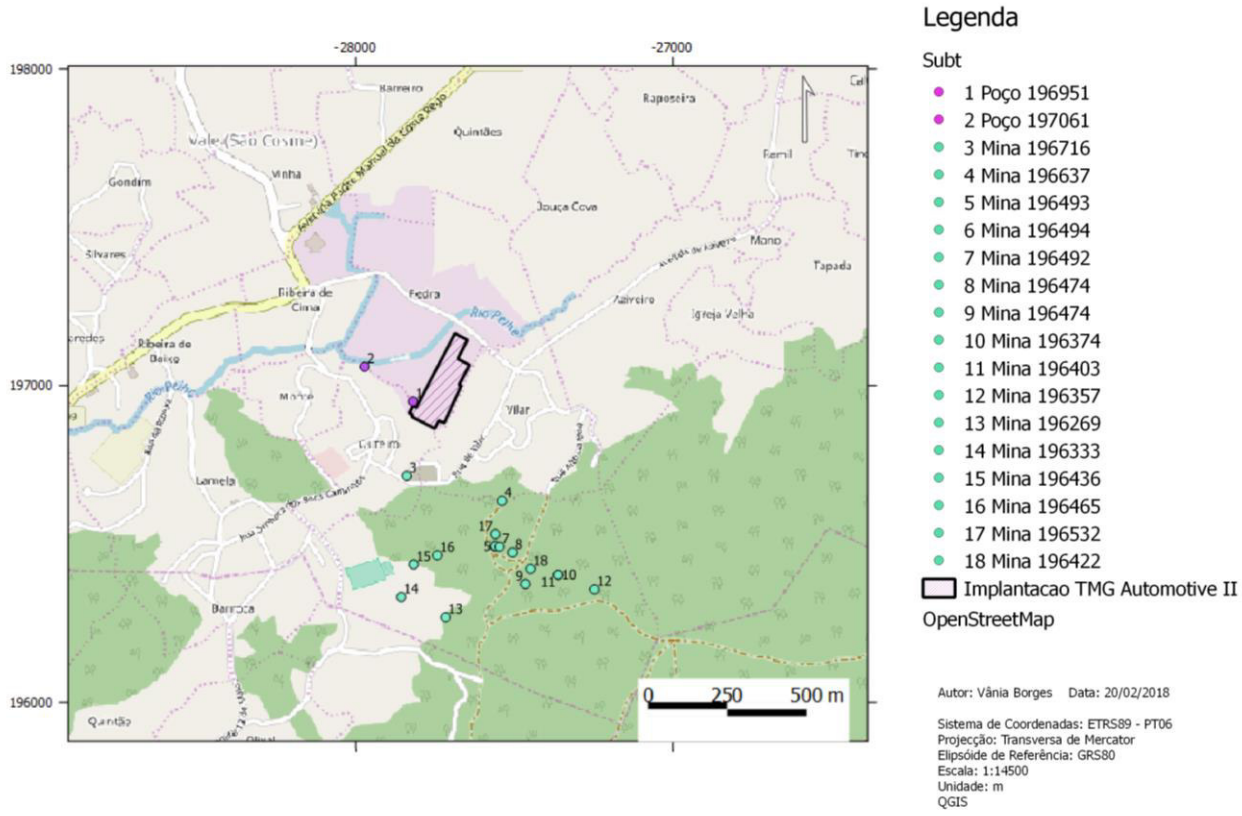


Figura 5-2 – Captações de água subterrânea

5.3 Avaliação dos potenciais impactes nos recursos hídricos subterrâneos, incluindo identificação de outras captações de água subterrânea na envolvente próxima ao projeto (caso existam) e a sua possível afetação pelo volume de extração de água nas captações subterrâneas que se perspetiva;

Na informação disponível na APA, os recursos hídricos subterrâneos onde se encontra localizada a TMG Automotive II, estão classificados com Bom, nas monitorizações quantitativas, com um valor de recarga do aquífero de 50m^3(dia.km^2) (SNIAmb-APA).

Para melhor compreender a pressão sobre os recursos hídricos subterrâneos, foi necessário identificar qual o volume de captação e se este é compensado pelo valor de recarga. Desta forma, foram pedidos dados de consumo à ARH-Norte numa distância linear de 1km em torno das instalações da TMG Automotive.

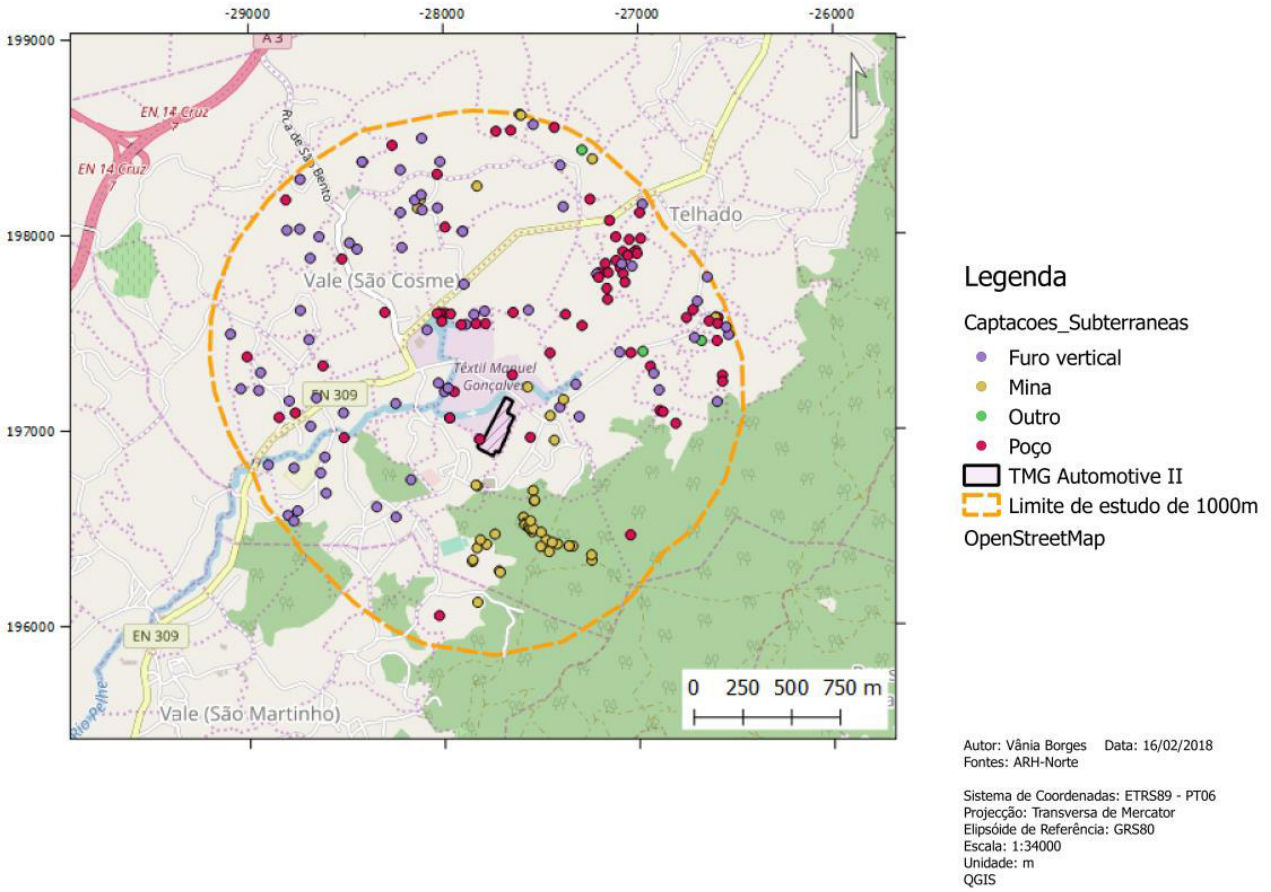


Figura 5-3 - Captações subterrâneas existentes dentro dos limites definidos de 1km da TMG Automotive II (dados da ARH-Norte).

Analisando os dados fornecidos pela APA verificamos a existência de 20 minas cuja localização corresponde à localização das minas da Casa Agrícola da Compostela, que se encontram repetidas. Tal poderá dever-se à repetição da informação até porque os registos mais antigos não mencionam a data de execução destas minas. Estas minas foram sujeitas a um pedido de regularização em 2018 (Anexo VII), no qual se prevê que o conjunto destas vinte minas tenha um volume total de água captada de 80 000 m^3/ano. Já o mesmo conjunto destas 20 minas no seu registo anterior, apresenta nos dados fornecidos um volume captado de 80 000 m^3/ano por cada mina, situação que é fisicamente impossível. Atendendo a que esta informação se encontra repetida para as mesmas captações e as minas pertencem ao Grupo Manuel Gonçalves, apenas será considerada a informação mais atual relativa ao registo das minas efetuado em 2018.

Face ao exposto anteriormente, após análise dos dados fornecidos com a ressalva anteriormente identificada, verificamos que a actividade industrial é a que possui o maior volume de captação de água com um total de 178 800 m^3/ano. Deste total, 80 000 m^3/ano tem como origem 17 minas e 90 000 m^3/ano 2 poços. É no entanto de salientar que nos dados se encontram ainda registadas 9 minas e 12 poços mas sem qualquer referencia ao volume captado.

Por sua vez, a rega é a primeira actividade em termos de número de captações, com 107 nas imediações da TMG Automotive II, captando cerca de 37 714 m^3/ano.

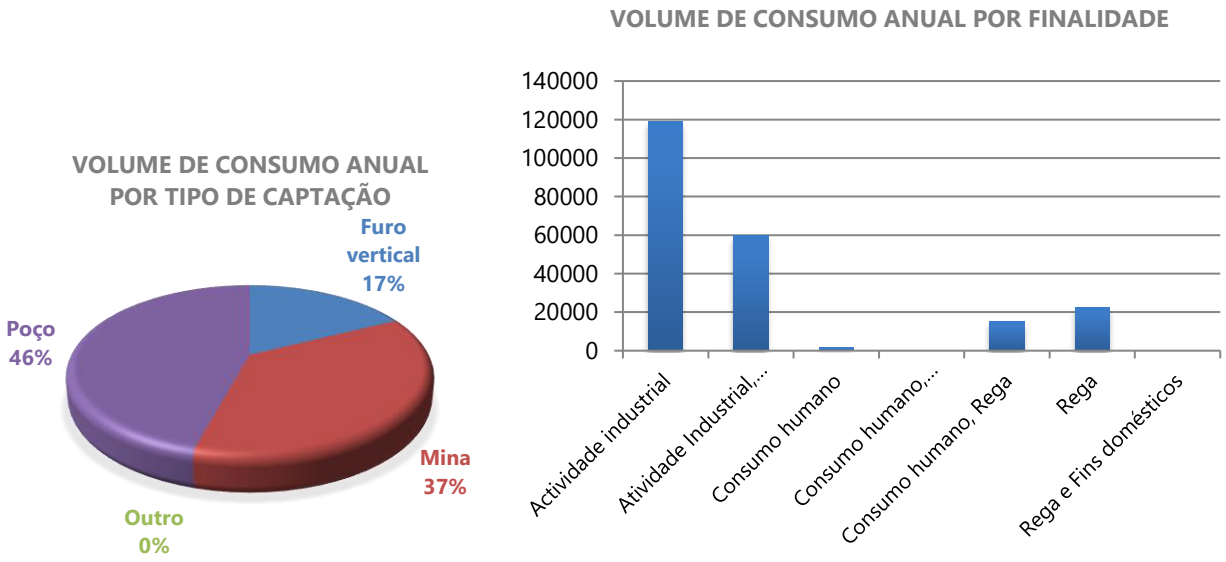


Figura 5-4 - Volume de consumo dos recursos hídricos subterrâneos por tipo de captação e finalidade de uso.

Tabela 5-1 - Tipologia e uso das captações na envolvente à TMG Automotive II.

TIPO/USO	SOMA DO VOLUME ANUAL	NÚMERO DE CAPTAÇÕES
Furo vertical	**38 374**	**71**
Atividade industrial	8 800	7
Consumo humano	0	1
Consumo humano, Rega	14 230	13
Rega	15 344	48
Rega e Fins domésticos	0	2
Mina	**80 000**	**25**
Atividade industrial	20 000	2
Atividade Industrial, Consumo Humano	60 000	15
Consumo humano	0	2
Consumo humano, Rega	0	2
Rega	0	4
Outro	**0**	**3**
Consumo humano	0	1
Rega	0	2
Poço	**99 745**	**70**
Atividade industrial	90 000	13
Consumo humano	1 605	20
Consumo humano, Atividade industrial	0	1
Consumo humano, Rega	890	7
Rega	7250	29
Total Geral	**218 119**	**169**

Face aos dados fornecidos pela APA, se analisarmos os consumos de água registados associados a captações que requerem meios de extração, isto é, excluindo minas, obtém-se um valor de captação de cerca de 66 $m^3(dia.km^2)$, valor que se encontra 16$m^3(dia.km^2)$ superior às condições de recarga de 50 $m^3(dia.km^2)$, apontados pela APA.

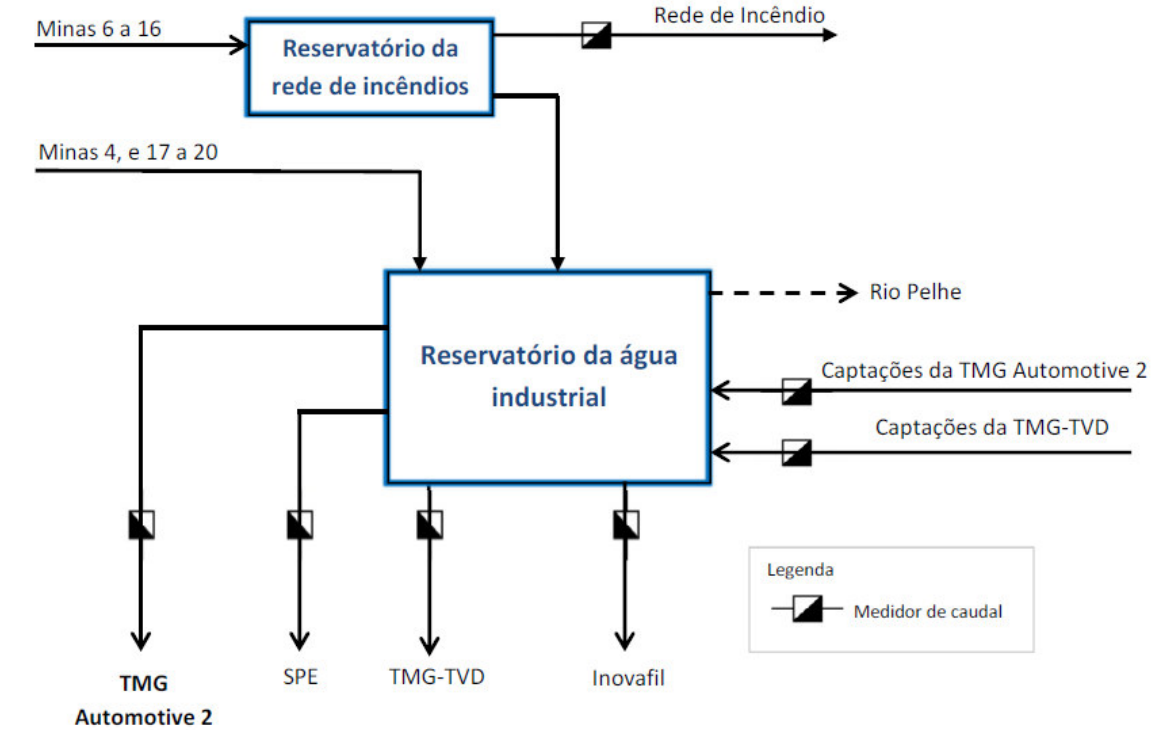
A água das minas é extraída, tipicamente, sem recurso a meios auxiliares, pelo que mesmo que não seja utilizada ela é encaminhada naturalmente para o curso de água que passa nas imediações – Rio Pelhe.

Deste modo, se aos valores anteriores apresentados para as captações que requerem meios de extração somarmos os valores de água extraídos das minas obtém-se um valor de captação de 170 $m^3(dia.km^2)$, ou seja, um valor de captação de 104 $m^3(dia.km^2)$ associado a minas. Deste modo, a água total captada é superior ao valor de recarga apontado pela APA de 50 $m^3(dia.km^2)$.

Foi também referido pela APA que não existem rejeições, captações superficiais e subterrâneas de abastecimento público, assim como perímetros de proteção aprovados ou em fase de aprovação.

No que respeita às captações associadas à TMG Automotive II, a água captada resulta de minas conforme o esquema de utilização abaixo. A água das minas é extraída por gravidade e encaminhada para os reservatórios que uma vez cheios descarregam a água sobrante por *trop-plein*, para o rio Pelhe.

Esquema da instalação



De acordo com os dados apresentados os recursos hídricos subterrâneos, encontram-se sob pressão, pelo que este fator deverá ser tido em consideração aquando da laboração da empresa.

O consumo de água estimado nas instalações da TMG Automotive II, encontra-se associado a:

- **Sistemas de refrigeração** - está projectado um sistema de recirculação de água de refrigeração, com 2 torres de arrefecimento com ventilação forçada, e chillers, em circuito fechado, para arrefecimento dos cilindros, nos processos com maior exigência de capacidade de refrigeração
    - **Valores de consumo estimados:** 18-25 mil metros cúbicos por ano
    - **Origem da água:** água subterrânea
- **Lavagem de equipamentos de processo** – a água é utilizada fundamentalmente para a lavagem de equipamentos onde são misturadas e aplicadas as lacas aquosas
    - **Valores de consumo estimados:** 80-120 metros cúbicos por ano
    - **Origem da água:** água subterrânea
- **Instalações sanitárias e laboratórios** – nos vestiários, instalações sanitárias e laboratório será usada água própria para consumo humano
    - **Valores de consumo estimados:** 4 mil metros cúbicos por ano
    - **Origem da água:** água da rede pública

Assim, o consumo de água com origem em água subterrânea é de 18 a 25 mil metros cúbicos por ano. De acordo com os dados utilizados para o licenciamento das minas que vão abastecer a unidade industrial é esperado que o volume de água captada seja de cerca 80 mil metros cúbicos por ano. Face a estes dados é expectável que seja enviado para o Rio Pelhe um volume de água captado de cerca 55 mil metros cúbicos por ano.

O consumo de água associado à exploração da unidade industrial, resulta num impacte negativo, significativo, direto e de magnitude elevada, de âmbito local e o seu tratamento faz com que o impacte seja reversível a longo-termo.

Medidas de minimização

As medidas de minimização relativas ao consumo de água encontram-se discriminadas no relatório síntese, bem como análise entre as MTD's (Common Waste Water and Waste Gas Treatment/ Management Systems Jun-2016) e as práticas da TMG Automotive II.

6 RESÍDUOS

6.1 Avaliar o descritor resíduos na fase de exploração, de acordo com a metodologia proposta no EIA

Metodologia

"A Política de Resíduos assenta em objetivos e estratégias que visam garantir a preservação dos recursos naturais e a minimização dos impactes negativos sobre a saúde pública e o ambiente" (Agência Portuguesa do Ambiente – APA).

Para se atingir estes objetivos é necessário a realização de ações de sensibilização e divulgação, por parte das entidades competentes, que incentivem a redução da produção, a reutilização e a reciclagem de resíduos.

Neste sentido é fundamental que após a sua produção, os resíduos sejam sujeitos a uma gestão que promova o seu manuseamento, transporte e destino final adequado, sendo estes aspetos condicionados pela especificidade de cada tipo de resíduo.

A atual política da União Europeia baseia-se na aplicação da designada "hierarquia de gestão de resíduos", ou seja, deve optar-se preferencialmente pela prevenção e, nos casos em que a produção não pode ser evitada, sejam reutilizados, reciclados ou valorizados sempre que possível, sendo a eliminação em aterro reduzida ao mínimo indispensável.

Desta forma, pretende-se efetuar uma caraterização dos principais sistemas de gestão de resíduos existentes na área de influência do projeto, responsáveis pelo manuseamento, armazenamento, transporte e destino final dos resíduos gerados na região. Paralelamente, será realizado o enquadramento da legislação nacional no âmbito dos resíduos.

Refira-se que essa caraterização irá basear-se na informação disponibilizada pelo *site* da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pelos *sites* oficiais das entidades gestoras dos sistemas de gestão de resíduos.

Enquadramento Legal

O Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho introduz a terceira alteração ao regime geral da gestão de resíduos. Segundo o DL supracitado, prevê, o seguinte enquadramento legislativo:

- Reforço da prevenção da produção de resíduos e fomentar a sua reutilização e reciclagem, promover o pleno aproveitamento do novo mercado organizado de resíduos, como forma de consolidar a valorização dos resíduos, com vantagens para os agentes económicos, bem como estimular o aproveitamento de resíduos específicos com elevado potencial de valorização;
- Clarifica conceitos-chave como as definições de resíduo, prevenção, reutilização, preparação para a reutilização, tratamento e reciclagem, e a distinção entre os conceitos de valorização e eliminação de resíduos, prevê-se a aprovação de programas de prevenção e estabelecem-se metas de preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização material de resíduos, a cumprir até 2020;
- Incentivo à reciclagem que permita o cumprimento destas metas, e de preservação dos recursos naturais, prevista a utilização de pelo menos 5% de materiais reciclados em empreitadas de obras públicas;
- Definição de requisitos para que substâncias ou objetos resultantes de um processo produtivo possam ser considerados subprodutos e não resíduos;
- Critérios para que determinados resíduos deixem de ter o estatuto de resíduo;
- Introduzido o mecanismo da responsabilidade alargada do produtor, tendo em conta o ciclo de vida dos produtos e materiais e não apenas a fase de fim de vida, com as inerentes vantagens do ponto de vista da utilização eficiente dos recursos e do impacte ambiental.

A lei de resíduos vem reforçar a prevenção da produção de resíduos e fomentar a sua reutilização e reciclagem com vista a prolongar o seu uso na economia antes de os devolver em condições adequadas ao meio natural. Além disso, considera importante promover o pleno aproveitamento do novo mercado organizado de resíduos

como forma de consolidar destes, com vantagens para os agentes económicos, bem como estimular o aproveitamento de resíduos específicos com elevado potencial de valorização.

É de realçar que, para uma melhor identificação dos diferentes tipos de resíduos existentes foi definido o Código LER (Lista Europeia de Resíduos), que consiste num código de seis dígitos para os resíduos e, respetivamente, de dois e quatro dígitos para os números dos capítulos e subcapítulos.

As operações de gestão de resíduos são discriminadas em função do destino a dar aos resíduos. Estas operações estão harmonizadas a nível europeu e encontram-se publicadas na Decisão n.º 2014/955/UE, entretanto alteradas pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho. Estas operações dividem-se em dois grupos distintos: Operações de valorização de resíduos (código R_{xx}) e Operações de eliminação de resíduos (código D_{xx}).

Caracterização da situação atual

A atividade de gestão de resíduos urbanos compreende as atividades de recolha e transporte, desempenhadas essencialmente pelos sistemas municipais, e as atividades em alta, através dos sistemas multimunicipais, responsáveis pela armazenagem, triagem, valorização e eliminação dos resíduos provenientes de habitações, bem como de outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos vulgarmente provenientes de habitações, bem como de outros resíduos semelhantes aos produzidos em habitações, cuja produção diária não exceda 1.100 l por produtor (ERSAR, 2010).

A gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em, Portugal Continental, encontra-se a cargo de 23 sistemas de gestão, divididos entre sistemas multimunicipais (12) e intermunicipais (11). Sendo que cada um destes sistemas possui infraestruturas para assegurar um destino final adequado para os RSU produzidos na área respetiva.

Na área em estudo, a gestão dos resíduos está abrangida pelo sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central, a cargo da RESINORTE - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., constituída a 20 de outubro de 2009, através do Decreto-Lei nº 235/2009, posteriormente alterado pelo Decreto-Lei nº 106/2014 de 2 de julho.

Este Sistema abrange uma área geográfica de 8.090 km2, serve uma população de aproximadamente um milhão de habitantes, distribuídos por 35 municípios, e gera cerca de 350 mil toneladas de resíduos urbanos por ano.

De acordo com o relatório e contas de 2015, foram recebidos pela RESINORTE 315.281 (Ton.) de resíduos urbanos.

A Tabela 6-1 apresenta os resíduos cuja produção é expectável em resultado da atividade da unidade industrial da TMG Automotive II.

Os resíduos são armazenados por períodos inferiores a um ano, sendo que se distinguem 3 locais de armazenamento:

i. Ecoponto de resíduos de processo de fabrico e inspeção (PA1) - localizado no piso 1, em edifício fechado e coberto, com o piso impermeabilizado. Serão armazenados todos os que estão no quadro 29 deste módulo, exceto os resíduos com os códigos LER 070201, 070204*, 070208*. Os resíduos poderão estar em fardos, caixas de cartão, IBC's, contentor e bidões metálicos.

ii. Ecoponto para resíduos de lacas (base solvente e aquosas) e lamas de solventes de limpeza (PA2) - localizado no piso 1, no espaço da Cozinha de Lacas, em edifício fechado e coberto, com o piso impermeabilizado. Estarão armazenados os resíduos com os códigos LER 070201, 070204*, 070208*.

Os resíduos estarão em bidões metálicos ou IBC's, ambos fechados. Este ecoponto para resíduos com solventes fica integrado nas instalações de preparação de lacas, para estar coberto pelo sistema de prevenção e combate a incêndio específico para esta área de risco agravado. Está prevista a instalação de um sistema de extinção por inundação com espumífero.

iii. Ecoponto para resíduos da Cozinha de pastas (PA3) - localizado no piso zero, edifício fechado e coberto, com o piso impermeabilizado. Serão armazenados todos os que estão no quadro 29 deste módulo, exceto os resíduos com os códigos LER 070201, 070204*, 070208*. Os resíduos poderão estar em fardos, caixas de cartão, IBC's, contentor e bidões metálicos.

Os resíduos produzidos são armazenados, tendo em consideração a respetiva classificação em termos dos códigos da Lista Europeia de Resíduos – LER, as suas características físicas e químicas, bem como as características que lhe conferem perigosidade. Os dispositivos de armazenamento permitem a fácil identificação dos resíduos acondicionados, mediante rótulo indelével onde consta a identificação dos resíduos em causa de acordo com os códigos LER, o local de produção e, quando aplicável, a indicação de nível de quantidade.

Em matéria de transporte de resíduos, as entidades selecionadas pela TMG Automotive II estão em conformidade com o definido pela Portaria n.º 145/2017 de 26 de abril.

Tabela 6-1 - Lista de Resíduos esperados resultantes da atividade da TMG Automotive

CÓDIGO LER	DESCRIÇÃO	ESTADO FÍSICO	TIPO DE ARMAZENAGEM	OPERAÇÃO	QUANTIDADE ANUAL ESPERADA (TON)	QUANTIDADE MÁXIMA ARMAZENADA (TON)	OPERADOR DE RESÍDUOS
LER - 070201*	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos (LER - 070201*)	Líquido	Bidão metálico	D15	75,2	12,0	- Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A.
LER - 070204*	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos (LER - 070204*)	Líquido	Bidão metálico	R13	117,2	24,0	
LER - 070208*	Outros resíduos de destilação e resíduos de reacção (LER - 070208*)	Líquido	Bidão metálico	R13	89,7	12,0	
LER - 070213	Resíduos de plásticos (LER - 070213)	Líquido	Bidão metálico	R12, R13	750,0	36,0	- Daniel José Morais, S.A. - Gomes de Oliveira&Sá, Lda.
LER - 080114	Lamas de tintas e vernizes não abrangidos em 080113 (LER - 080114)	Sólido	Granel	R13	6,80	4,0	- Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A.
LER - 110111*	Líquidos de lavagem aquosos contendo substâncias perigosas (LER - 110111*)	Líquido	Bidão	D15	8,2	4,0	
LER - 130208*	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação (LER - 130208*)	Líquido	Bidão	R13	0,6	0,4	- SAFETYKLEEN Portugal – Solventes e Gestão de Resíduos, S.A.
LER - 130307*	Óleos minerais isolantes e de transmissão não clorados (LER - 130307*)	Líquido	Bidão	R13	7,7	3,0	
LER - 150101	Embalagens de papel e cartão (LER - 150101)	Sólido	Bidão	R12, R13	63,3	24,0	- Carlos Ferreira da Silva & Filhos – Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. - Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A.
LER - 150102	Embalagens de plástico (LER - 150102)	Sólido	Granel	R13	19,2	12,0	- Carlos Ferreira da Silva & Filhos – Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda.
LER - 150103	Embalagens de madeira (LER - 150103)	Sólido	Granel	R13	130,5	24,0	- Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A. - Gomes de Oliveira & Sá, Lda
LER - 150110*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas (LER - 150110*)	Sólido	Granel	R13	58,0	12,0	- ASCENÇÃO & COUTINHO, Lda
LER - 150202*	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção, contaminados por substâncias perigosas (LER - 150202*)	Sólido	Granel	R13	126,9	24,0	- Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A.
LER - 200101	Papel e cartão (LER - 200101)	Sólido	Bidão	R12, R13	209,8	18,0	- Carlos Ferreira da Silva & Filhos – Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. - Gomes de Oliveira & Sá, Lda
LER - 200301	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos (LER - 200301)	Sólido	Granel	D1, R13	598,9	18,0	- Carmona – Gestão Global de Resíduos, S.A. - Valor-Rib- Indústria de Resíduos, lda

Tabela 6-2 - Identificação dos locais de armazenamento temporário de resíduos.

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem (1)	Bacia de Retenção (2)	Resíduos Armazenados (3)	Acondicionamento --- Tipo de Recipiente (4)	Material do recipiente (5)	Nº de recipientes e respetiva capacidade (6)	Obs.
	Total	Coberta	Impermeabilizada								
PA1	217	217	217	Sim	Não	Depósito de recolha com calhas junto às saídas do edifício	070213	Caixa	Cartão	18000 kg	Resíduos da cozinha de pastas
								Saco	Matéria plástica		
								Fardo	Não aplicável		
								Tambor	Aço		
							080114	Tambor	Aço	10 tambores - 2000 kg	
							150101	Fardo	Não aplicável	60 fardos - 12000 kg	
							150102	Fardo	Não aplicável	24 fardos - 6000 kg	
							150103	A granel	Não aplicável	12000 kg	
							150110*	A granel	Não aplicável	6000 kg	
							150202*	Tambor	Aço	75 tambores -12000 kg	
							200101	Fardo	Não aplicável	36 fardos - 9000 kg	
							200301	Contentor /	Ferro /	2 - 9000 kg	
								compactador	Aço	2 – 2000 Kg	
							110111*	Embalagem compósita	Matéria plástica		
PA2	240	240	240	Sim	Não	Depósito de recolha com calhas junto às saídas do edifício	070201*	Tambor	Aço	35 - 12000 Kg	Resíduos de lacas e solventes
								Embalagem compósita	Matéria plástica		
							070204*	Tambor	Aço	70 - 24000 Kg	
								Embalagem compósita	Matéria plástica		
							070208*	Tambor	Aço	35 - 12000 Kg	
								Embalagem compósita	Matéria plástica		

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem (1)	Bacia de Retenção (2)	Resíduos Armazenados (3)	Acondicionamento --- Tipo de Recipiente (4)	Material do recipiente (5)	Nº de recipientes e respetiva capacidade (6)	Obs.
	Total	Coberta	Impermeabilizada								
PA3	641	641	641	Sim	Não	Não	070213 150101 150102 150103 150110* 150202* 200101 200301 100111*	Caixa Saco Fardo Fardo Fardo A granel A granel Tambor Fardo Contentor / compactador Embalagem compósita	Cartão Matéria plástica Não aplicável Não aplicável Não aplicável Não aplicável Não aplicável Aço Não aplicável Ferro / Aço Matéria plástica	18000 kg 60 fardos - 12000 kg 24 fardos - 6000 kg 12000 kg 6000 kg 75 tambores -12000 kg 36 fardos - 9000 kg 2 - 9000 kg 2 – 2000 kg	Resíduos de processo de fabrico e inspeção

Evolução da Situação Atual sem a aplicação do Projeto

Ao nível dos resíduos urbanos, verifica-se que na ausência do projeto manter-se-ão as atuais estratégias e planos com vista a uma crescente implementação de sistemas de recolha, seleção/triagem, reutilização e reciclagem, para além do tratamento e deposição controlada dos resíduos.

Atendendo ao atual modelo de gestão de resíduos da região, e a tipologia e quantidades de resíduos atualmente produzidos, não se espera que, do ponto de vista da evolução da situação atual, se verifiquem alterações substantivas a nível dos resíduos.

Identificação e avaliação de impactes

Fase de Exploração

Na fase de exploração consideram-se as seguintes ações de projeto como fontes geradoras de resíduos:

- Atividades de manutenção das infraestruturas e equipamentos associados;
- Resíduos industriais específicos da atividade da empresa (Tabela 6-1)

Deverá ser promovida uma gestão sustentável dos resíduos produzidos, a qual se baseará essencialmente na aplicação, por parte do produtor, de uma adequada gestão dos resíduos produzidos, visando minimizar os potenciais impactes.

Na fase de exploração, e considerando o cenário de que serão definidas e implementadas rigorosamente as práticas corretas de gestão de resíduos, considera-se que o impacte previsto é negativo, pouco significativo, indireto e de magnitude reduzida face ao aumento expetável, não devendo pôr em causa a capacidade das infraestruturas de recolha e tratamento dos resíduos. Considera-se de âmbito regional, uma vez que o seu destino final, em muitos casos, se situa longe do local de produção. O seu tratamento faz com que o impacte seja reversível a longo-termo.

Impactes cumulativos

Ao nível dos resíduos na fase de exploração, prevê-se um incremento na quantidade de resíduos produzidos, considera-se que os impactes cumulativos resultantes são pouco significativos uma vez que, como mencionado acima, não se espera que ultrapassem a capacidade dos sistemas de gestão de resíduos existentes (quer ao nível da recolha quer ao nível do seu destino final).

6.2 Identificar as medidas de minimização adequadas para os impactes considerados

Fase de Exploração

Para além da sua recolha seletiva, é de salientar que será cumprida a legislação aplicável à gestão de resíduos, já que estes serão enviados para um destino final adequado, através de operadores devidamente licenciados/autorizados para o efeito, dando primazia à reciclagem, em detrimento do seu envio para deposição em aterro.

1. Na fase de exploração as medidas para minimizar a produção de resíduos consistem na adoção de práticas e procedimentos para diminuir a quantidade de resíduos produzidos e sensibilizar para o potencial de reciclagem;
2. A definição e implementação de um sistema de recolha e reciclagem, a adoção da compostagem caseira para os resíduos verdes provenientes do espaço de lazer, constituem medidas que para além minimizarem os impactos também contribuem de forma positiva para a sustentabilidade.
3. A própria infraestrutura esta munida de contenção de efluentes, minimizando possíveis impactes do solo e água, assim, a própria natureza da infraestrutura dá maior janela de ação caso exista derrames. Dimensões das bacias de retenção e recolha de derrames dos Parques de resíduos: PA1 - 1.06 m^3 e PA2 - 4.80 m^3.
4. Garantir um alto nível de proteção ambiental e da saúde humana através da adoção do PERSU 2020 e do Regime Geral do Resíduo na medida de alcançar as metas de valorização e eliminação.

6.3 Apresentar o plano de monitorização para a fase de implementação e exploração do projeto

Atendendo à inexistência de impactes significativos sobre a componente dos resíduos não se considera necessário um plano de monitorização complementar ao que irá existir no âmbito do sistema de gestão de ambiente e segurança que irá ser implementado.

7 RESUMO NÃO TÉCNICO (RNT)

O RNT foi revisto, de modo a dar resposta aos comentários apresentados no pedido de elementos adicionais para efeitos de conformidade no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto TMG Automotive II.

Uma cópia da nova versão do RNT encontra-se no anexo VIII do presente documento.

ANEXO I – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO

- Página intencionalmente deixada em branco –

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OBRAS N.º 339/2017

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PROCESSO N.º LOE - 384/2016

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com atual redação é emitido o alvará de licenciamento de ampliação de obras de construção, em nome de **TMG - Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.**, portador do contribuinte n.º 500 283 575, do prédio sito no lugar de **Vilar**, união das freguesias de ***Vale* (*São Cosme*), Telhado e Portela**, município de Vila Nova de Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 1360/20090917 e inscrito na matriz Urbana sob os artigos 705, 855 e 1041 da respetiva união das freguesias.

As obras, licenciadas por despacho do Presidente da Câmara Municipal de 30-06-2017, respeitam o disposto no Plano Diretor Municipal e apresentam as seguintes caraterísticas:

	Alterar / Ampliar	Caraterísticas finais da Obra
Área Total de Construção (m^2)	138.00	40 344.00
Volumetria (m^3)	8 305.00	255 361.00
Área de Implantação (m^2)	138.00	27 414.00
N.º de Pisos Acima da Cota de Soleira	--------	01
N.º de Pisos Abaixo da Cota de Soleira	--------	00
Cércea (m^2)	2.80	14.75
Uso a que se Destina	Pavilhão industrial e cobertura para cais de carga	

Condicionamentos das obras: Nas condições do despacho de 30-06-2017, do qual se anexa fotocópia rubricada e autenticada com o selo branco em uso neste departamento.

Prazo para a conclusão das obras	1ª Prorrogação de prazo	2ª Prorrogação de prazo
365 dias	_____ dias	_____ dias
início 06 / 11 / 2017 fim 06 / 11 / 2018	início ___/___/___ fim ___/___/___	início ___/___/___ fim ___/___/___
	_____ A Coordenadora Técnica	_____ A Coordenadora Técnica

Dado e passado para que sirva de titulo ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com atual redação.

O Presidente da Câmara Municipal, _____

(Paulo Cunha, Dr.)

Registado na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em 06 de novembro de 2017.

A Coordenadora Técnica, _____

(Maria José Silva)

Processo:	LOE - 384/2016
	Lic. Obras de Edificação
Data de Abertura:	22-11-2016
Requerente:	TMG - Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. - 500283575
Motivo da Obra:	Armazém/Indústria
Localização da Obra:	Vilar - Vale (São Cosme), Telhado e Portela

Informação Serviços de Apreciação Arquitetónica e Urbana

1. O requerente vem apresentar planta de implantação com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção, acompanhada de Certidão retificada, condição de deferimento do projeto de arquitetura por despacho de 20/12/2016.
2. Em face dos elementos apresentados está reunida a condição de deferimento.

22-06-2017

(Cristina Costa, Arq.ª)

Informação Gestor Procedimento

1. Foram prestados os pareceres favoráveis da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, através da saída interna GSE 40223/2016 e da Divisão de Mobilidade, Vias e Transito através da saída interna GSE 40457/2016.
2. O projeto de arquitetura encontra-se deferido por despacho de 20-12-2016, condicionado à apresentação da planta de implantação com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção.
3. O requerente apresenta certidão da Conservatória do Registo Predial, com a retificação da área total e levantamento georreferenciado com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção, bem como, identificação das construções a legalizar, a qual foi analisada pelos Serviços de Apreciação Arquitetónica e Urbana.
4. Verifica-se que já consta do processo o projeto de estabilidade e projeto de águas pluviais.

5. Em face do exposto, propõe-se que se defira o pedido de licenciamento de obras, assim como a emissão do respetivo alvará, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 23.º do RJUE.
6. Informa-se o(a) requerente que, de acordo com o n.º 1 do artigo 80.º-A do RJUE, até 5 dias antes do início dos trabalhos, deve informar a Câmara Municipal dessa intenção.
7. Nos termos da Deliberação da Reunião de Câmara de 07-10-2016, foi aprovada a redução de 50% de taxas municipais de licenciamento de operações urbanísticas, sendo que o valor total a liquidar é de 165,90 euros.
8. Deverá comunicar-se ao requerente a informação supra.

28-06-2017

(Margarida Ribeiro, Arq.ª)

Parecer da Chefe de Divisão

Proponho o deferimento do licenciamento solicitado, podendo ser emitido o respetivo alvará de construção, nas condições da informação.

29-06-2017

Caldas

(Cristiana Caldas, Arq.ª)

Despacho

Deferido nas condições do parecer.

30-06-2017

O Presidente da Câmara Municipal

Paulo Cunha

(Paulo Cunha, Dr.)

ANEXO II – CERTIDÃO DA CÂMARA

- Página intencionalmente deixada em branco –

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

CERTIDÃO

Em cumprimento do despacho de deferimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão de 28-06-2017, conforme requerimento apresentado com registo n.º 20730/2017 de 26/06, solicitado por TMG-Têxtil Manuel Gonçalves, SA.

Certifica-se que:

"o prédio urbano sito na Rua Comendador Manuel Gonçalves, nº 540, na União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, Concelho de Vila Nova de Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número 1360 e inscrito na matriz urbana no artigo 705, composto por r/c + andar, com a área coberta de 41.051,00m² e área do logradouro de 17.025,00 m², é de construção anterior à obrigatoriedade das licenças de construção e/ou utilização, sendo estas obrigatórias desde 31 de março de 1962 para edifícios industriais e edifícios multifamiliares."

A certidão de aprovação que ora se passa vai acompanhada de requerimento, sendo-lhe aposto o selo branco em uso neste departamento.

Vila Nova de Famalicão, 29 de junho de 2017

Por delegação do Presidente da Câmara e subdelegação da
Diretora do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística
A Coordenadora Técnica

(Maria José C. C. Pinto da Silva)

Taxa:

Liquidado pela guia n.º

O funcionário, Rosa Lopes

ANEXO III – ACORDO DA ENERGIA ELÉTRICA

- Página intencionalmente deixada em branco –

Acordo de utilização de energia elétrica disponibilizada pela Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.

Entre:

PRIMEIRO: **TMG Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.,** designada **TMG Automotive**, empresa registada na C.R.C. de Vila Nova de Famalicão, pessoa coletiva número 503902128, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, n.º 25, 4770-583 São Cosme do Vale, em Vila Nova de Famalicão, de ora em diante designado por **PRIMEIRO OUTORGANTE**,

SEGUNDO: **Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.** designada **TMG.**, empresa registada na C.R.C. de Vila Nova de Famalicão, pessoa coletiva número 500 283 575, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, n.º 25, 4770-583 São Cosme do Vale, em Vila Nova de Famalicão, de ora em diante designado por **SEGUNDO OUTORGANTE**,

CONSIDERANDO QUE:

1. **O PRIMEIRO OUTORGANTE** é a entidade jurídica única responsável pela Instalação designada "**TMG Automotive 2**", e como tal, responsável pela totalidade das atividades da instalação, para fins da aplicação do regime ambiental PCIP;
2. **O SEGUNDO OUTORGANTE** é titular do contrato de fornecimento de energia elétrica e das instalações técnicas, nomeadamente dos Postos de Transformação, e que irá disponibilizar a energia elétrica para a utilização industrial da referida instalação **TMG Automotive 2**;
3. As **PARTES** pretendem definir a atribuição de responsabilidades nas matérias relevantes para fins de licenciamento e gestão ambiental do estabelecimento.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente acordo tem por objeto estabelecer as regras para a utilização de energia elétrica e obrigatoriedade de informação relativa aos registos de consumo.

CLÁUSULA SEGUNDA

1. **A TMG Automotive** é responsável pela operação dos Postos de Transformação e por fornecer as contagens dos consumos de energia elétrica à **TMG**;
2. A **TMG Automotive** é responsável pelo Sistema de Gestão de Consumos de Energia referente à instalação **TMG Automotive 2**;

CLÁUSULA TERCEIRA

1. **Ambos os outorgantes** informarão a contraparte de qualquer ocorrência que afete o normal funcionamento das instalações da rede elétrica, que possam pôr em risco o fornecimento de energia elétrica ou que possam criar um risco ambiental, no prazo de 24 horas.
2. **Ambos os outorgantes** informarão a contraparte de qualquer queixa de natureza ambiental que se relacione com a instalação elétrica, ficando a primeira outorgante com a responsabilidade de emitir a resposta, no caso de estar relacionada com a atividade da instalação TMG Automotive 2.
3. **As partes** acordam que a **TMG Automotive** reporta os dados que venham a ser necessários no âmbito do licenciamento.

S. Cosme do Vale, 15 de dezembro de 2017

O PRIMEIRO OUTORGANTE

TMG – TECIDOS PLASTIFICADOS
E OUTROS REVESTIMENTOS PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.

ADMINISTRADOR

O SEGUNDO OUTORGANTE

TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S.A.

ADMINISTRADOR

ANEXO IV – PLANTA DE ÁREA DO TERRENO E CERTIDÃO PERMANENTE

- Página intencionalmente deixada em branco –

/т↑↑ЮЪЫХоIХ↑тЄЦ↑↑IXiх↑тоЦЫ♂

ЦЛтЦ↑IXЫ	∧ИЖЖИИ
ЦЛтЦдIХтт↑↑L	ЖЖ♕∧ЖЖ
ЦЛтЦотдIХтт↑↑L	ИЖЖЖ♕

h↕т⅛ IтIЛIХ↔Ъ тт↕↑ЫХIЦ
дт↑↑ЮЪЫХоIХ↑тЄЦ↑↑IXiх↑тоЦЫ⅛ixЦЛЦ
оЦ↑↕ЪЫХХ↑т Ч дт↑↑ЮЪЫХ

	∧ИЖ	ЖЖЖ	ЖЖЖ	¤IX↑Ы
ЦЛтЦдIХтт↑↑L	ЖЖЖЖЖ	ЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ЖЖ♕∧ЖЖ
!IX↑ЦЪIXЪIL	ЖЖЖЖЖ	ЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ИЖЖЖ♕

/т↑↑Ю ir↕оЦ↑ CЦЦЦИЛЦ↑♂

	∧ИЖ	ЖЖЖ	ЖЖЖ	¤IX↑Ы
ЦЛтЦ↑IXЫЦ/оIХ ↑т↑↑т IIX	ЖЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ЖЖЖ	∧ИЖЖИИ
ЦЛтЦот ЦIixЖЦЛЦЫIX	ЖЖЖЖЖ	ЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ЖЖ♕∧ЖЖ
ЦЛтЦг↑ЪЦот дIХЦ↑↑ЪЫIX	ЖЖ♕∧ЖЖ	ЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ЖЖЖЖЖ
ЦЛтЦг↑ЪЦ от ix IDт IЛт	∧	∧	∧	∧
ЦЛтЦг↑ЪЦ ixЦЛЦЛЦ	ЖЖ♕∧ЖЖ	ЖЖЖЖ	ЖЖЖ	ЖЖЖЖЖ

Certidão Permanente

Código de acesso: PL-0640-04120-031240-001360

DESCRIÇÃO EM LIVRO:
N.° 49566, Livro N°: 135

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO
SITUADO EM: Lugar de Vilar

ÁREA TOTAL: 73470 M2
ÁREA COBERTA: 49975 M2
ÁREA DESCOBERTA: 23495 M2
Usada a faculdade de atualização de área prevista no n.° 1, do artigo 28.°-B, do Código do Registo Predial

MATRIZ n°: 705 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Vale (São Cosme), Telhado e Portela.
MATRIZ n°: 855 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Vale (São Cosme), Telhado e Portela.
MATRIZ n°: 1041 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Vale (São Cosme), Telhado e Portela.

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:
Três edificios industriais, com pavilhões interligados e dependências:
a) Área coberta: 41 051,00m2; Logradouro: 17 025m2 (art° 705)
b) Área coberta: 5 747,00m2; Logradouro: 2 380,00m2 (art° 855)
c) Área coberta: 3 177,00m2; Logradouro: 4 089m2 (art° 1041)

Norte – Estrada Municipal e outros
Sul – Herdeiros de Dr. Manuel Faria Sampaio e outros
Nascente - Raul Gonçalves, Abílio Alves Ferreira e outros
Poente - Herdeiros de Dr. Manuel Faria Sampaio e outros e Riopele.

É Formado pelos n° s 29109 a fls.196 do B- 82; 17338 a fls.136 Do B- 52 ; 15092 a fls. 143 Do B- 46; 6689 a fls.79v Do B-24; 45705 a fls.81v Do B - 125; 54647 a fls. 165 do B- 148 e 54648 a fls. 165v do B- 148.

O(A) Conservador(a) Auxiliar
Maria Manuela Cunha Camanho

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 3 de 1970/03/30 - Aquisição

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S. A.,
NIPC 500283575
Sede: Lugar de Vilar, Vale S. Cosme
Localidade: Vila Nova de Famalicão

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** MANUEL GONÇALVES E MULHER MERCEDES FERREIRA DA COSTA
Casado(a)
Morada: Casa de Compostela-Requião
Localidade: Vila Nova de Famalicão

REPRODUÇÃO POR EXTRACTAÇÃO DA INSCRIÇÃO 38709 a fls. 62 do G-49

O(A) Ajudante
Ana Alzira Pereira Alves Ferreira

Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão.
AP. 4481 de 2009/09/17 16:41:40 UTC - Servidão
Registado no Sistema em: 2009/09/17 16:41:40 UTC
ABRANGE 25 PRÉDIOS

CAUSA : Expropriação por Utilidade Pública

SERVIDÃO ADMINISTRATIVA DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO - imposta numa parcela com 1102,05m2 confronta do Norte – estrada municipal – Sul – Rio Pelhe - Nascente – Rio Pelhe – Poente – Herdeiros de Dr. Faria Sampaio , em que é beneficiária "ÁGUAS DO AVE, S.A" NIPC - 506110508 com sede na Avª São Gonçalo, 682, Guimarães
ENCARGO: ocupação permanente do subsolo na zona de instalação do interceptor de drenagem de águas residuais e respectivos acessórios, incluindo as caixas de visita, bem como o direito de ocupação e utilização temporária de uma faixa de trabalho de 10 m (5 m para cada lado do eixo longitudinal do colector) para execução das obras de construção durante a fase de instalação do interceptor de drenagem de águas residuais.
RESTRIÇÕES:
a) Proibição de escavações, de edificação de qualquer tipo de construção duradoura ou precária e de plantação de árvores e arbustos cuja raiz atinja profundidades superiores a 0,4m
b) Os respectivos e actuais proprietários, arrendatários ou a qualquer outro título possuidores dos terrenos ficam obrigados, a reconhecerem a servidão administrativa de aqueduto público bem com a zona aérea ou sub terrânea de incidência, mantendo livre a respectiva área, e a consentirem, sempre que se mostre necessário, no seu acesso e ocupação pela entidade beneficiária da servidão.

O(A) Conservador(a)
Maria José Costa Valadas

Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz (Madeira)
AP. 3064 de 2011/09/29 16:08:08 UTC - Hipoteca Voluntária
Registado no Sistema em: 2011/09/29 16:08:08 UTC
ABRANGE 4 PRÉDIOS

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

CRÉDITO: 50.000.000,00 Euros

MONTANTE MÁXIMO ASSEGURADO: 73.000.000,00 Euros

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., SOCIEDADE ABERTA
NIPC 501525882
Sede: Praça Dom João I, 28
Localidade: Porto

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S. A.
NIPC 500283575

Garantia de todas e quaisquer responsabilidades assumidas e a assumir provenientes de um Contrato de Organização e Montagem, Garantia de Subscrição, Registo e Agente Pagador, relativo a um Programa de Emissão de Papel Comercial da sociedade Têxtil Manuel Gonçalves, S. A., NIF 500283575, dos valores mobiliários de natureza monetária, designados por papel comercial, emitidos ao abrigo do "Programa", detidos pelo Millennium BCP, suas renovações, prorrogações, reformas, modificações ou novações. Juro anual - 10%, acrescido de 4% em caso de mora, a título de cláusula penal. Despesas - 2.000.000,00 Euros.

O(A) Ajudante, em substituição
Dinis do Rosário Correia Basílio

Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz (Madeira)
OFICIOSO
AVERB. - OF. de 2011/10/06 15:44:32 UTC - Rectificação
Registado no Sistema em: 2011/10/06 15:44:32 UTC
DA APRESENT. 3064 de 2011/09/29 - Hipoteca Voluntária

CAPITAL: 68.435.071,48 Euros

MONTANTE MÁXIMO ASSEGURADO: 99.915.204,36 Euros

FUNDAMENTO: Para garantia do integral e pontual cumprimento das seguintes obrigações e responsabilidades:
1- de todas as obrigações e responsabilidades assumidas e a assumir pela sociedade "Têxtil Manuel Gonçalves, S.A." perante o Banco provenientes do Contrato de Papel Comercial e do Programa e dos valores mobiliários de natureza monetária, designados por papel comercial, emitidos ao abrigo do Programa, até ao limite máximo de capital de € 50.000.000,00, ao juro anual de 10% acrescido de 4% em caso de mora, a título de cláusula penal; despesas - € 2.000.000,00;
2- de todas as obrigações e responsabilidades assumidas e a assumir pelas sociedades "Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.", NIPC 500 283 575, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão; "TMG – Tecidos para vestuário e decoração, S.A.", NIPC 503 902 144, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão; "TMG – Tecidos Plastificados e outros revestimentos para a indústria automóvel, S.A.", NIPC 503 902 128, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão; "TMG – Acabamentos Têxteis, S.A.", NIPC 500 189 773, com sede na Rua 25 de Abril, 1678, Ronfe, Guimarães; "Têxtil Manuel Gonçalves, SGPS, S.A.", NIPC 504 029 231, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão; "S.P.E. – Sociedade de produção de electricidade e calor, S.A.", NIPC 503 208 280, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão; "GPSA – Têxteis, S.A.", NIPC 504 442 848, com sede ao Parque Industrial da Gemieira, lote 7, Gemieira,

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Ponte de Lima; "Lightningbolt Europe, S.A.", NIPC 508 047 889 com sede em Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão, e "Têxtil Manuel Gonçalves – Manutenção, S.A.", NIPC 507 773 101, com sede na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, Vale (São Cosme), Vila Nova de Famalicão, perante o Banco provenientes do Contrato de Abertura de Crédito, até ao limite máximo de capital de € 18.435.071,48, ao juro anual de 10% acrescido de 4% em caso de mora, a título de cláusula penal; despesas - € 737.402,86.

O(A) Ajudante, em substituição
Daniela Assunção da Silva Fernandes Oliveira

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 04-06-2012 e válida até 14-06-2018

ANEXO V – CERTIDÃO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS

- Página intencionalmente deixada em branco –

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OBRAS N.º 339/2017

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PROCESSO N.º LOE - 384/2016

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com atual redação é emitido o alvará de licenciamento de ampliação de obras de construção, em nome de **TMG - Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.**, portador do contribuinte n.º 500 283 575, do prédio sito no lugar de **Vilar**, união das freguesias de ***Vale* (*São Cosme*), Telhado e Portela**, município de Vila Nova de Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 1360/20090917 e inscrito na matriz Urbana sob os artigos 705, 855 e 1041 da respetiva união das freguesias.

As obras, licenciadas por despacho do Presidente da Câmara Municipal de 30-06-2017, respeitam o disposto no Plano Diretor Municipal e apresentam as seguintes caraterísticas:

	Alterar / Ampliar	Caraterísticas finais da Obra
Área Total de Construção (m^2)	138.00	40 344.00
Volumetria (m^3)	8 305.00	255 361.00
Área de Implantação (m^2)	138.00	27 414.00
N.º de Pisos Acima da Cota de Soleira	--------	01
N.º de Pisos Abaixo da Cota de Soleira	--------	00
Cércea (m^2)	2.80	14.75
Uso a que se Destina	Pavilhão industrial e cobertura para cais de carga	

Condicionamentos das obras: Nas condições do despacho de 30-06-2017, do qual se anexa fotocópia rubricada e autenticada com o selo branco em uso neste departamento.

Prazo para a conclusão das obras	1ª Prorrogação de prazo	2ª Prorrogação de prazo
365 dias	_____ dias	_____ dias
início 06 / 11 / 2017 fim 06 / 11 / 2018	início ___/___/___ fim ___/___/___	início ___/___/___ fim ___/___/___
	_____ A Coordenadora Técnica	_____ A Coordenadora Técnica

Dado e passado para que sirva de titulo ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com atual redação.

O Presidente da Câmara Municipal, _____

(Paulo Cunha, Dr.)

Registado na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em 06 de novembro de 2017.

A Coordenadora Técnica, _____

(Maria José Silva)

Processo:	LOE - 384/2016
	Lic. Obras de Edificação
Data de Abertura:	22-11-2016
Requerente:	TMG - Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. - 500283575
Motivo da Obra:	Armazém/Indústria
Localização da Obra:	Vilar - Vale (São Cosme), Telhado e Portela

Informação Serviços de Apreciação Arquitetónica e Urbana

1. O requerente vem apresentar planta de implantação com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção, acompanhada de Certidão retificada, condição de deferimento do projeto de arquitetura por despacho de 20/12/2016.
2. Em face dos elementos apresentados está reunida a condição de deferimento.

22-06-2017

(Cristina Costa, Arq.ª)

Informação Gestor Procedimento

1. Foram prestados os pareceres favoráveis da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, através da saída interna GSE 40223/2016 e da Divisão de Mobilidade, Vias e Transito através da saída interna GSE 40457/2016.
2. O projeto de arquitetura encontra-se deferido por despacho de 20-12-2016, condicionado à apresentação da planta de implantação com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção.
3. O requerente apresenta certidão da Conservatória do Registo Predial, com a retificação da área total e levantamento georreferenciado com identificação dos limites do terreno objeto de intervenção, bem como, identificação das construções a legalizar, a qual foi analisada pelos Serviços de Apreciação Arquitetónica e Urbana.
4. Verifica-se que já consta do processo o projeto de estabilidade e projeto de águas pluviais.

5. Em face do exposto, propõe-se que se defira o pedido de licenciamento de obras, assim como a emissão do respetivo alvará, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 23.º do RJUE.
6. Informa-se o(a) requerente que, de acordo com o n.º 1 do artigo 80.º-A do RJUE, até 5 dias antes do início dos trabalhos, deve informar a Câmara Municipal dessa intenção.
7. Nos termos da Deliberação da Reunião de Câmara de 07-10-2016, foi aprovada a redução de 50% de taxas municipais de licenciamento de operações urbanísticas, sendo que o valor total a liquidar é de 165,90 euros.
8. Deverá comunicar-se ao requerente a informação supra.

28-06-2017

(Margarida Ribeiro, Arq.ª)

Parecer da Chefe de Divisão

Proponho o deferimento do licenciamento solicitado, podendo ser emitido o respetivo alvará de construção, nas condições da informação.

29-06-2017

Caldas

(Cristiana Caldas, Arq.ª)

Despacho

Deferido nas condições do parecer.

30-06-2017

O Presidente da Câmara Municipal

Paulo Cunha

(Paulo Cunha, Dr.)

Processo:	LOE - 384/2016 Lic. Obras de Edificação
Data de Abertura:	22-11-2016
Requerente:	TMG - Textil Manuel Gonçalves, S.A. - 500283575
Motivo da Obra:	Armazém/Indústria
Localização da Obra:	Vilar - Vale (São Cosme), Telhado e Portela

Informação Serviços da Fiscalização Técnica

1. Em deslocação ao local no sentido de ser verificado o início dos trabalhos, constatou-se que a obra foi iniciada e encontra-se concluída e encontra-se corretamente implantada.
2. Deverá o processo tramitar para o Gestor de Procedimento.

15-01-2018

(José Faria, Técnico)

Informação Gestor Procedimento

1. Para efeitos do disposto no artigo 80.º-A do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro (RJUE), a requerente veio comunicar à Câmara Municipal que iria iniciar a obra a 29/11/2017.
2. Após visita ao local, os Serviços da Fiscalização Técnica verificaram que a obra foi iniciada, encontra-se concluída e corretamente implantada.
3. Em face do referido no ponto 2, deverá o requerente informar sobre a conclusão da obra até ao final do prazo indicado no alvará de construção n.º 339/2017, ou seja, até 06/11/2018.
4. Deve ser comunicada ao requerente a informação supra.

15-01-2018

(Rosa Oliveira, Engª.)

Parecer da Chefe de Divisão

Deverá proceder-se em conformidade com a informação.

16-01-2018

(Cristiana Caldas, Arq.ª)

Despacho

Proceda-se em conformidade.

16-01-2018

O Presidente da Câmara Municipal

(Paulo Cunha, Dr.)

ANEXO VI – RELATÓRIO DE RUÍDO

- Página intencionalmente deixada em branco –

Avaliação do Ruído Ambiente

Medição de níveis de pressão sonora:
Determinação do nível sonoro médio de longa duração

Relatório de Ensaios

TMG – Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.

Unidade Industrial

Rua Comendador Manuel Gonçalves, 254, 4770-578 S. Cosme do Vale, Vila Nova de Famalicão

Data de emissão do relatório: 25 de janeiro de 2018

Nº total de páginas: 11

RA.010.18

IPAC acreditação L0373 Ensaios
XZconsultores, SA
Sede
Rua da Cruz, 3A, Loja J - Celeirós • 4705-406 Braga Tel: 253 257 007
Fax: 253 257 008 • www.xzconsultores.pt

1. Objetivos do Ensaio

Os ensaios realizados têm por objetivo a verificação do cumprimento do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro), nomeadamente do critério de exposição máxima.

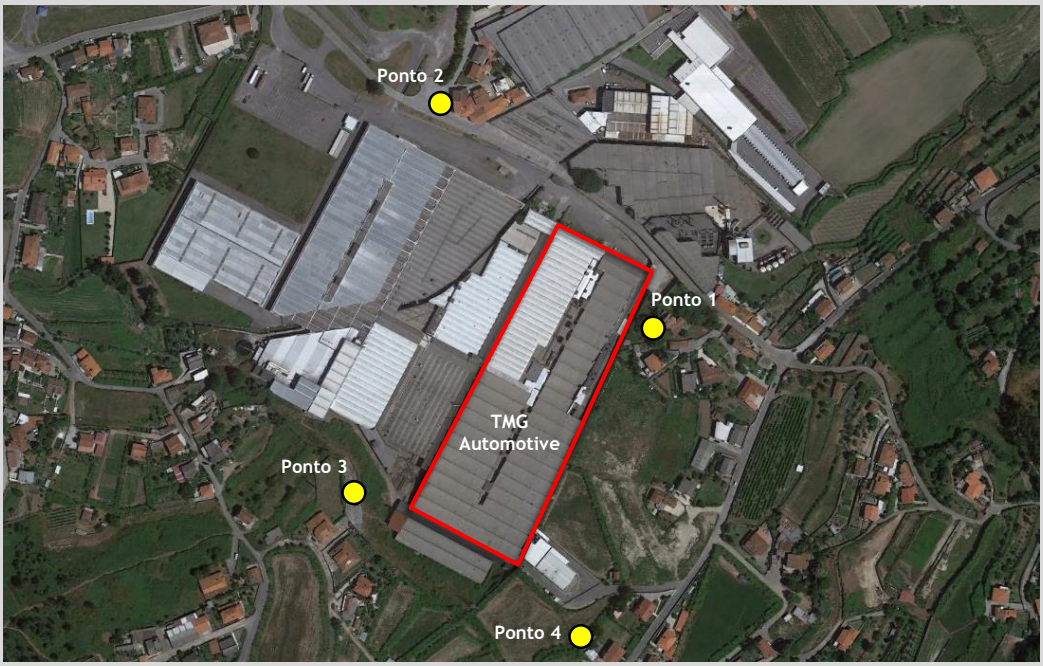
2. Referências

- Decreto-lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro que aprova o Regulamento Geral do Ruído;
- NP ISO 1996 – 1 (2011) - Acústica. Descrição, medição e avaliação do Som Total. Parte 1: Grandezas fundamentais e métodos de avaliação;
- NP ISO 1996 – 2 (2011) - Acústica. Descrição, medição e avaliação do Som Total. Parte 2: Determinação dos níveis de pressão sonora do Som Total;
- PO 43.12 - Medição dos Níveis de Pressão Sonora para a Determinação do Nível Sonoro Médio de Longa Duração.

3. Caracterização do Ensaio

Requerente	TMG – Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A. Rua Comendador Manuel Gonçalves, 254, 4770-578 S. Cosme do Vale, Vila Nova de Famalicão
Atividade em Estudo	O mesmo do requerente
Data do Ensaio	1.ª Campanha: 22 de dezembro de 2017 2.ª Campanha: 8 de janeiro de 2018 Os dias amostrados foram selecionados pela empresa requerente em colaboração com o técnico do XZLab – Laboratório de Ensaios da XZ Consultores, S.A., sendo considerados representativos do normal funcionamento da atividade mencionada no presente relatório. Os períodos de amostragem fundamentaram-se na informação disponibilizada pelo requerente da atividade em estudo, que nos permitiu estabelecer o tempo mínimo de amostragem. Dada a informação prestada demonstrar a elevada constância das fontes de ruído observadas e pela observação em campo, pelo técnico de ensaio, destas mesmas condições, concluiu-se serem suficientes os tempos de amostragem, dada a homogeneidade das condições do local.
Horário de Laboração da Atividade	24 horas/dia
Condições de Funcionamento da(s) Fonte(s) em Avaliação	A unidade industrial encontrava-se encerrada

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

Local das Medições	 **Ponto 1 - Habitação** Distância do ponto de medição à atividade: 25 m Distância do ponto de medição ao recetor: 4 m Tipo de solo: poroso **Ponto 2 - Habitação** Distância do ponto de medição à atividade: 115 m Distância do ponto de medição ao recetor: 4 m Tipo de solo: refletor **Ponto 3 - Habitação** Distância do ponto de medição à atividade: 55 m Distância do ponto de medição ao recetor: 20 m Tipo de solo: refletor **Ponto 4 - Habitação** Distância do ponto de medição à atividade: 80 m Distância do ponto de medição ao recetor: 20 m Tipo de solo: poroso Os pontos de medição escolhidos foram os mais próximos possíveis dos recetores sensíveis mais próximos da atividade em avaliação
Posições do Microfone	Altura acima do solo (incluindo piso de interesse): 1,5 m Distâncias a superfícies refletoras: >3,5 m Distâncias a obstáculos: >2 m
Fontes de Ruído Audíveis Durante a Realização do Ensaio	<u>Ponto 1</u> ***Período diurno:*** Tráfego rodoviário, animais (pássaros, cães), motosserra (ao longe), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período entardecer:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), sinos de igreja, ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período noturno:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações <u>Ponto 2</u> ***Período diurno:*** Tráfego rodoviário, tráfego pedonal, ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período entardecer:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período noturno:*** Tráfego rodoviário, ruído proveniente de outras fábricas nas imediações

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

Fontes de Ruído Audíveis Durante a Realização do Ensaio	<u>Ponto 3</u> ***Período diurno:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), sinos de igreja, ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período entardecer:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período noturno:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações <u>Ponto 4</u> ***Período diurno:*** Tráfego rodoviário, animais (cães, aves de capoeira), sinos de igreja, ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período entardecer:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações ***Período noturno:*** Tráfego rodoviário, animais (cães), ruído proveniente de outras fábricas nas imediações
Contagem de Passagens de Veículos	Não se verificou a passagem de veículos pelos pontos 1, 3 e 4 Ponto 2: aproximadamente 8 veículos ligeiros por minuto no período diurno, 1 veículo ligeiro por minuto no período entardecer e 4 veículos ligeiros por hora no período noturno
Condições Meteorológicas	Anexo II
Desvios às Normas, Justificações e Consequências	Não aplicável
Técnico de Ensaios	Francisco Silva/João Fernandes
Outras Observações	Nada a registar

4. Equipamentos de Medição

EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	CLASSE	N.º SÉRIE
Sonómetro	Brüel & Kjaer	2250	Classe de Precisão 1	3009195
Microfone	Brüel & Kjaer	4189	Classe de Precisão 1	3036584
Calibrador	Brüel & Kjaer	4231	Classe de Precisão 1	2416114
Sonómetro	Brüel & Kjaer	2250	Classe de Precisão 1	2590533
Microfone	Brüel & Kjaer	4189	Classe de Precisão 1	2887399
Calibrador	Brüel & Kjaer	4231	Classe de Precisão 1	2594530
Sensor de velocidade do ar omnidirecional	Delta Ohm	AP3203	---	13044958
Sensor de Temperatura e Humidade Relativa	Delta Ohm	3217R	---	13045166

O equipamento de medição encontra-se homologado pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

5. Resultados do Ensaio

5.1. Determinação do nível médio de longa duração

PONTO	PERÍODO DIURNO	PERÍODO ENTARDECER	PERÍODO NOTURNO
	L_d dB(A)	L_e dB(A)	L_n dB(A)
1	53	46	46
2	62	60	54
3	51	48	47
4	53	46	43

L_d – Indicador de Ruído Diurno; L_e – Indicador de Ruído Entardecer; L_n – Indicador de Ruído Noturno

6. Conclusões

6.1. Critério de Exposição Máxima

INDICADOR	VALOR LIMITE[1] - ZONAS MISTAS[2]	VALOR OBTIDO							
		PONTO 1		PONTO 2		PONTO 3		PONTO 4	
L_{den}	65 dB(A)	54 dB(A)	CUMPRE	63 dB(A)	CUMPRE	54 dB(A)	CUMPRE	53 dB(A)	CUMPRE
L_n	55 dB(A)	46 dB(A)	CUMPRE	54 dB(A)	CUMPRE	47 dB(A)	CUMPRE	43 dB(A)	CUMPRE

Assinatura

P' Direção Técnica

(Raquel Ribeiro)

Assinatura

Técnico de Ensaios

(Francisco Silva)
xzlab@xzconsultores.pt
934 797 354

[1] Valor limite de acordo com os n. º1, 2 e 3 do artigo 11º do DL 9/2007

[2] De acordo com o Plano Diretor Municipal de 2015 do município de Vila Nova de Famalicão, os recetores sensíveis estão inseridos numa zona mista (comentário não inserido no âmbito da acreditação)

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

ANEXO I. DADOS DO SONÓMETRO

PONTO 1

Período	Campanha	Medição	Data	Start time	End time	LAeq [dB]	LAleq [dB]	LAeq 50Hz [dB]	LAeq 63Hz [dB]	LAeq 80Hz [dB]	LAeq 100Hz [dB]	LAeq 125Hz [dB]	LAeq 160Hz [dB]	LAeq 200Hz [dB]	LAeq 250Hz [dB]	LAeq 315Hz [dB]	LAeq 400Hz [dB]	LAeq 500Hz [dB]	LAeq 630Hz [dB]	LAeq 800Hz [dB]	LAeq 1kHz [dB]	LAeq 1,25kHz [dB]	LAeq 1,6kHz [dB]	LAeq 2kHz [dB]	LAeq 2,5kHz [dB]	LAeq 3,15kHz [dB]	LAeq 4kHz [dB]	LAeq 5kHz [dB]	LAeq 6,3kHz [dB]	LAeq 8kHz [dB]	LAeq 10kHz [dB]
Diurno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	17:35:16	17:50:25	51,48	53,29	22,8	27,85	25,4	30,87	30,19	29,06	33,45	34,84	38,69	39,64	39,65	40,5	42,01	43,21	43,51	41,96	38,99	38,91	35,23	29,13	26,07	23,1	18,54	15,59
	2ª	1	08-01-2018	16:18:00	16:33:07	54,23	59,37	17,45	21,33	23,94	32,63	35,18	32,02	39,11	40,98	43,5	46,51	47,86	45,06	41,01	40,68	40,39	40,21	38,48	39,03	37,2	36,84	34,53	33,37	31,15	26,86
		2	08-01-2018	16:33:19	16:48:20	51,3	55,46	18,48	21,51	23,18	29,28	31,37	28,17	35,06	36,54	40,23	43,42	45,24	41,88	39,2	39,04	38,74	37,87	34,83	34,11	34,21	33,41	31,34	29,81	27,57	22,49
Entardecer Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	21:55:10	22:13:00	47,84	54,12	16,68	18,22	20,2	20,13	22,15	24,35	27,79	31,44	38,59	38,34	37,11	39,67	40	38,93	37,07	35,09	32,43	28,38	26,04	24,04	21,81	20,72	17,73	13,89
	2ª	1	08-01-2018	21:29:39	21:44:40	44,06	45,89	16,03	19,48	20,9	21,9	21,19	21,93	24,83	28,46	32,67	32,95	32,69	34,2	35,71	35,85	34,93	33,68	31,62	27,42	24,39	20,66	18,23	16,8	14,7	11,89
		2	08-01-2018	21:44:45	21:59:46	44,48	48,58	15,76	18,79	20,16	21,55	19,75	21,08	25,02	28,35	32,69	33,3	33,93	36,15	36,11	36,23	35,9	32,76	30,92	26,24	22,74	18,53	15,53	13,39	12,12	10,15
Noturno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	23:51:32	00:06:33	48,9	52,88	14,51	15,26	16,89	19,7	20,58	23,8	26,11	31,08	37,96	38,55	39,67	40,03	41,11	41,19	39,03	37,27	33,38	29,03	25,36	21,49	19,12	18,09	15,6	12,65
	2ª	1	08-01-2018	23:35:06	23:50:21	43,15	50,61	13	15,04	16,84	18,38	17,43	19,77	21,09	25,23	28,34	30,33	33,9	35,26	37,26	32,94	30,91	31,46	31,8	26,32	22,87	21,42	20,6	18,78	16,69	14,18
		2	08-01-2018	23:50:25	00:05:26	44,08	52,38	11,9	13,9	16,15	19,11	21,08	25,82	29,07	32,6	33,6	32,63	33,12	32,56	32,87	32,27	31,63	33,18	33,56	34,43	29,93	28,61	25,78	17,94	16,34	15,91

PONTO 2

Período	Campanha	Medição	Data	Start time	End time	LAeq [dB]	LAleq [dB]	LAeq 50Hz [dB]	LAeq 63Hz [dB]	LAeq 80Hz [dB]	LAeq 100Hz [dB]	LAeq 125Hz [dB]	LAeq 160Hz [dB]	LAeq 200Hz [dB]	LAeq 250Hz [dB]	LAeq 315Hz [dB]	LAeq 400Hz [dB]	LAeq 500Hz [dB]	LAeq 630Hz [dB]	LAeq 800Hz [dB]	LAeq 1kHz [dB]	LAeq 1,25kHz [dB]	LAeq 1,6kHz [dB]	LAeq 2kHz [dB]	LAeq 2,5kHz [dB]	LAeq 3,15kHz [dB]	LAeq 4kHz [dB]	LAeq 5kHz [dB]	LAeq 6,3kHz [dB]	LAeq 8kHz [dB]	LAeq 10kHz [dB]
Diurno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	18:37:51	18:52:52	63,44	65,84	36,66	40,11	40,14	42,2	43,93	45,83	46,5	47,6	48,77	50,17	52,26	53,96	55,56	55,3	53,94	52,58	50,89	48,18	46,94	43,08	41,13	37,66	35,8	31,54
	2ª	1	08-01-2018	15:42:11	15:58:09	63,47	66,91	38,51	36,06	39,54	40,72	43,64	44,3	44,88	48,97	50,16	52,44	54,98	54,53	54,16	53,96	52,84	51,57	51,38	48,2	46,03	45,06	42,18	40,08	37,92	33,71
		2	08-01-2018	15:58:32	16:13:33	61,73	65,68	35,18	33,8	37,02	38,87	41,56	40,5	43,3	47,05	47,84	52,35	54,09	52,66	52,07	51,16	50,05	50,03	47,61	46	46,14	44,38	43,04	41,3	37,66	32,94
Entardecer Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	21:31:40	21:47:14	60,64	62,6	31,26	32,74	35,86	36,88	37,62	39,33	40,4	45,12	45,52	46,29	48,78	51,34	53,91	54,31	51,43	48,75	45,9	42,11	38,72	36,27	34,69	30,49	26,68	22,49
	2ª	1	08-01-2018	21:46:18	22:01:21	59,87	61,86	31,9	30,7	34,9	36,43	38,12	39,21	41,69	43,56	45,79	45,8	47,99	50,9	53,04	53,07	50,4	47,55	44,48	42,69	41,43	39,09	36,33	34,33	32,35	29,51
		2	08-01-2018	22:01:29	22:16:30	60,47	61,97	31,2	31,99	34,65	37,36	38,31	40,19	41,17	44,17	44,88	45,74	48,3	51,42	53,88	54,02	51,29	48,65	45,66	42,55	39,85	36,22	32,77	30,25	27,63	24,57
Noturno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	23-12-2017	00:12:01	00:27:02	54,52	57,05	28,11	25,62	27,9	30,65	34,29	34,7	37,28	40,66	38,84	41,21	43,07	46,26	48,06	47,31	44,48	41,56	38,52	35,12	33,16	30,25	27,63	25,43	22,79	17,33
	2ª	1	08-01-2018	23:43:01	23:58:02	55,43	57,52	25,1	24,52	30,04	32,34	32,73	38,65	35,85	38,38	40,39	40,88	42,69	46,71	48,59	49,08	46,54	43,23	40,04	36,62	33,46	29,75	27,38	23,89	20,96	17,99
		2	08-01-2018	23:58:13	00:13:14	52,51	55,28	24,12	23,22	27,61	30,46	30,59	33,5	34,72	37,07	38,54	38,88	41	43,74	45,51	45,64	42,68	40,02	37,23	33,95	31,64	31,23	32,4	27,4	25,07	22,3

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

PONTO 3

Período	Campanha	Medição	Data	Start time	End time	LAeq [dB]	LAleq [dB]	LAeq 50Hz [dB]	LAeq 63Hz [dB]	LAeq 80Hz [dB]	LAeq 100Hz [dB]	LAeq 125Hz [dB]	LAeq 160Hz [dB]	LAeq 200Hz [dB]	LAeq 250Hz [dB]	LAeq 315Hz [dB]	LAeq 400Hz [dB]	LAeq 500Hz [dB]	LAeq 630Hz [dB]	LAeq 800Hz [dB]	LAeq 1kHz [dB]	LAeq 1,25kHz [dB]	LAeq 1,6kHz [dB]	LAeq 2kHz [dB]	LAeq 2,5kHz [dB]	LAeq 3,15kHz [dB]	LAeq 4kHz [dB]	LAeq 5kHz [dB]	LAeq 6,3kHz [dB]	LAeq 8kHz [dB]	LAeq 10kHz [dB]
Diurno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	18:09:12	18:24:13	50,18	51,58	23,3	29,32	29,74	27,97	28,47	31,41	33,1	35,76	37,76	39,49	40,65	41,29	41,7	41,26	39,94	38,75	36,83	33,82	29,89	25,58	21,32	17,64	13,82	10,65
	2ª	1	08-01-2018	17:40:36	17:55:37	51,85	56,75	21,53	25,88	24,62	27,49	29,15	31,35	33,01	35,45	38,24	40,22	41,51	44,97	45,67	41,49	39,86	38,85	37,17	34,42	33,87	30,73	29,33	27,77	22,74	17,97
		2	08-01-2018	17:55:47	18:10:48	52,03	58,12	22	26,6	25,31	27,63	29,13	31,56	34,04	35,91	37,9	39,63	40,73	46,04	46,38	41,54	39,64	38,08	36,05	33,09	31,52	28,89	26,09	22,34	20,97	17,15
Entardecer Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	22:47:38	23:00:00	46,24	48,28	14,49	17,93	21,37	23,59	25,34	28,2	30,19	33,23	35,67	36,13	36,59	36,9	37,54	37,56	35,39	34,15	31,04	28,07	26,16	23,88	22,1	19,24	16,77	12,44
	2ª	1	08-01-2018	22:24:22	22:39:23	48,33	50,06	14,25	14,79	16,71	24,27	26,86	31,06	32,76	35,11	37,08	39,04	40,1	40,25	39,38	38,15	36,68	34,61	32,17	30,59	28,87	26,53	23,08	19,34	18,17	14,79
		2	08-01-2018	22:39:32	22:55:14	47,68	50,02	14,12	13,79	15,99	24,17	26,4	28,67	31,02	34,58	36,24	38,03	39,28	39,7	38,94	37,53	35,89	34,51	32,13	30,67	29,15	26,73	24,03	21,24	19,12	15,03
Noturno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	23:00:13	23:15:14	46,48	49,02	14,33	18,12	17,96	21,99	25,13	28,58	30,36	34,09	36,65	36,74	37,25	36,86	37,46	37,29	34,9	33,99	31,57	29,52	27,04	24,4	22,48	20,87	17,69	12,02
	2ª	1	08-01-2018	23:00:57	23:16:32	47,63	51,32	14,32	14,27	15,74	23,06	25,56	28,6	30,25	33,53	35,36	37,76	39,2	39,37	39,01	37,77	36,39	34,4	31,81	30,87	30,48	30,1	27,31	22,38	22,4	20,12
		2	08-01-2018	23:16:42	23:32:38	47,68	50,24	13,27	13,76	16,29	22,46	25,25	28,93	29,72	33,41	35,97	38,32	39,92	39,57	38,7	37,79	36,25	34,33	31,97	30,51	28,92	26,47	23,2	19,18	18,78	15,92

PONTO 4

Período	Campanha	Medição	Data	Start time	End time	LAeq [dB]	LAleq [dB]	LAeq 50Hz [dB]	LAeq 63Hz [dB]	LAeq 80Hz [dB]	LAeq 100Hz [dB]	LAeq 125Hz [dB]	LAeq 160Hz [dB]	LAeq 200Hz [dB]	LAeq 250Hz [dB]	LAeq 315Hz [dB]	LAeq 400Hz [dB]	LAeq 500Hz [dB]	LAeq 630Hz [dB]	LAeq 800Hz [dB]	LAeq 1kHz [dB]	LAeq 1,25kHz [dB]	LAeq 1,6kHz [dB]	LAeq 2kHz [dB]	LAeq 2,5kHz [dB]	LAeq 3,15kHz [dB]	LAeq 4kHz [dB]	LAeq 5kHz [dB]	LAeq 6,3kHz [dB]	LAeq 8kHz [dB]	LAeq 10kHz [dB]
Diurno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	17:04:55	17:19:59	50,29	52,53	22,59	28,05	27,3	26,98	29,49	30,94	31,83	36,91	37,42	37,99	39,74	39,94	40,37	41,61	41,26	40,57	39,02	35,17	31,95	31,01	29,94	27,34	21,86	17,7
	2ª	1	08-01-2018	17:00:08	17:15:09	54,65	60,42	20,03	24,18	25,47	32,35	34,33	31,95	37,27	39,71	40,68	44,35	45,58	45,67	46,48	45,18	44,35	42,32	40,63	39,06	37,75	36,39	34,81	32,33	29,9	24,91
		2	08-01-2018	17:15:20	17:30:22	54,69	59,83	21,08	24,59	25,48	33,56	36,17	34,81	39,81	42,26	42,4	46,13	47,26	45,14	43,5	42,41	43,54	42,23	39,52	38,62	37,88	37,68	35,76	33,06	30,99	26,9
Entardecer Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	22:21:03	22:36:06	48,26	54,51	14,88	19,32	20,23	21,23	25,46	27,04	28,42	28,67	30,4	34,04	38,93	40,83	42,63	40,4	36,42	36,38	32,48	27,79	24,63	23,44	20,97	20,53	18,63	13,75
	2ª	1	08-01-2018	22:05:54	22:20:55	42,3	47,82	14,92	16,04	16,74	21,39	21,76	23,63	24,19	24,46	27,28	29,98	32,72	33,39	34,6	33,12	31,98	31,8	29,28	27,73	25,87	22,92	20,66	17,87	15,14	11,43
		2	08-01-2018	22:20:58	22:36:36	45,83	51,12	16,27	16,91	16,46	22,11	25,26	27,7	29,68	31,04	33,43	35,85	38,38	38,04	37,79	35,35	33,21	33,58	29,75	26,77	24,07	21,21	18,95	16,63	13,46	9,33
Noturno Som Residual (Ruído Residual)	1ª	1	22-12-2017	23:28:30	23:43:31	42,74	47,23	11,68	12,88	17,56	19,68	22,58	24,29	24,54	26,22	27,87	28,85	33,47	34,38	35,88	34,56	32,59	31,14	28,24	24,31	21,79	19,49	17,82	16,51	14,06	11,05
	2ª	1	08-01-2018	23:00:18	23:15:19	42,57	48,86	14,78	15,77	14,49	21,5	21,52	25,08	22,63	22,36	25,12	28,3	34,56	35,31	35,79	33,27	30,62	31,64	28,09	24,36	21,75	19,72	17,21	15,35	12,37	8,4
		2	08-01-2018	23:15:11	23:30:12	43,97	50,17	12,55	11,86	11,36	20,89	21,25	24,19	22,56	23,49	25,34	28,01	34,9	37,11	37,84	35,02	32,05	33,57	29,77	25,86	22,65	20,48	18,25	16,91	13,98	9,43

IPAC acreditação L0373 Ensaios

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

ANEXO II. CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

- Condições meteorológicas obtidas durante as medições do Som Residual (Ruído residual)

PERÍODO DE REFERÊNCIA	PONTO	CAMPANHA	VELOCIDADE DO VENTO (m/s)	TEMPERATURA (ºC)	HUMIDADE RELATIVA (%)	DIREÇÃO DO VENTO	ESTADO DO CÉU	RADIAÇÃO SOLAR	CONDIÇÕES DE PROPAGAÇÃO
DIURNO	1	1.ª	0,28	8,26	94,17	O	Céu limpo	Mediana	Desprezáveis
		2.ª	0,19	10,90	55,32	SO	Céu limpo	Mediana	Desprezáveis
			0,25	10,70	57,45	SO	Céu limpo	Mediana	Desprezáveis
ENTARDECER		1.ª	0,32	5,33	96,38	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,81	5,90	81,26	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,59	5,86	82,33	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
NOTURNO		1.ª	0,83	4,60	96,90	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,89	6,51	78,65	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,45	6,55	78,32	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
DIURNO	2	1.ª	0,84	7,79	91,36	O	Céu limpo	Mediana	Muito favoráveis
		2.ª	1,05	10,90	55,96	S	Céu limpo	Mediana	Favoráveis
			1,12	10,70	56,85	S	Céu limpo	Mediana	Favoráveis
ENTARDECER		1.ª	0,43	5,82	92,91	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,87	6,10	79,85	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,58	6,15	78,85	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
NOTURNO		1.ª	0,23	4,20	96,10	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,25	6,55	77,85	E	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,33	6,51	78,74	E	Céu limpo	---	Favoráveis
DIURNO	3	1.ª	0,39	8,17	94,69	NO	Céu limpo	Mediana	Muito favoráveis
		2.ª	0,25	9,12	66,89	S	Céu limpo	Mediana	Muito favoráveis
			0,33	8,60	67,25	S	Céu limpo	Mediana	Muito favoráveis
ENTARDECER		1.ª	0,52	6,00	97,50	NO	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,88	6,30	78,98	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,77	6,25	79,21	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
NOTURNO		1.ª	0,41	6,00	97,90	NO	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,55	6,20	80,11	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,47	6,18	80,23	SE	Céu limpo	---	Favoráveis
DIURNO	4	1.ª	1,90	9,94	88,15	O	Céu limpo	Mediana	Favoráveis
		2.ª	1,10	10,30	60,32	O	Céu limpo	Mediana	Favoráveis
			1,05	10,15	61,25	O	Céu limpo	Mediana	Favoráveis
ENTARDECER		1.ª	0,25	5,48	97,59	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,55	6,12	79,85	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,47	6,22	79,05	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
NOTURNO		1.ª	0,42	4,70	95,90	O	Céu limpo	---	Favoráveis
		2.ª	0,22	6,45	80,25	SO	Céu limpo	---	Favoráveis
			0,37	6,75	80,58	SO	Céu limpo	---	Favoráveis

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO IPAC acreditação

PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-5º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.212 948 201 Fax +351.212 948 202
acredita@ipac.pt www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação Nº L0373-1

Accreditation Annex nr.

A entidade a seguir indicada está acreditada como **Laboratório de Ensaios**, segundo a norma **NP EN ISO/IEC 17025:2005**

XZ Consultores, S.A.

Endereço *Address*	Rua da Cruz, 3ª, Loja J, Celeirós 4705-406 Braga
Contacto *Contact*	Raquel Ribeiro
Telefone	253261670
Fax	253257008
E-mail	raquel.ribeiro@xzconsultores.pt
Internet	http://www.xzconsultores.pt

Resumo do Âmbito Acreditado / *Accreditation Scope Summary*

Acústica e Vibrações / *Acoustics and Vibrations*

Nota: ver na(s) página(s) seguinte(s) a descrição completa do âmbito de acreditação. / *Note: see in the next page(s) the detailed description of the accredited scope.*

A validade deste Anexo Técnico pode ser comprovada em http://www.ipac.pt/docsig/?0J0M-50DX-MZ87-U48J / *The validity of this Technical Annex can be checked in the website on the left.*

Os ensaios podem ser realizados segundo as seguintes categorias: / ***Testing may be performed according to the following categories:***

0 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório / ***0*** *Testing performed at permanent laboratory premises*
1 Ensaios realizados fora das instalações do laboratório ou em laboratórios móveis / ***1*** *Testing performed outside the permanent laboratory premises or at a mobile laboratory*
2 Ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório e fora destas / ***2*** *Testing performed at the permanent laboratory premises and outside*

O IPAC é signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC / *IPAC is a signatory to the EA MLA and ILAC MRA*

O presente Anexo Técnico está sujeito a modificações, suspensões temporárias e eventual anulação, podendo a sua actualização ser consultada em www.ipac.pt. / *This Annex can be modified, temporarily suspended and eventually withdrawn, and its status can be checked at www.ipac.pt.*

Edição n.º 15 • Emitido em 2017-08-02 • Página 1 de 3

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO
PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-5º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.212 948 201 Fax +351.212 948 202
acredita@ipac.pt www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação Nº L0373-1

Accreditation Annex nr.

XZ Consultores, S.A.

Nº *Nr*	Produto *Product*	Ensaio *Test*	Método de Ensaio *Test Method*	Categoria *Category*
ACÚSTICA E VIBRAÇÕES *ACOUSTICS AND VIBRATIONS*				
1	Acústica de Edifícios	Medição do isolamento a sons de percussão de pavimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência, em compartimentos de volume inferior a 25m^3	NP EN ISO 16283-2:2016 NP EN ISO 717-2:2013	1
2	Acústica de Edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons aéreos de fachadas e elementos de fachada e determinação do índice de isolamento sonoro. Método global com altifalante, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m^3	NP EN ISO 16283-3:2017 NP EN ISO 717-1:2013	1
3	Acústica de Edifícios	Medição do isolamento sonoro a sons aéreos entre compartimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, excetuando o isolamento sonoro padronizado de baixa frequência em compartimentos de volume inferior a 25m3	NP EN ISO 16283-1:2014 NP EN ISO 717-1:2013	1
4	Acústica de Edifícios	Medição do tempo de reverberação Método da fonte interrompida (método de engenharia)	NP EN ISO 3382-2:2015	1
5	Acústica de Edifícios	Medição dos níveis de pressão sonora de equipamentos de edifícios. Determinação do nível sonoro do ruído particular	NP EN ISO 16032:2009 Nota 4 do Documento LNEC, 10 de julho 2015	1
6	Ruído ambiente	Medição de níveis de pressão sonora. Determinação do nível sonoro médio de longa duração	NP ISO 1996-1:2011 NP ISO 1996-2:2011 PO 43.12	1
7	Ruído ambiente	Medição dos níveis de pressão sonora. Critério de incomodidade	NP ISO 1996-1:2011 NP ISO 1996-2:2011 Anexo I do Decreto-Lei nº 9/2007 PO 62.11	1
8	Ruído laboral	Avaliação da exposição dos trabalhadores ao ruído durante o trabalho	Decreto-Lei nº182/2006 PO 44.05	1
9	Vibrações no corpo humano	Avaliação da exposição de trabalhadores às vibrações no corpo inteiro. Método básico	Decreto-Lei nº 46/06 NP ISO 2631-1:2007	1
10	Vibrações no corpo humano	Avaliação de exposição de vibrações transmitidas ao sistema mão-braço	Decreto-Lei nº 46/06 NP ISO 5349-1:2009 NP EN ISO 5349-2:2014	1
		FIM *END*		

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO IPAC acreditação

PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE
Rua António Gião, 2-5º 2829-513 CAPARICA Portugal
Tel +351.212 948 201 Fax +351.212 948 202
acredita@ipac.pt www.ipac.pt

Anexo Técnico de Acreditação Nº L0373-1

Accreditation Annex nr.

XZ Consultores, S.A.

Nº *Nr*	Produto *Product*	Ensaio *Test*	Método de Ensaio *Test Method*	Categoria *Category*

Notas:
Notes:

- A acreditação para uma dada norma internacional abrange a acreditação para as correspondentes normas regionais adoptadas ou nacionais homologadas (i.e., "ISO abc" equivale a "EN ISO abc" e "NP EN ISO abc" ou UNE EN ISO abc, NF EN ISO abc, etc...)
- "PO xx" indica procedimento interno do laboratório

Documento assinado eletronicamente por:
Leopoldo Cortez
Presidente

Este documento não pode ser reproduzido parcialmente, exceto quando haja autorização escrita do XZLab
Os resultados indicados neste documento referem-se apenas aos itens ensaiados

ANEXO VII – LICENÇA DAS MINAS

- Página intencionalmente deixada em branco –

Memória descritiva

A Casa Agrícola de Compostela detém um conjunto de 16 minas de captação de água subterrânea que alimenta um reservatório nas instalações industriais da TMG Automotive 2, cujos proprietários são os mesmos da Casa Agrícola de Compostela.

Estas minas foram registadas junto da ARH Norte em 28/05/2010, para regularização de registo de captações já existentes – ver documento anexo.

No âmbito da Avaliação do Impacte Ambiental do processo de Licenciamento da Atividade Industrial da TMG Automotive 2, a Agência Portuguesa do Ambiente, Autoridade Regional Hidrográfica do Norte, determinou a necessidade de obter licenças de captação para as referidas minas.

Onze minas estão interligadas para abastecimento do reservatório de água da Rede de Incêndio, que se mantém permanentemente cheio, e só a água sobrante é descarregada pelo trop-plein para o reservatório de água industrial, por gravidade. As restantes cinco minas estão ligadas diretamente ao reservatório de água industrial, que também tem um sistema de descarga da água sobrante por trop-plein, para o rio Pelhe.

O reservatório de água industrial abastece as instalações do complexo industrial da TMG, nomeadamente as instalações da TMG Automotive 2, da TMG – Tecidos para Vestuário e Decoração (TMG-TVD), da Inovafil e da SPE – Sociedade de Produção de Electricidade e Calor.

Cada uma destas unidades tem contadores de caudal que permitem contabilizar os consumos.

Deve ser salientado que a TMG Automotive 2 e a TMG Tecidos para Vestuário e Decoração possuem captações subterrâneas próprias que podem abastecer o reservatório de água industrial, em caso de necessidade. Estas captações têm contadores de caudal instalados que permitem saber as quantidades captadas e enviadas para o reservatório, permitindo calcular, por diferença, as quantidades provenientes das minas.

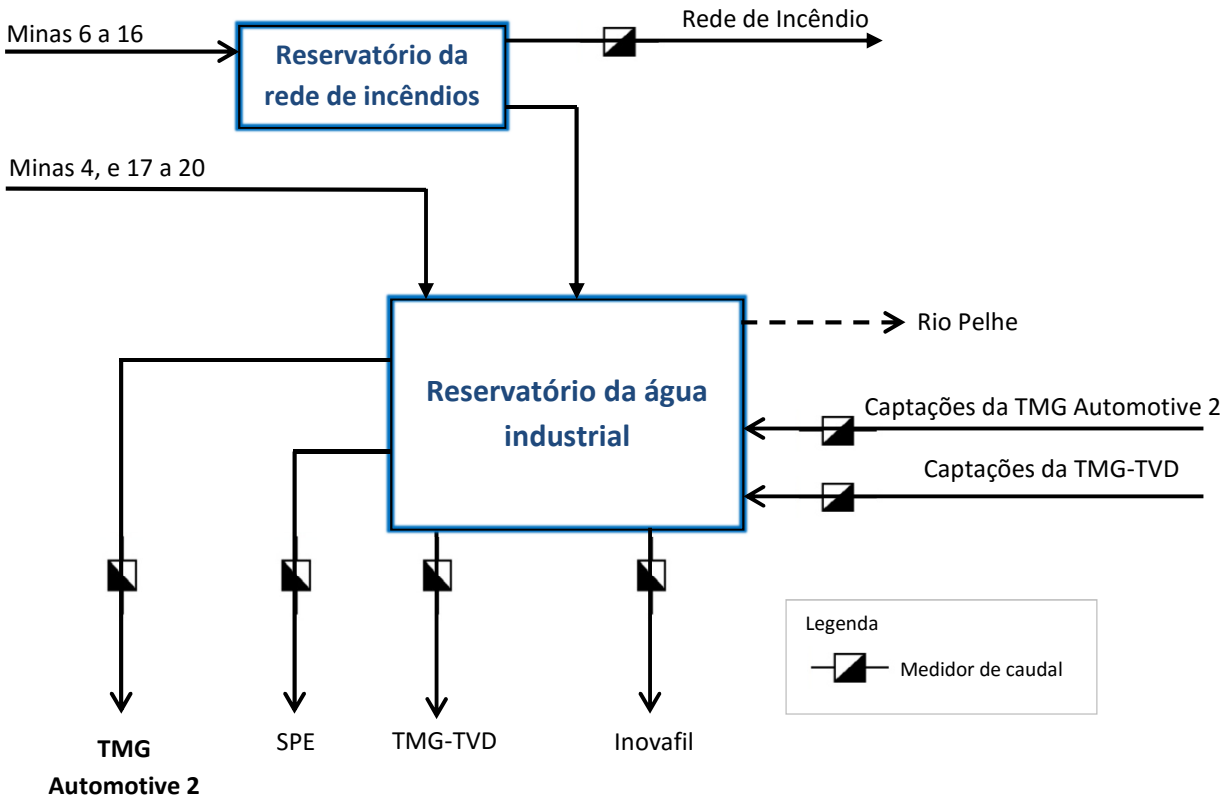
Foi feita uma avaliação de caudal proveniente da cada galeria das minas e com esses valores foi estabelecido o rateio que será usado para distribuir os consumos de água por cada uma das minas, e posteriormente comunicado regularmente à APA, de acordo com o que ficar estabelecido nas Licenças de Captação.

Para contabilizar a quantidade de água usada na rede de incêndio irá ser instalado um contador de caudal.

Parte da água disponibilizada para a TMG – Tecidos para Vestuário e Decoração é destinada ao consumo humano, sendo o tratamento efetuado pela TMG TVD, por impossibilidade de ligação à rede pública de água – conforme ofício (a anexar), da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A quantidade de água tratada para consumo humano é contabilizada por um contador de caudal.

Esquema da instalação



Localização das minas

	Datum 73		Coordenadas Geográficas WGS84		Coordenadas	
	M	P	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude
Mina 4	-27838.891	196718.754	-08º 27' 58.466''	41º 26' 21.381''	-8.46624	41.43927250
Mina 6	-27537.671	196639.245	-08º 27' 45.478''	41º 26' 18.841''	-8.46263	41.43856694
Mina 7	-27558.855	196534.803	-08º 27' 46.373''	41º 26' 15.453''	-8.46288	41.43762583
Mina 8	-27560.402	196495.855	-08º 27' 46.434''	41º 26' 14.191''	-8.46290	41.43727528
Mina 9	-27560.103	196496.029	-08º 27' 46.421''	41º 26' 14.196''	-8.46289	41.43727667
Mina 10	-27545.550	196494.133	-08º 27' 45.794''	41º 26' 14.137''	-8.46272	41.43726028
Mina 11	-27504.323	196476.486	-08º 27' 44.015''	41º 26' 13.570''	-8.46223	41.43710278
Mina 12	-27448.321	196424.772	-08º 27' 41.594''	41º 26' 11.901''	-8.46155	41.43663917
Mina 13	-27464.317	196376.376	-08º 27' 42.275''	41º 26' 10.330''	-8.46174	41.43620278
Mina 14	-27360.531	196405.359	-08º 27' 37.810''	41º 26' 11.282''	-8.46050	41.43646722
Mina 15	-27360.531	196405.358	-08º 27' 37.810''	41º 26' 11.282''	-8.46050	41.43646722
Mina 16	-27245.761	196359.150	-08º 27' 32.859''	41º 26' 09.798''	-8.45913	41.43605500
Mina 17	-27716.006	196271.637	-08º 27' 53.099''	41º 26' 06.904''	-8.46475	41.43525111
Mina 18	-27855.177	196334.971	-08º 27' 59.104''	41º 26' 08.939''	-8.46642	41.43581639
Mina 19	-27816.736	196437.982	-08º 27' 57.465''	41º 26' 12.283''	-8.46596	41.43674528
Mina 20	-27742.005	196467.417	-08º 27' 54.251''	41º 26' 13.246''	-8.46507	41.43701278

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 4 com 60.00 metros de extensão, em perfeito estado de conservação, com alguma sujidade de raposos liga ao reservatório da fabrica.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27838.891

P = 196718.754

Cota = 167.64

MEDIÇÕES:

Altura : 0.90 m

Largura : 0.52 m

Extensão: 60.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 6 com 96.50 metros de extensão, em perfeito estado de conservação com quantidade excessiva de raposos, liga ao reservatório principal.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27537.671

P = 196639.245

Cota = 203.69

MEDIÇÕES:

Altura : 0.64 m

Largura : 0.46 m

Extensão: 96.50 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 6

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 7 com 30.00 metros de extensão, em perfeito estado de conservação com alguma terra acumulada no fundo devido a infiltração pelas paredes e tecto da mesma, liga ao poço de junção de varias minas para ligação ao reservatório principal.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27558.855

P = 196534.803

Cota = 221.82

MEDIÇÕES:

Altura : 0.78 m

Largura : 0.43 m

Extensão: 30.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 7

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 8 com 31.00 metros de extensão, tendo 24.50 metros em perfeito estado de conservação e os restantes metros aluída, liga ao poço de junção de varias minas para ligação ao reservatório principal.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27560.402

P = 196495.855

Cota = 231.55

MEDIÇÕES:

Altura : 1.06 m

Largura : 0.38 m

Extensão: 31.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 8

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 9 com 16.00 metros de extensão, estado de conservação, limpa de raposos, liga a mina 8, em tubo cimento de 2 “.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27560.103

P = 196496.029

Cota = 231.55

MEDIÇÕES:

Altura : 1.08 m

Largura : 0.50 m

Extensão: 16.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 9

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 10 com 59.50 metros de extensão, dos quais 44 metros em prefeito estado de limpeza e +/- 5 metros encontra-se aluída, encontra-se seca, liga a caixas de visita até ao reservatório, em tubo PVC 2 “.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27545.550

P = 196494.133

Cota = 234.24

MEDIÇÕES:

Altura : 1.03 m

Largura : 0.42 m

Extensão: 59.50 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 10

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 11 com 85.00 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com alguns raposos no leito, mina liga a caixas de visita até ao reservatório, em tubo PVC 3 “.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27504.323

P = 196476.486

Cota = 244.55

MEDIÇÕES:

Altura : 1.00 m

Largura : 0.48 m

Extensão: 85.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 11

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 12 com 44.00 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação limpa de raposos no leito, mina liga a caixas de visita até ao reservatório.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27448.321

P = 196424.772

Cota = 256.25

MEDIÇÕES:

Altura : 1.03 m

Largura : 0.50 m

Extensão: 44.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 12

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 13 com 45.50 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação limpa de raposos no leito, a porta de entrada encontra-se a 3 metros da boca mina liga a mina 12 com tubo de cimento de 3 ”.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27464.317

P = 196376.376

Cota = 267.74

MEDIÇÕES:

Altura : 0.80 m

Largura : 0.41 m

Extensão: 45.50 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 13

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 14 com 52.00 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação com pouca quantidade de raposos no seu leito liga a mina 15 com tubo de PVC de 2 ”.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27360.531

P = 196405.359

Cota = 283.26

MEDIÇÕES:

Altura : 1.19 m

Largura : 0.53 m

Extensão: 52.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 14

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 15 com 29.50 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação com pouca quantidade de raposos no seu leito e alguns suspensos nas paredes liga a mina 14 com tubo de PVC de 2 ”.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27360.531

P = 196405.358

Cota = 290.38

MEDIÇÕES:

Altura : 1.17 m

Largura : 0.58 m

Extensão: 29.50 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 15

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 16 com 201 metros de extensão, encontra-se em bom estado de conservação com pouca quantidade de raposos no seu leito, liga a mina 12 com tubo de PVC de 3".

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27245.761

P = 196359.150

Cota = 314.92

MEDIÇÕES:

Altura : 1.08 m

Largura : 0.46 m

Extensão: 201.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço MINA 16

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 17 Com 98.00 metros de extensão, mina de consortes, em bom estado de conservação, com alguma sujidade no fundo, ligação a caixas exteriores e tanque de água na proximidade.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27716.006

P = 196271.637

Cota = 243.78

MEDIÇÕES:

Altura : 0.93 m

Largura : 0.50 m

Extensão: 98.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

21 12:10PM

21 12:11PM

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 18 Com 87.00 metros de extensão, em bom estado de conservação, com alguma sujidade no fundo, encontra-se seca, liga as caixas a jusante e mina 19.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27855.177

P = 196334.971

Cota = 219.12

MEDIÇÕES:

Altura : 1.02 m

Largura : 0.54 m

Extensão: 87.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

21 12:16PM

21 12:17PM

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 19 Com 69.00 metros de extensão, tendo 59.00 metros em perfeito estado de conservação e os restantes 10 metros está aluída, tem pouca sujidade, ligação a caixa no exterior.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27816.736

P = 196437.982

Cota = 207.252

MEDIÇÕES:

Altura : 1.03 m

Largura : 0.51 m

Extensão: 69.00 m

Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

RUMOLIVRE

Serviços de Topografia Soc. Unip. Lda.

LOCALIZAÇÃO DE MINA

Trabalho : **TMG**

Foto ou Esboço

OBS:_Mina 20 Com 51.00 metros de extensão, tendo aos 35 metros uma derivação a esquerda de 20 metros, em perfeito estado de conservação tem alguma sujidade, ligação a caixa junto a mina 19 em tubo de PVC 3 “.

COORDENADAS DO PONTO:

M = -27742.005

P = 196467.417

Cota = 208.92

MEDIÇÕES:

Altura : 1.01 m

Largura : 0.51 m

Extensão: 51.00 m + 20.00 m

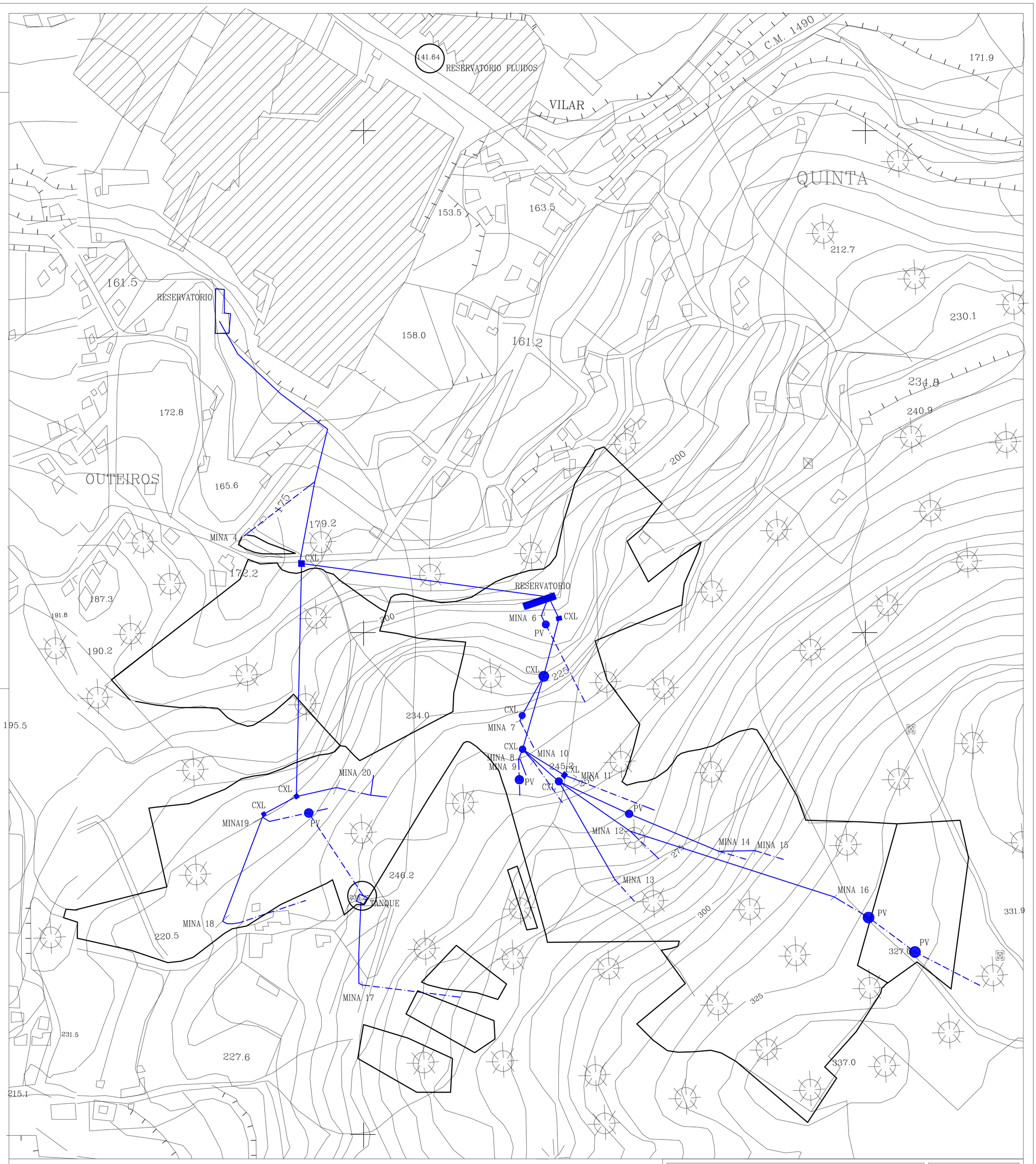
Data: 25/02/2006

Rua: Barros Lima 932.3Dtº

4300-061 Porto

21 12:30PM

21 12:31PM



LEGENDA:

MINA _____

CAIXA DE LIGAÇÃO (CXL) ____

POÇO DE VISITA (PV) _____

TUBAGEM DE LIGAÇÃO ____

TRAÇADO DA MINA _____

REQUERENTE :

TEXTIL MANUEL GONÇALVES
S. COSME DO VALE
CASA AGRICOLA DE COMPOSTELA
COMPOSTELA
VILA NOVA DE FAMALIÇÃO

O TÉCNICO :

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
Planta de Localização de Minas

RUMOLIVRE
SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA SOC. UNIP. Lda
RUA BARROS LIMA 982 3 D°
4300-061 PORTO
Tel: 225097752

DATA : 2006-03-20

ESCALAS : 1/2000

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331547

Submissão: 2018/01/19

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão

Localização

Designação da captação	Mina 4
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira da Devesa do Pinheiro
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46624
Latitude	41.43927

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	60.0
Diâmetro máximo (mm)	520.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	3400.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	650
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas
Caudal descarregado mensalmente (m3)	65
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

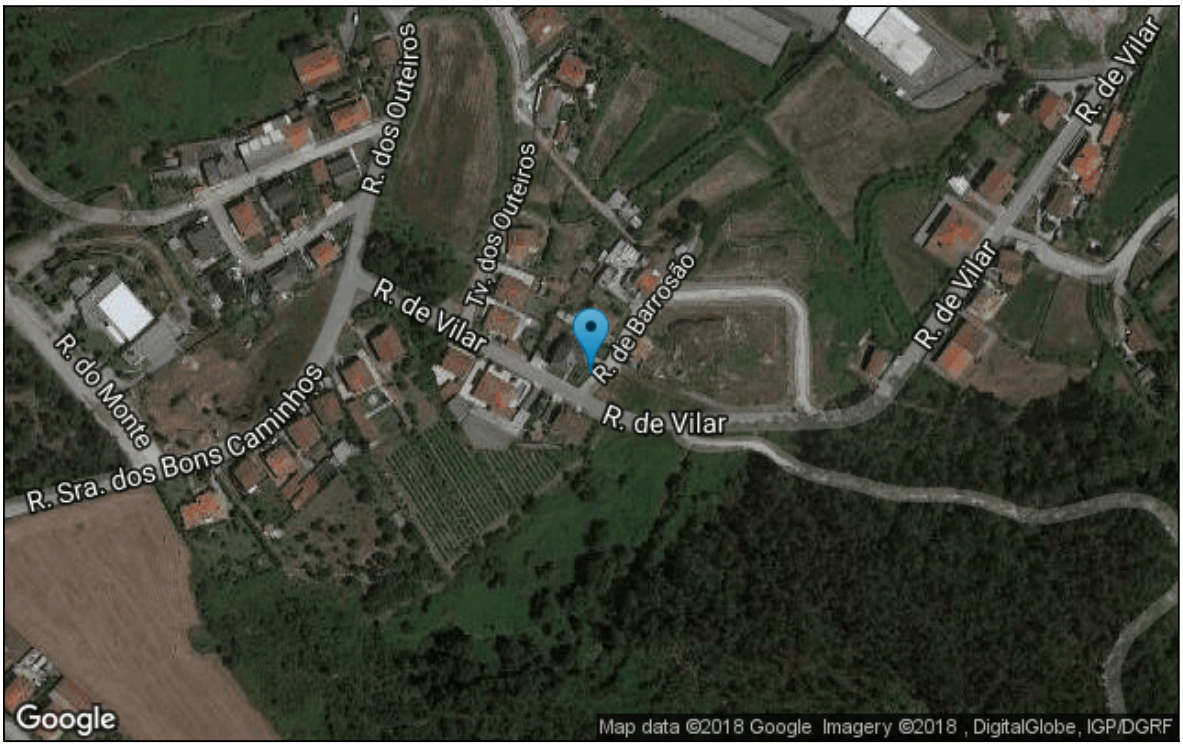
Utilização na rede de incêndios.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao 355_19921223_1066.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina4.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331549

Submissão: 2018/01/19

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão

Localização

Designação da captação	Mina 6
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46263
Latitude	41.43857

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	96.5
Diâmetro máximo (mm)	460.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	6000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1100
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Sistema intermunicipal SIDVA.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	110
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina6.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Localização

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Documento n.º: REQ_CPT_331550

Submissão: 2018/01/19

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 7
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46288
Latitude	41.43763

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	96.5
Diâmetro máximo (mm)	430.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	5500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1000
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	100
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

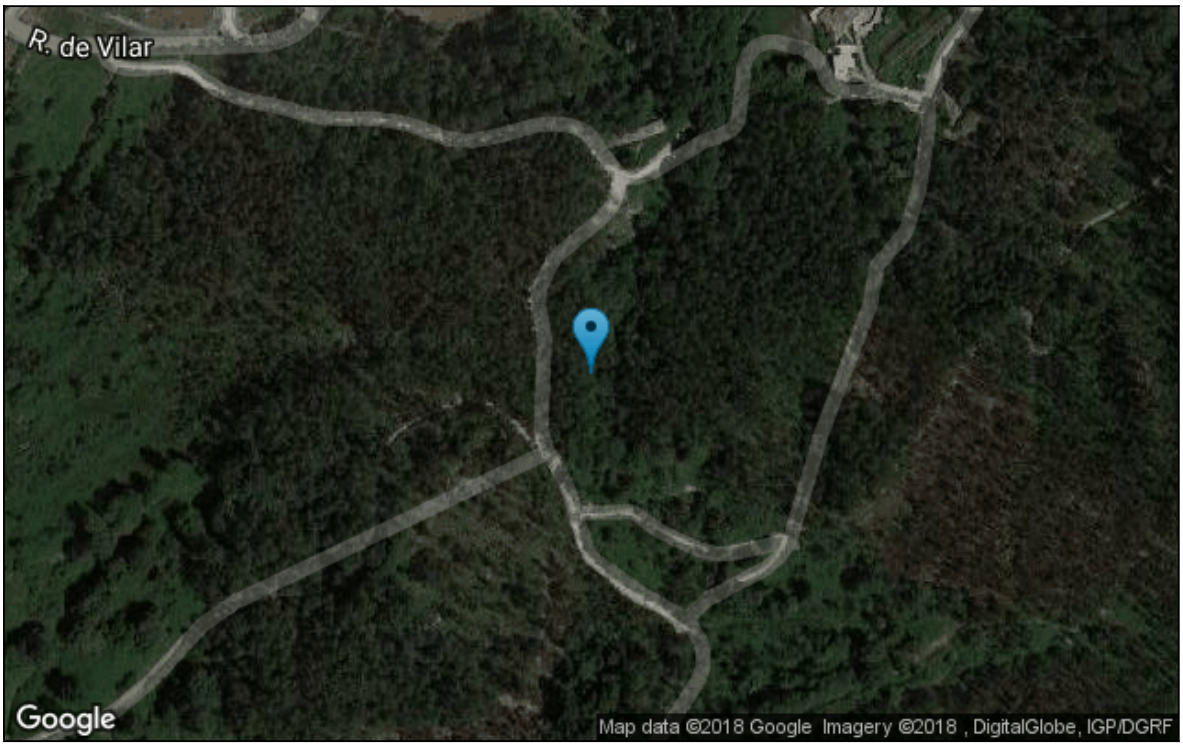
Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina7.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331678

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 8
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46290
Latitude	41.43728

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	31.0
Diâmetro máximo (mm)	380.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	1500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	250
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	25
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

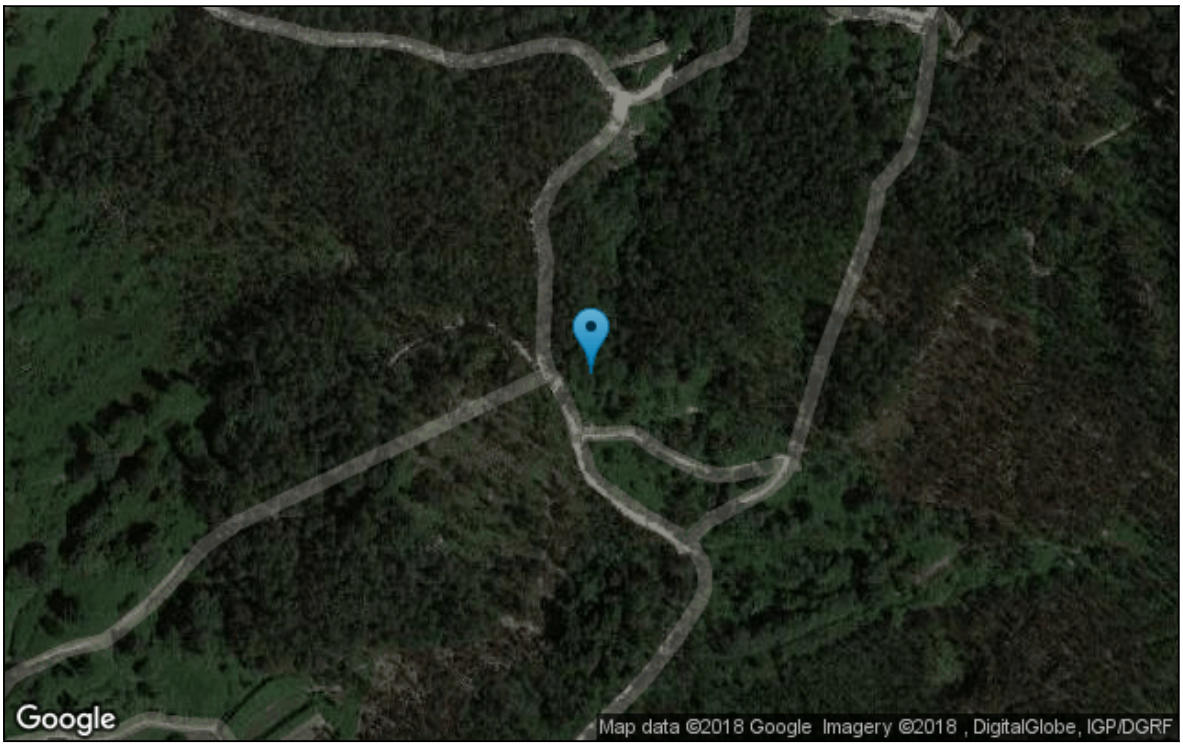
Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina8.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331679

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 9
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46289
Latitude	41.43728

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	16.0
Diâmetro máximo (mm)	500.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	1000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	200
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	20
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

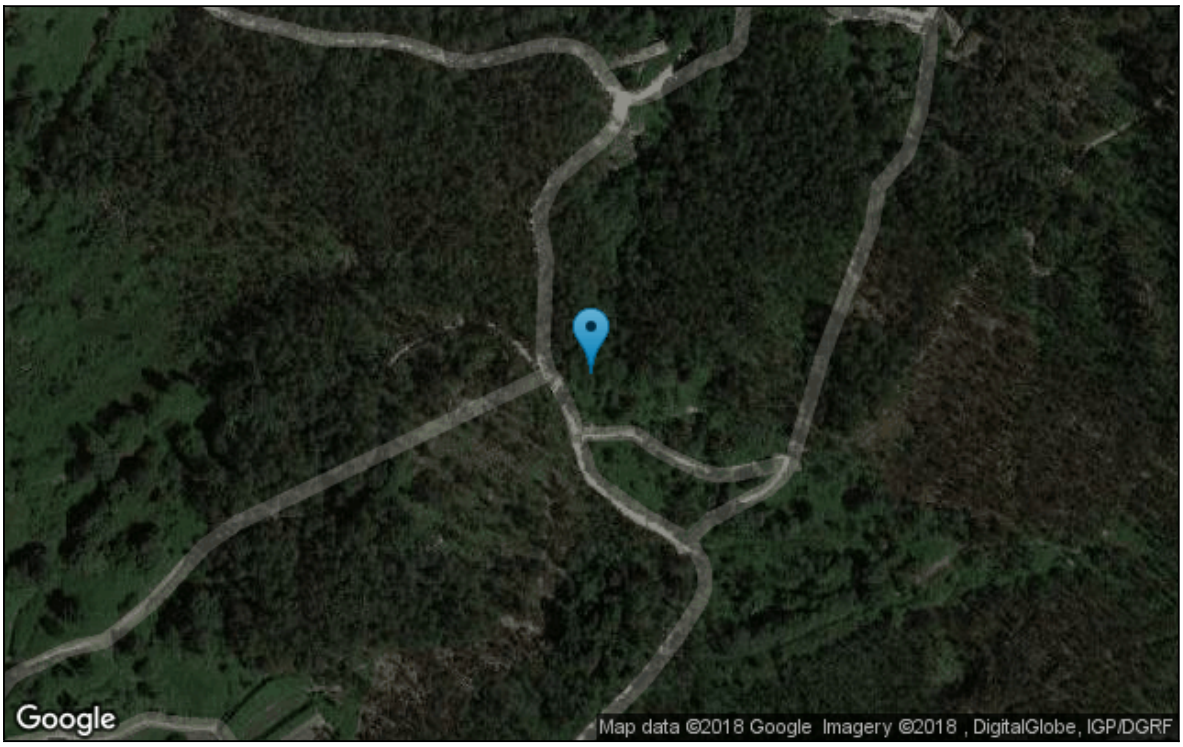
Utilização na rede de incêndios.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina9.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331780

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 10
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46272
Latitude	41.43726

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	59.5
Diâmetro máximo (mm)	420.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	1500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	300
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	30
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

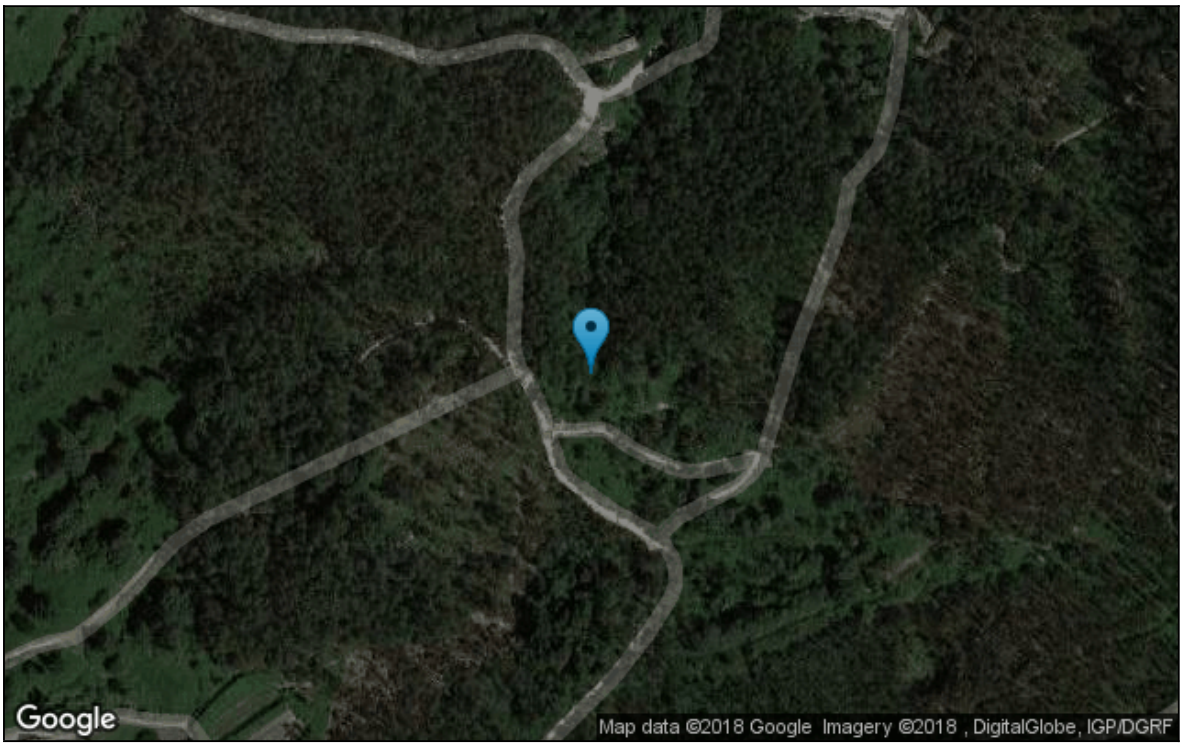
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina10.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331781

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 11
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46223
Latitude	41.43710

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	85.0
Diâmetro máximo (mm)	480.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	7500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1400
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	140
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

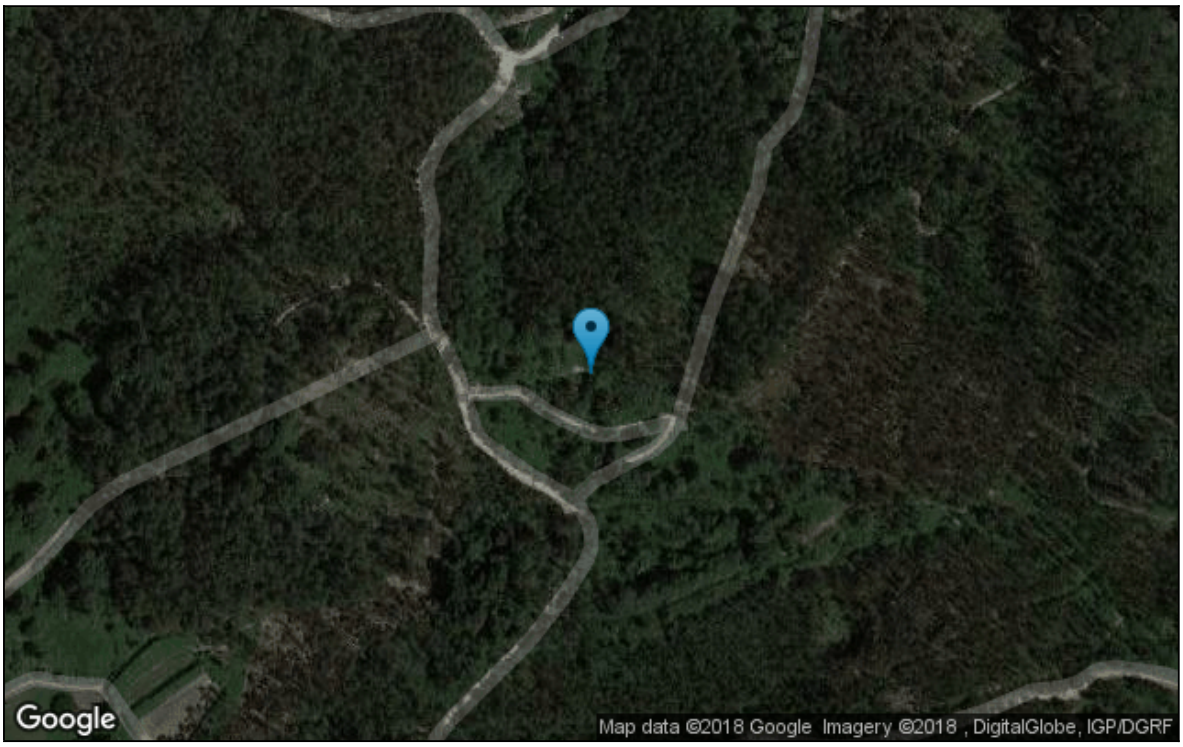
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina11.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331783

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 12
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46155
Latitude	41.43664

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	44.0
Diâmetro máximo (mm)	500.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	1500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	300
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	30
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

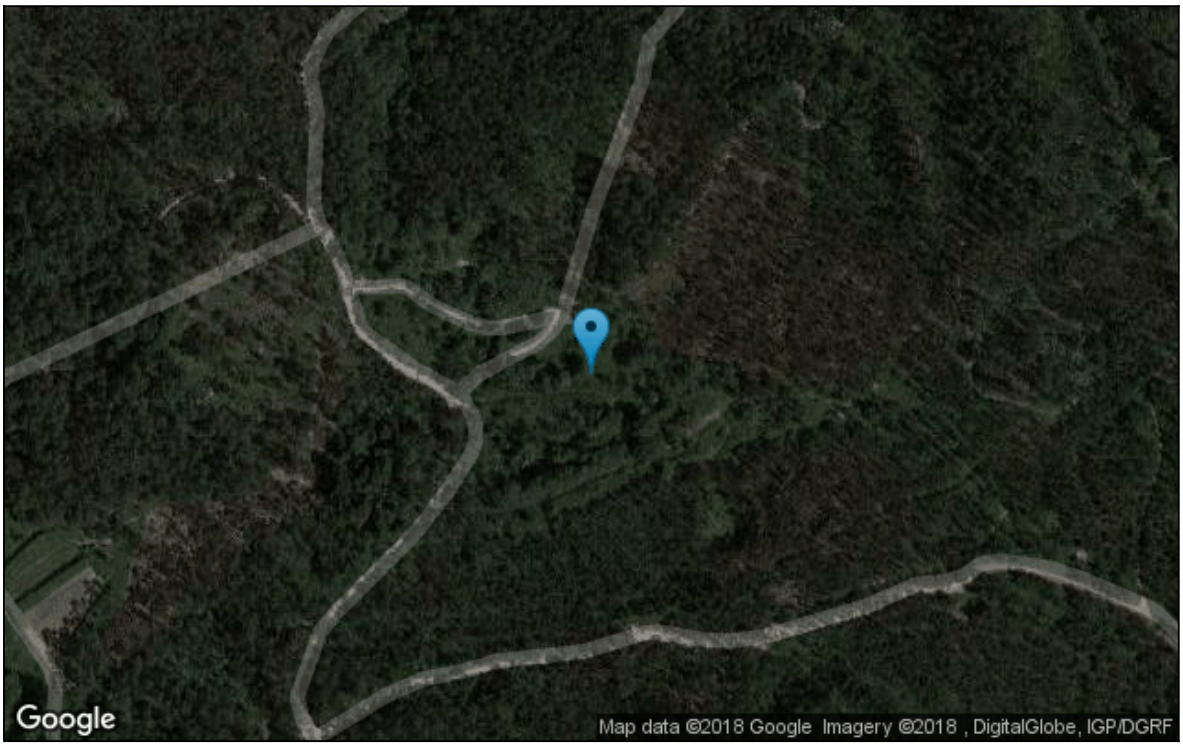
Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Memória Descritiva mina12.pdf
Anexo 6	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf
Anexo 7	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331789

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 13
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46174
Latitude	41.43620

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	45.5
Diâmetro máximo (mm)	410.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	6500.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1250
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	125
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

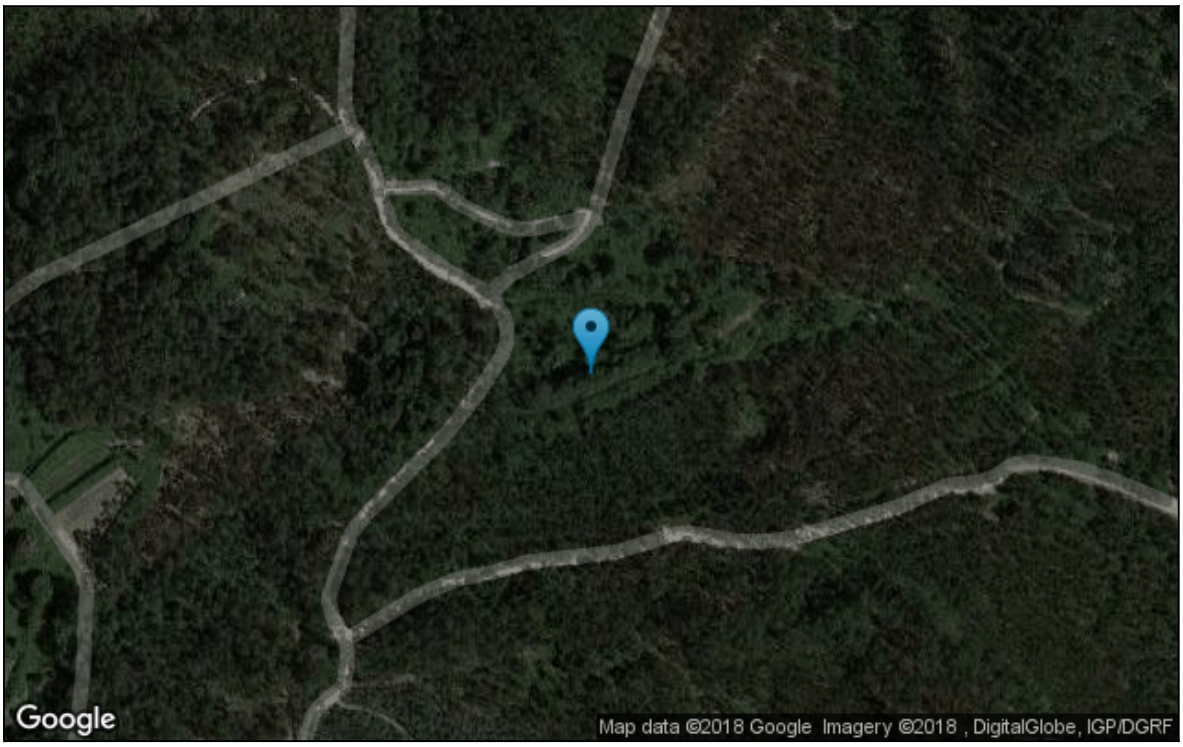
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina13.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331792

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 14
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46050
Latitude	41.43647

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	52.0
Diâmetro máximo (mm)	530.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	1000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	200
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	20
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

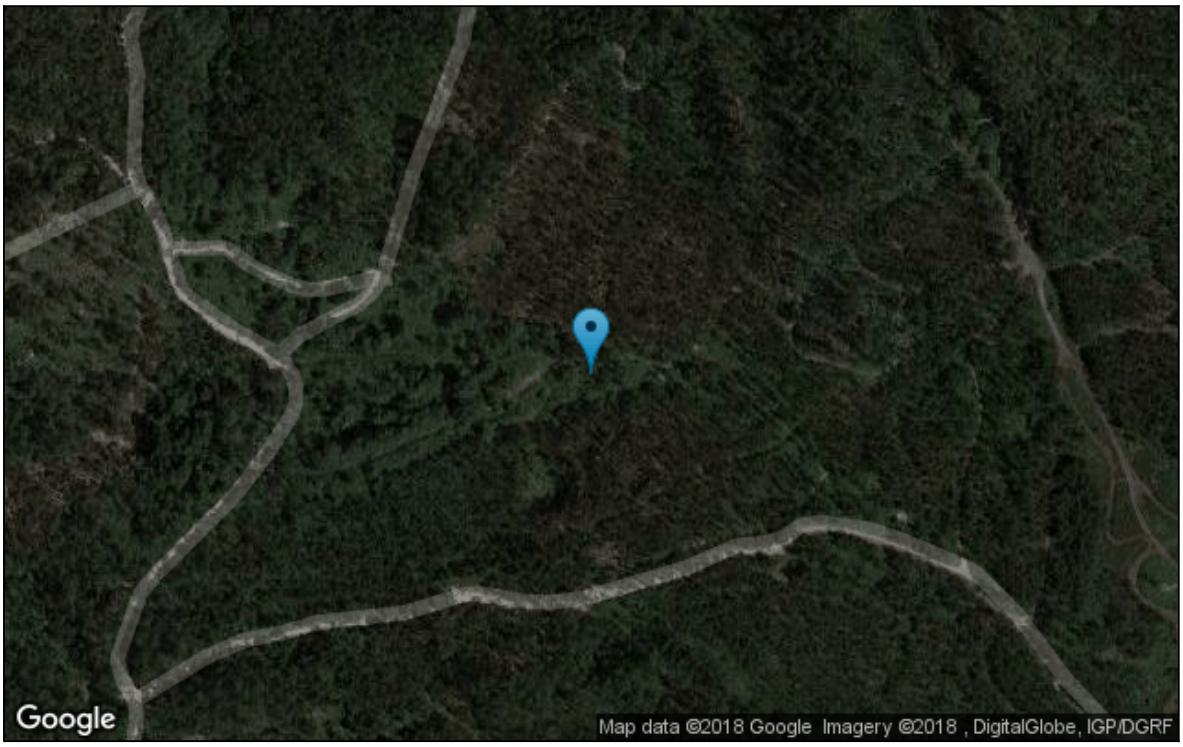
Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina14.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331793

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 15
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46050
Latitude	41.43647

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	29.5
Diâmetro máximo (mm)	580.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	4000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	750
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	75
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

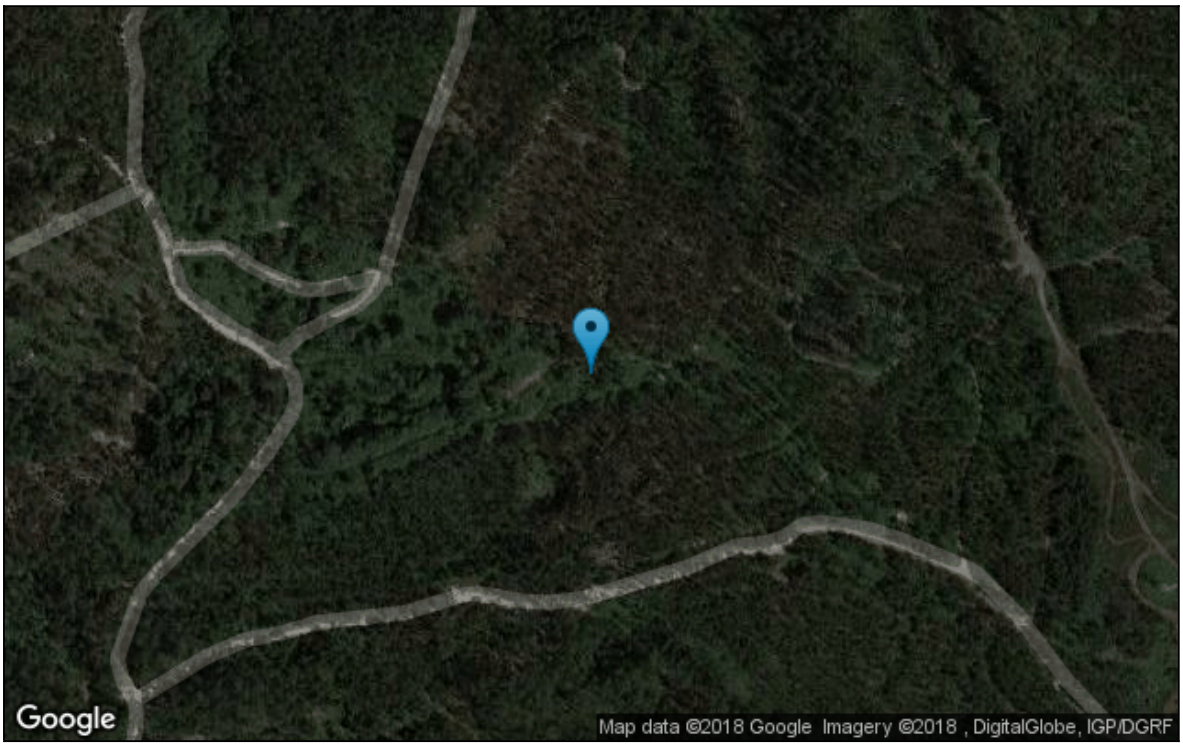
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina15.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331794

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 16
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira do Sobragal
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.45913
Latitude	41.43606

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	201.0
Diâmetro máximo (mm)	460.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	20000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	3650
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	365
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

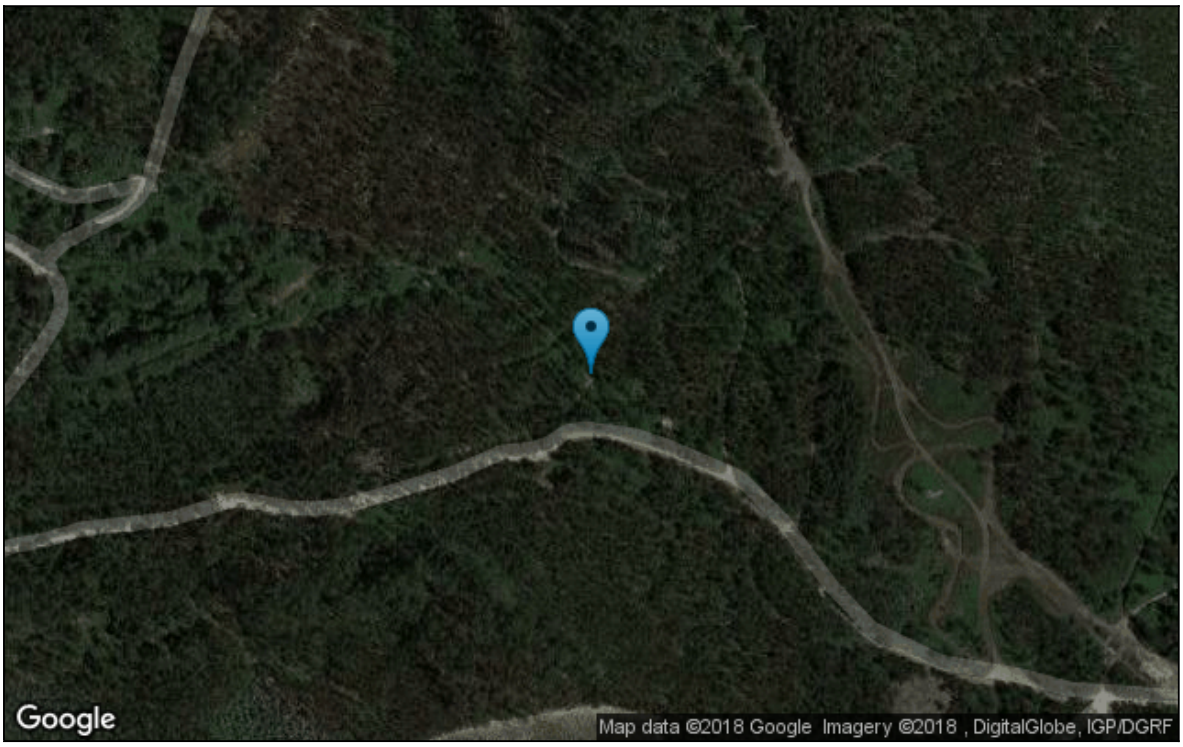
Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao_338_19921223_1028.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina16.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331795

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 17
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira da Devesa do Pinheiro
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46475
Latitude	41.43525

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	87.0
Diâmetro máximo (mm)	540.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	5200.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1000
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	100
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

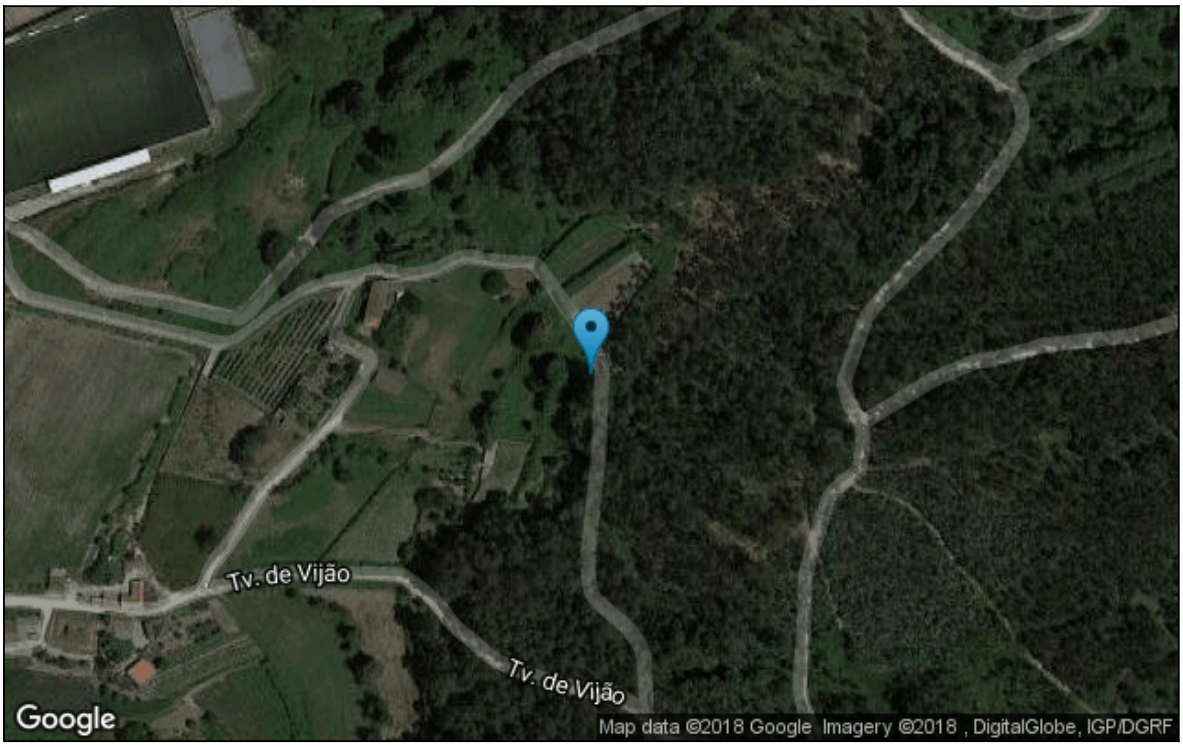
Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao 355_19921223_1066.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina17.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331796

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 18
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira da Devesa do Pinheiro
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46642
Latitude	41.43582

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	87.0
Diâmetro máximo (mm)	540.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	5000.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	950
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	95
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

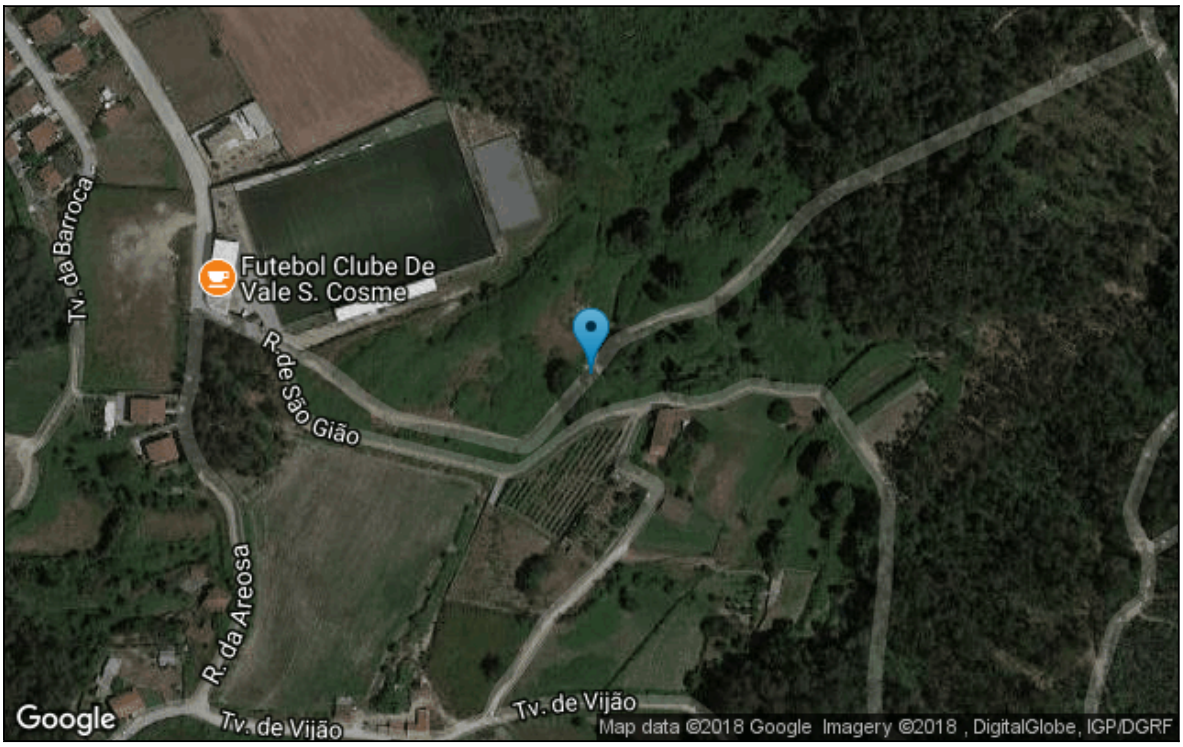
Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao 355_19921223_1066.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina18.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Documento n.º: REQ_CPT_331798

Submissão: 2018/01/22

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 19
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira da Devesa do Pinheiro
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46596
Latitude	41.43675

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	69.0
Diâmetro máximo (mm)	510.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	5200.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1000
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio.

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA.
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	100
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

Atividades de outro tipo

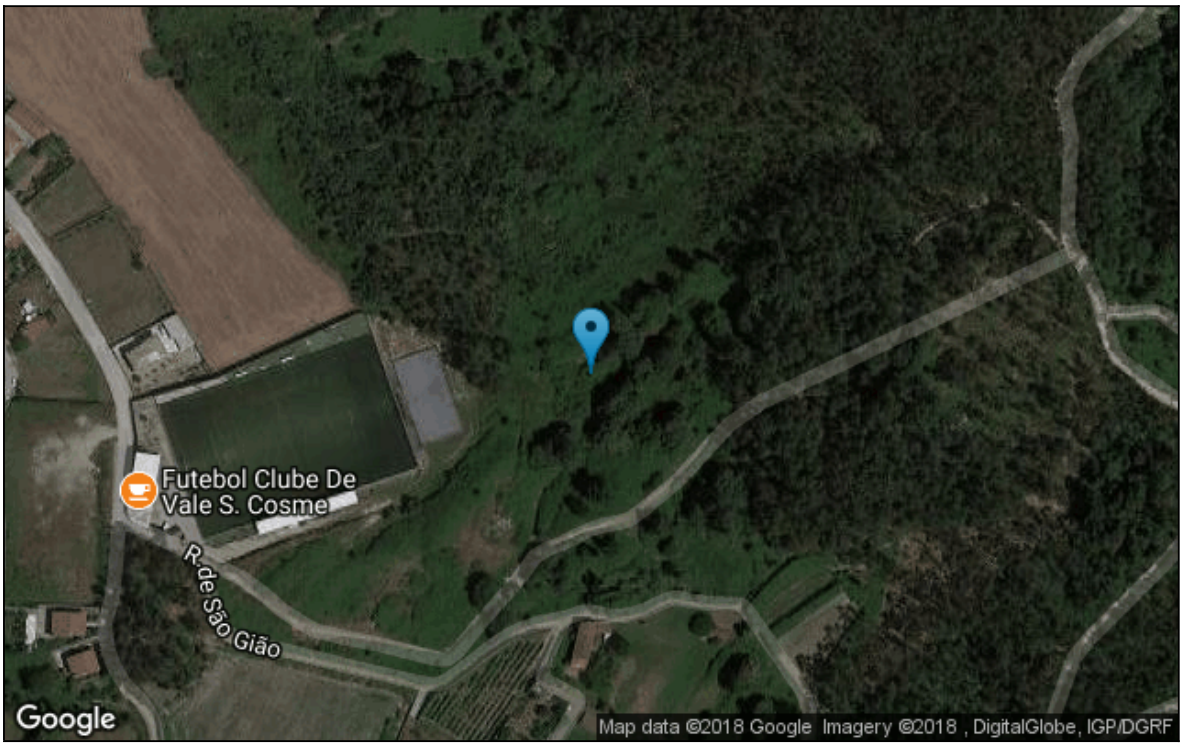
Utilização na rede de incêndios.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao 355_19921223_1066.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina19.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

Documento n.º: REQ_CPT_328209

Submissão: 2018/01/19

Requerimento: Captação de água

Identificação

Dados de perfil

Código APA	APA00021810
País	Portugal
Número de Identificação Fiscal	502567465
Pessoa singular	|_|
Nome/Denominação Social	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Idioma	Português
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Telefones (fixo e telemóvel)	213610810

Dados para correspondência

Destinatário	Casa Agrícola de Compostela, S.A.
Email	ilidiov@tmg.pt
Morada	Av. Comendador Manuel Gonçalves, 484
Localidade	REQUIÃO
Código Postal (XXXX-XXX)	4770-436
Concelho	Vila Nova de Famalicão
País	Portugal

Localização

Designação da captação	Mina 20
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Mina
Prédio/Parcela	Leira da Cova do Urso, Leira da Devesa do Pinheiro
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Ave / Vila Nova de Famalicão / Vale (São Cosme)
Longitude	-8.46507
Latitude	41.43701

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Outro
Comprimento (m)	71.0
Diâmetro máximo (mm)	510.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Outro
Energia	Outro
Potência do sistema de extração (cv)	0.0
Volume máximo anual (m3)	5200.0
Mês de maior consumo	julho
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	1000
Nº horas/dia em extração	24
Nº dias/mês em extração	31
Nº meses/ano em extração	12
Observações	Ver memória descritiva anexa.

Finalidades

Consumo Humano

Nº pessoas a abastecer	210
Nº habitações a abastecer	
Destino das águas residuais	Ligação à rede pública
O local é servido por rede pública de abastecimento de água	|_|
Vai ser promovido tratamento à água captada	|X|
Tipo de tratamento	Com doseamento de hipoclorito de sódio

Atividade Industrial

REAI (Tipo de Estabelecimento)	Estabelecimentos Tipo 1
CAE Principal	13962 : Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
Descrição do processo produtivo	Fabricação de têxteis plastificados e de folhas poliméricas expandidas. Fabricação de tecidos e malhas.
Descrição das matérias-primas	Resinas de PVC, plastificantes, pigmentos, estabilizantes e outros aditivos. Tecidos e malhas. Espumas de poliuretano. Fios e filamentos têxteis.
Localização do ponto de descarga	-8.46581; 41.442699
Denominação do meio recetor	Sistema intermunicipal SIDVA
Características das águas residuais	Águas industriais e domésticas.
Caudal descarregado mensalmente (m3)	100
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Tipo de tratamento	
Existem outras origens de água	|X|
Origens de água	Ver memória descritiva anexa.
Reutilização da água	|_|
Volume máximo anual (m3)	
Finalidade da reutilização	
Existe contacto direto com a água	|_|
Distância dos bebedouros à linha de água (m)	

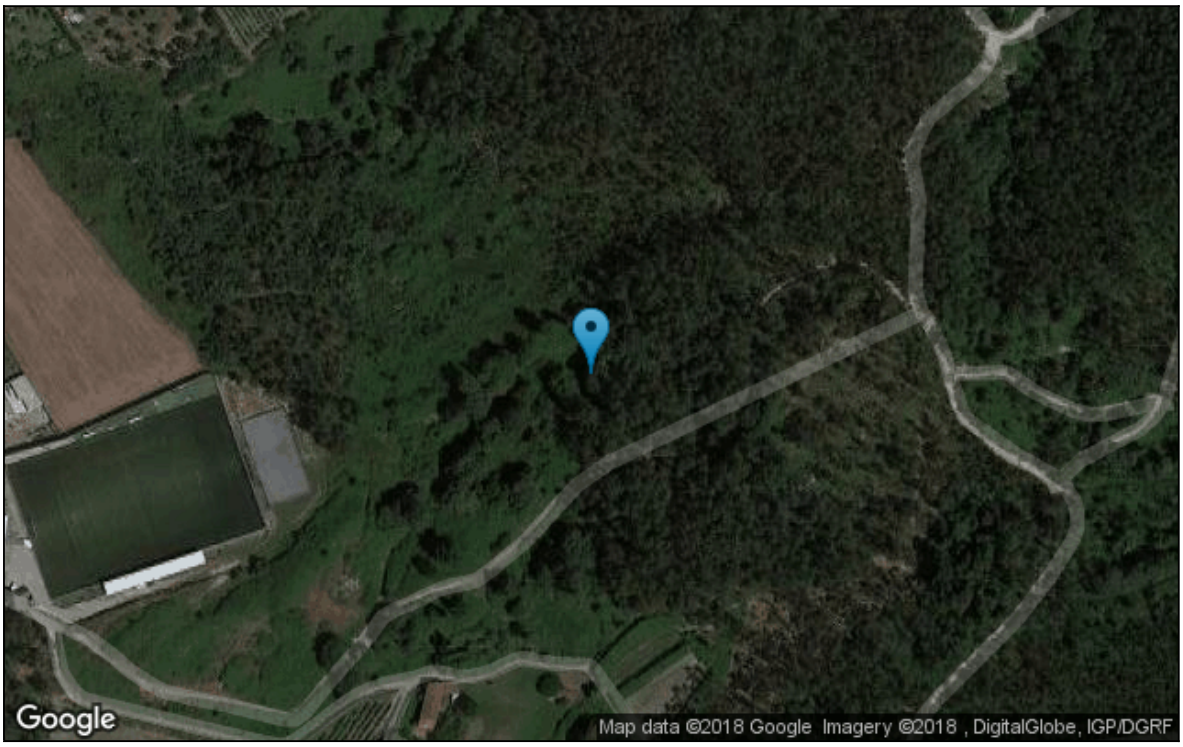
Atividades de outro tipo

Utilização na rede de incêndios.

Anexos

Anexo 1	Outro Requerimento regularização minas 2010 Carta.pdf
Anexo 2	Outro Requerimento regularização minas 2010.pdf
Anexo 3	Planta de localização Planta das minas a licenciar sao cosme.pdf
Anexo 4	Memória Descritiva Memória descritiva de Captação das Minas.pdf
Anexo 5	Outro Certidao 355_19921223_1066.pdf
Anexo 6	Memória Descritiva mina20.pdf
Anexo 7	Declaração Declaração de impossibilidade de ligação à rede pública de água CMF.pdf

Localização



APA/ARH Norte
Rua Formosa, n.º 254
4049-030 Porto
Telefone: +351 223 400 000 / Fax: +351 223 400 010
e-mail: arhn.geral@apambiente.pt - http://www.apambiente.pt

DESCRIÇÃO EM LIVRO:
N.º 23998, Livro N°: 69

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

RÚSTICO
DENOMINAÇÃO: "LEIRA DA COVA DO URSO, LEIRA DA DEVESA DO PINHEIRO"
SITUADO EM: Lugar da Cova do Urso, Alto de Vilar ou Devesa de Pinheiros

ÁREA TOTAL: 94700 M2
ÁREA DESCOBERTA: 94700 M2

MATRIZ n°: 1066 NATUREZA: Rústica

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Eucaliptal, mato, pastagem e pinhal.
Norte - José da Rocha Alves e outros,
Nascente - Manuel de Sousa e outros,
Sul - Justino Marques Cardoso,
Poente - Mário Faria Carvalho.
Desanexado do 17328 a fls. 130 v do B - 52.

REPRODUÇÃO POR EXTRACTAÇÃO DA DESCRIÇÃO.

O(A) Escriturário(a) Superior
Maria da Conceição Batista Sampaio

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 44 de 1992/12/23 - Aquisição
ABRANGE 11 PRÉDIOS

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** CASA AGRÍCOLA DE COMPOSTELA, S. A.
Sede: Lugar de Compostela, Requião
Localidade: Vila Nova de Famalicão

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** MERCEDES FERREIRA DA COSTA
Casado/a com MANUEL GONÇALVES no regime de Separação de bens
Morada: Lugar de Compostela, Requião
Localidade: Vila Nova de Famalicão

REPRODUÇÃO DA INSCRIÇÃO G - 1.

O(A) Escriturário(a) Superior
Maria da Conceição Batista Sampaio

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

DESCRIÇÃO EM LIVRO:
N.º 32588, Livro N°: 91

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

RÚSTICO
DENOMINAÇÃO: "LEIRA DA COVA DO URSO, LEIRA DO SOBRAGAL"
SITUADO EM: Lugar de Cova do Urso, Vilar ou Sobragal

ÁREA TOTAL: 101200 M2
ÁREA DESCOBERTA: 101200 M2

MATRIZ n°: 1028 NATUREZA: Rústica

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Eucaliptal e mato, pastagem e pinhal.
Norte e Nascente - Justino Marques Cardoso,
Sul - Manuel Santos Ribeiro,
Poente - Mário Faria Carvalho.

REPRODUÇÃO POR EXTRACTAÇÃO DA DESCRIÇÃO.

O(A) Escriturário(a) Superior
Maria da Conceição Batista Sampaio

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 41 de 1992/12/23 - Aquisição
ABRANGE 11 PRÉDIOS

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** CASA AGRÍCOLA DE COMPOSTELA, S. A.
Sede: Lugar de Compostela, Requião
Localidade: Vila Nova de Famalicão

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** MANUEL GONÇALVES E MULHER MERCEDES FERREIRA DA COSTA
Casado(a)
Morada: Casa de Compostela-Requião
Localidade: Vila Nova de Famalicão

REPRODUÇÃO DA INSCRIÇÃO G - 1.

O(A) Escriturário(a) Superior
Maria da Conceição Batista Sampaio

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS

TMG – Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.
Rua Comendador Manuel Gonçalves, nº 25
4770 – 588 – SÃO COSME VALE

V. Ref.: _____ **V. Com.:** _____ **Data:** 18-01-2018 Expedição Nº.:921/2018

Assunto: Impossibilidade de ligação á rede publica de água

No seguimento do pedido efetuado por V. Exa., o qual mereceu a nossa melhor atenção, relacionado com a impossibilidade de ligação á rede publica de água dos prédios pertencentes á empresa TMG – Tecidos para Vestuário e Decoração, S. A. (NIPC 503902144), que confrontam com a Rua Comendador Manuel Gonçalves, (entre os números de policia 25 e 445), com a Avenida Central (entre os números de policia 0 e 95), e com a Rua dos Cedros (entre os números de policia 437 e 607), vem a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos por este meio e com base na informação do coordenador da distribuição de água no concelho de V. N. de Famalicão, comunicar que a rede de distribuição de água existente em parte da freguesia de Vale S. Cosme, não tem ainda capacidade para abastecer esta unidade fabril.

Com os melhores cumprimentos

O Coordenador
(Neves de Carvalho)

O Chefe de Divisão
(Pedro Lopes Fonseca)

O Vereador
(José Pedro Macedo Sena)

18 de Janeiro de 2018 – Ofício n.º 496
DA - Divisão Ambiente Secretaria